



2012 INVENTÁRIO
ESTADUAL DE
RESÍDUOS
SÓLIDOS
URBANOS



SÉRIE RELATÓRIOS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO • SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO





Governo do Estado de São Paulo
Geraldo Alckmin - Governador

Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Bruno Covas - Secretário

CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
Otávio Okano - Diretor-Presidente



CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
Otavio Okano - Diretor-Presidente
Nelson Roberto Bugalho – Diretor Vice-Presidente

Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental
Geraldo do Amaral Filho - Diretor

Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental
Ana Cristina Pasini da Costa – Diretora

Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental
Carlos Roberto dos Santos - Diretor

Diretoria de Gestão Corporativa
Sergio Meirelles Carvalho - Diretor



Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

INVENTÁRIO ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

2012

Dados Internacionais de Catalogação

(CETESB – Biblioteca, SP, Brasil)

C418i CETESB (São Paulo)
Inventário estadual de resíduos sólidos urbanos 2012 [recurso eletrônico] / CETESB ; coordenação Cristiano Kenji Iwai, Maria Heloisa P. L. Assumpção ; redação Maria Heloisa P. L. Assumpção, Cristiano Kenji Iwai ; equipe técnica Maria Heloisa P. L. Assumpção ... [et al.]. - - São Paulo : CETESB, 2013.
110 p. : il. color. - - (Série Relatórios / Secretaria do Estado do Meio Ambiente, ISSN 0103-4103)

Título anterior: Inventário estadual de resíduos sólidos domiciliares
Publicado também em CD e impresso.
Disponível em: <<http://www.cetesb.sp.gov.br/solo/publicações-e-Relatórios/1-Publicações-/Relatórios>>.

1. Aterro - qualidade - 2. Lixo – disposição 3. Lixo - inventário 4. Resíduos sólidos urbanos - destinação final 5. São Paulo (Est.) I. Iwai, Cristiano Kenji II. Assumpção, Maria Heloisa P. L. III. Título. IV. Série.

CDD (21.ed. esp.) 363.728 563 816 1
CDU (2.ed. port.) 628.472.3 (815.6)

Ficha Técnica

DIRETORIA DE CONTROLE E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Tecnólogo Geraldo do Amaral Filho

Diretor

Coordenação:

Eng. Cristiano Kenji Iwai

Eng. Maria Heloisa P.L. Assumpção

Redação:

Eng. Maria Heloisa P.L. Assumpção

Eng. Cristiano Kenji Iwai

Equipe Técnica:

Eng. Maria Heloisa P.L. Assumpção

Eng. Marilda de Souza Soares

Eng. Rosana Kazuko Tomita

Téc. Maria Lúcia Tomazoli

Fís. Julia Yuriko Saito

Mat. Sonia Regina Pita Baccarelli

Lindalva Ponciano de Souza Vidal

Colaboradores:

Eng. Fernando Antonio Wolmer

Inspeções, Coletas e Fornecimento de Dados:

Agência Ambiental do ABC I

Agência Ambiental de Americana

Agência Ambiental de Araçatuba

Agência Ambiental de Assis

Agência Ambiental de Avaré

Agência Ambiental de Bauru

Agência Ambiental de Campinas

Agência Ambiental de Cubatão

Agência Ambiental de Embu

Agência Ambiental de Guarulhos

Agência Ambiental de Itu

Agência Ambiental de Jales

Agência Ambiental de Limeira

Agência Ambiental de Marília

Agência Ambiental de Mogi Guaçu

Agência Ambiental de Paulínia

Agência Ambiental de Piracicaba

Agência Ambiental de Presidente Prudente

Agência Ambiental de Ribeirão Preto

Agência Ambiental de São José dos Campos

Agência Ambiental de São José do Rio Preto

Agência Ambiental de Santo Amaro

Agência Ambiental de São Carlos

Agência Ambiental de Sorocaba

Agência Ambiental de Taubaté

Agência Ambiental de Votuporanga

Agência Ambiental do ABC II

Agência Ambiental de Aparecida

Agência Ambiental de Araraquara

Agência Ambiental de Atibaia

Agência Ambiental de Barretos

Agência Ambiental de Botucatu

Agência Ambiental de Capão Bonito

Agência Ambiental de Dracena

Agência Ambiental de Franca

Agência Ambiental de Itapetininga

Agência Ambiental de Jaboticabal

Agência Ambiental de Jundiá

Agência Ambiental de Lins

Agência Ambiental de Mogi das Cruzes

Agência Ambiental de Osasco

Agência Ambiental de Pinheiros

Agência Ambiental de Pirassununga

Agência Ambiental de Registro

Agência Ambiental de São João da Boa Vista

Agência Ambiental de São José do Rio Pardo

Agência Ambiental de Santana

Agência Ambiental de Santos

Agência Ambiental de São Sebastião

Agência Ambiental do Tatuapé

Agência Ambiental de Ubatuba

Capa:

Centro de Editoração/SMA

Distribuição:

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Alto de Pinheiros

Tel.: 3133 3000 – CEP 05459-900 – São Paulo – SP

Internet: www.cetesb.sp.gov.br

Produção Editorial, Fotolito e Impressão

CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

Impresso em maio 2013

Tiragem: 100 exemplares

APRESENTAÇÃO

A CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, no desenvolvimento e aprimoramento permanente dos mecanismos de controle à poluição e à degradação ambiental, alinhada às políticas públicas que visam a minimizar os impactos causados ao meio ambiente e ao bem-estar público, realiza, de maneira rotineira, levantamentos e avaliações das condições ambientais e sanitárias dos locais de destinação final dos resíduos sólidos urbanos gerados no Estado.

Com base no conhecimento técnico adquirido ao longo dos anos e em cumprimento a dispositivos legais, os técnicos da CETESB passaram, a partir de 1997, a organizar e sistematizar as informações e dados sobre a geração e disposição dos resíduos sólidos, de modo a compor o Inventário de Resíduos Sólidos Domiciliares, publicado anualmente.

Considerando as definições constantes das Políticas Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos, a partir desta edição do Inventário, é utilizada a terminologia Resíduos Sólidos Urbanos, em substituição à denominação Resíduos Sólidos Domiciliares.

A publicação desta 16ª edição do Inventário Estadual de Resíduos Sólidos, referente a 2012, apresenta as informações da nova metodologia de avaliação do Índice de Qualidade de Resíduos – IQR, denominado de IQR-Nova Proposta. Esta metodologia contempla a aplicação de novos critérios de pontuação e de classificação dos locais de destinação de resíduos sólidos urbanos, com base no conhecimento e na experiência adquiridos pela CETESB. No Inventário de 2011 foram apresentadas as informações preliminares do IQR-Nova Proposta, além dos resultados relativos ao IQR Tradicional.

A fim de permitir uma comparação entre os dados obtidos ao longo dos anos e propiciar a comparação entre as metodologias aplicadas, o inventário apresenta, também, a análise do Índice de Qualidade de Resíduos - IQR pelo método tradicional, até 2011.

A melhoria das condições ambientais dos locais de disposição de resíduos obtida nestes últimos anos é significativa e isso se deve ao conjunto de ações de controle na gestão de resíduos, assim como ao apoio e à orientação técnica prestados aos municípios, além da adoção de políticas públicas exercidas pela SMA e CETESB, com o aporte de recursos no âmbito de importantes programas com financiamento governamental, entre eles o Programa de Aterro em Valas, o Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP e o Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, dirigidos à solução dos problemas ambientais e sanitários e, ainda, ao Programa MUNICÍPIO VERDEAZUL e ao Projeto Ambiental Estratégico LIXO MÍNIMO, que permitiram ações mais enérgicas, coordenadas e eficazes, obtendo-se, assim, melhorias significativas nos resultados almejados.

A CETESB continuará a desempenhar o seu relevante papel institucional de subsidiar a adoção de políticas públicas e mecanismos eficazes e modernos para a prevenção e o controle das condições ambientais e sanitárias, relativas à disposição de resíduos urbanos dos municípios do Estado de São Paulo, visando à melhoria ininterrupta da qualidade de vida da população paulista.

Otávio Okano
Diretor Presidente

SUMÁRIO

RESUMO.....	1
1. INTRODUÇÃO.....	3
2. METODOLOGIA.....	4
3. SITUAÇÃO GERAL DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO	10
3.1. Consolidação dos Resultados do IQR Nova Proposta relativos aos anos de 2011 e 2012.....	87
3.2. Consolidação dos Resultados do IQR Tradicional de 1997 a 2011.....	90
4. AÇÕES REALIZADAS E EM DESENVOLVIMENTO.....	94
4.1. Termos de Compromisso de Ajustamento de Conduta.....	94
4.2. Políticas Públicas.....	94
4.2.1. Projeto Ambiental Estratégico LIXO MÍNIMO.....	94
4.2.2. Programa MUNICÍPIO VERDEAZUL.....	94
4.2.3. Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO.....	94
4.2.4. Programa de Aterros Sanitários em Valas.....	95
4.2.5. Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP.....	95
5. CONCLUSÃO.....	96

TABELAS

Tabela 1. Enquadramento das condições das instalações de tratamento e/ou destinação final de resíduos sólidos urbanos em função dos índices de IQR e IQR-Valas Nova Proposta e IQC	4
Tabela 2. Índices estimativos de produção “per capita” de resíduos sólidos urbanos, adotados em função da população urbana	5
Tabela 3. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 1.....	16
Tabela 4. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 2.....	18
Tabela 5. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 3.....	20
Tabela 6. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 4.....	22
Tabela 7. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 5.....	24
Tabela 8. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 6.....	27
Tabela 9. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 7.....	30
Tabela 10. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 8.....	32
Tabela 11. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 9.....	34

Tabela 12. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 10.....	37
Tabela 13. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 11.....	39
Tabela 14. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 12.....	41
Tabela 15. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 13.....	43
Tabela 16. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 14.....	45
Tabela 17. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 15.....	47
Tabela 18. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 16.....	50
Tabela 19. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 17.....	52
Tabela 20. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 18.....	55
Tabela 21. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 19.....	57
Tabela 22. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 20.....	60
Tabela 23. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 21.....	62
Tabela 24. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 22.....	64
Tabela 25. Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012	67
Tabela 26. Evolução do enquadramento do IQR Nova Proposta e IQC no Estado de São Paulo, quanto aos municípios	87
Tabela 27. Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades de resíduos sólidos urbanos gerados e à faixa de enquadramento do IQR Nova Proposta	88
Tabela 28. Enquadramento das condições das instalações e/ou destinação final de resíduos sólidos domiciliares em função dos índices de IQR, IQR Valas e IQC	90
Tabela 29. Evolução do enquadramento do IQR Tradicional no Estado de São Paulo, quanto aos municípios	91
Tabela 30. Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades de resíduos sólidos domiciliares gerados e à faixa de enquadramento do IQR Tradicional.....	92

MAPAS

Agências Ambientais da CETESB e UGRHI	11
UGRHI 1 – Mantiqueira - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	15
UGRHI 2 – Paraíba do Sul - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	17
UGRHI 3 – Litoral Norte - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	19
UGRHI 4 – Pardo - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	21
UGRHI 5 – Piracicaba/Capivari/Jundiaí - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	23
UGRHI 6 – Alto Tietê - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	26
UGRHI 7 – Baixada Santista - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	29
UGRHI 8 – Sapucaí/Grande - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	31
UGRHI 9 – Mogi-Guaçu - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	33
UGRHI 10 – Tietê/Sorocaba - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	36
UGRHI 11 – Ribeira de Iguape/Litoral Sul - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	38
UGRHI 12 – Baixo Pardo/Grande - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	40
UGRHI 13 – Tietê/Jacaré - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	42
UGRHI 14 – Alto Paranapanema - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	44
UGRHI 15 – Turvo/Grande - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	46
UGRHI 16 – Tietê/Batalha - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	49
UGRHI 17 – Médio Paranapanema - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	51
UGRHI 18 – São José dos Dourados - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	54
UGRHI 19 – Baixo Tietê - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	56
UGRHI 20 – Aguapeí - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	59
UGRHI 21 – Peixe - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	61
UGRHI 22 – Pontal do Paranapanema - Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta	63
Índices de Qualidade de Aterros de Resíduos no Estado de São Paulo 2011 – Nova Proposta	89
Índices de Qualidade de Aterros de Resíduos no Estado de São Paulo 2012 – Nova Proposta	89
Índices de Qualidade de Aterros de Resíduos no Estado de São Paulo 1997 – IQR Tradicional.	93
Índices de Qualidade de Aterros de Resíduos no Estado de São Paulo 2011 – IQR Tradicional	93

GRÁFICOS

UGRHI 1 – Mantiqueira - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	15
UGRHI 2 – Paraíba do Sul - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	17
UGRHI 3 – Litoral Norte - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	19
UGRHI 4 – Pardo - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta	21
UGRHI 5 – Piracicaba/Capivari/Jundiaí - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	23
UGRHI 6 – Alto Tietê - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	26
UGRHI 7 – Baixada Santista - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	29
UGRHI 8 – Sapucaí/Grande - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	31
UGRHI 9 – Mogi-Guaçu - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	33
UGRHI 10 – Tietê/Sorocaba - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	36
UGRHI 11 – Ribeira de Iguape/Litoral Sul - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	38
UGRHI 12 – Baixo Pardo/Grande - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	40
UGRHI 13 – Tietê/Jacaré - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	42
UGRHI 14 – Alto Paranapanema - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	44
UGRHI 15 – Turvo/Grande - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	46
UGRHI 16 – Tietê/Batalha - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	49
UGRHI 17 – Médio Paranapanema - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	51
UGRHI 18 – São José dos Dourados - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	54
UGRHI 19 – Baixo Tietê - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	56
UGRHI 20 – Aguapeí - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	59
UGRHI 21 – Peixe - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta	61
UGRHI 22 – Pontal do Paranapanema - Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta.....	63
Gráfico 1. Evolução do IQR Nova Proposta médio no Estado de São Paulo.....	87
Gráfico 2. Evolução do enquadramento do IQR Nova Proposta no Estado de São Paulo, quanto à percentagem de municípios	88
Gráfico 3. Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades percentuais de resíduos sólidos urbanos gerados e à faixa de enquadramento do IQR Nova Proposta.....	88
Gráfico 4. Evolução do IQR Tradicional médio no Estado de São Paulo.....	90
Gráfico 5. Evolução do enquadramento do IQR Tradicional no Estado de São Paulo, quanto à percentagem de municípios	91
Gráfico 6. Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades percentuais de resíduos sólidos domiciliares gerados e à faixa de enquadramento do IQR Tradicional.....	92

RESUMO

A CETESB, desde 1997, tem organizado e disponibilizado anualmente as informações sobre as condições ambientais e sanitárias dos locais de destinação final de resíduos domiciliares nos municípios paulistas, na forma do Inventário Estadual de Resíduos Domiciliares, que, além do registro de informações, permite o aprimoramento dos mecanismos de gestão ambiental.

Considerando as definições constantes das Políticas Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos, a partir desta edição do Inventário é utilizada a terminologia Resíduos Sólidos Urbanos, em substituição à denominação Resíduos Sólidos Domiciliares.

A presente edição do Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Urbanos - 2012 reflete as condições ambientais dos sistemas de tratamento e disposição final de resíduos sólidos urbanos em operação, a partir de dados e informações coletados e consolidados até 2012, em cada um dos 645 municípios do Estado.

O presente Inventário apresenta as informações da nova metodologia de avaliação do Índice de Qualidade de Resíduos - IQR, denominado IQR-Nova Proposta. Essa metodologia agrega novos critérios de pontuação e classificação dos locais de destinação, incorporando o conhecimento e a experiência adquiridos ao longo dos anos pela CETESB. No inventário de 2011 foram apresentadas as informações preliminares do IQR-Nova Proposta, além dos resultados relativos ao IQR Tradicional.

As informações coletadas nas inspeções realizadas pelos técnicos da CETESB foram processadas a partir da aplicação de um questionário padronizado, que avalia as características locais, estruturais e operacionais dos locais de tratamento e disposição de resíduos. Os dados apurados permitem expressar as condições ambientais desses locais, por meio dos Índices de Qualidade de Aterro de Resíduos - IQR, de Qualidade de Aterro de Resíduos em Valas - IQR-Valas e de Qualidade de Usinas de Compostagem - IQC, classificados em duas faixas de enquadramento: inadequada e adequada.

A evolução e o acompanhamento dos índices IQR Tradicional, IQR-Valas Tradicional e IQC por município no período compreendido entre 1997 e 2011 e dos índices IQR Nova Proposta, IQR-Valas Nova Proposta e IQC de 2011 e 2012 permitem aferir o resultado das ações de controle de poluição ambiental desenvolvidas no Estado e a eficácia dos programas alinhados com as políticas públicas estabelecidas para o setor, além de possibilitar o aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão ambiental.

Com a publicação do Inventário Estadual verifica-se que, no decorrer dos últimos 16 anos, foram alcançadas melhorias substanciais nas condições ambientais dos locais de destinação final de resíduos urbanos do Estado.

A melhoria das condições ambientais obtida nesse período deve-se, em grande parte, às ações da CETESB, no tocante ao controle da poluição, assim como, ao apoio e à orientação técnica prestada aos municípios, para o melhor desempenho de suas atribuições quanto à gestão dos resíduos sólidos. Merece destaque, também, o desenvolvimento de políticas públicas de auxílio e o assessoramento aos municípios no âmbito das ações de Governo, dentre as quais destacam-se: o Programa de Aterros em Valas, o Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP, o Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO e, ainda, o Projeto Ambiental Estratégico LIXO MÍNIMO e o Programa MUNICÍPIO VERDEAZUL, que permitiram ações mais enérgicas e eficazes, obtendo-se, assim, melhorias significativas nos resultados almejados.

Avaliando-se os resultados obtidos, nota-se que o número de municípios do Estado de São Paulo cujas instalações de disposição e tratamento de resíduos domiciliares foram enquadradas em 2011, na condição adequada, foi superior a 15 vezes ao observado em 1997 e que, considerando a aplicação do IQR Nova Proposta, a evolução observada entre 2011 e 2012 também mostra-se significativa.

O IQR médio dos sistemas de disposição final de resíduos sólidos domiciliares em operação nos municípios é também um bom indicador da evolução registrada no período. Verifica-se que o IQR médio pelo método tradicional passou de 4,0, em 1997, para 8,3, em 2011 (Gráfico 4).

Destaca-se, ainda, a evolução referente à quantidade de resíduos sólidos dispostos adequadamente, considerando o IQR Tradicional, que passou de 10,9% do total gerado, em 1997, para 82,8%, em 2011 (Gráfico 6).

Outra indicação significativa é o número de municípios cuja disposição se enquadrava em condição inadequada. Em 1997, esse número, considerando o método tradicional, correspondia a 77,8% dos municípios do Estado e, em 2011, corresponde a 3,6 % dos municípios (Gráfico 5).

Com relação ao IQR Nova Proposta, verifica-se um aumento do número de municípios que contavam com instalações de disposição final de resíduos urbanos enquadradas na condição adequada de 492, em 2011, para 590, em 2012, correspondentes a 91,6% dos municípios, e uma redução do número de municípios que contavam com instalações de disposição final de resíduos urbanos enquadradas na condição inadequada de 153, em 2011, para 54, em 2012, correspondentes a 8,4% dos municípios (Tabela 26 e Gráfico 2). Esses são alvo das ações de controle da CETESB, para alcançar situações ambientais adequadas.

Destaca-se, ainda, a evolução da quantidade de resíduos sólidos dispostos adequadamente, considerando a aplicação do IQR Nova Proposta, que passou de 84,7% do total gerado, em 2011, para 97,1% em 2012 (Gráfico 3).

Considerando-se a competência específica para a avaliação ambiental relativa à disposição final de resíduos e visando à melhoria do IQR médio no Estado, a CETESB tem intensificado sua atuação sobre os municípios e os responsáveis pelos sistemas particulares, para que a operação dos sistemas de tratamento e disposição final de resíduos ocorra de forma adequada, a fim de manter as condições ambientais aceitáveis.

Com a consolidação das ações da CETESB realizadas ao longo dos anos, foi possível reduzir o número de sistemas de tratamento e disposição de resíduos municipais em condições inadequadas, principalmente a partir de 2007. Por esse motivo, fica demonstrado que a CETESB, em prosseguimento às ações implementadas com o contínuo aprimoramento técnico necessário, cumpre o seu papel institucional, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população do Estado, além de subsidiar a adoção de mecanismos eficazes de controle das condições ambientais e sanitárias dos municípios do Estado de São Paulo.

I. INTRODUÇÃO

A CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo para o controle da poluição e degradação ambiental, desde 1997, tem organizado e disponibilizado anualmente, em consonância com o disposto na Resolução SMA 13, de 27 de fevereiro de 1998, as informações sobre as condições ambientais e sanitárias dos locais de destinação final de resíduos domiciliares nos municípios paulistas, com a elaboração do Inventário Estadual de Resíduos Domiciliares e o aprimoramento dos mecanismos de gestão ambiental.

Considerando as definições constantes das Políticas Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos, a partir desta edição do Inventário, é utilizada a terminologia Resíduos Sólidos Urbanos, em substituição à denominação Resíduos Sólidos Domiciliares.

A presente edição do Inventário, relativa ao ano de 2012, permite a consulta rápida e direta sobre as condições dos sistemas de disposição e de tratamento de resíduos sólidos urbanos nos municípios do Estado de São Paulo. Além disso, possibilita o acompanhamento da eficácia das ações de controle ambiental e das políticas e programas aplicados pelo Governo do Estado de São Paulo. Os resultados estão ordenados por Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - UGRHI e por município, em ordem alfabética.

Salienta-se que as informações constantes do Inventário referem-se aos sistemas em operação, não incluindo os passivos ambientais correspondentes aos antigos locais de disposição, hoje desativados, que são objeto de ações e medidas específicas da CETESB, como, por exemplo, os Termos de Compromisso de Ajustamento de Conduta - TAC firmados com os municípios e as ações corretivas específicas.

Este Inventário, bem como as planilhas de avaliação do IQR Nova Proposta e IQC e as fotos dos locais avaliados, encontram-se disponibilizados na página eletrônica da CETESB <http://www.cetesb.sp.gov.br>, com acesso a partir dos ícones resíduos sólidos/resíduos urbanos.

A disponibilidade das planilhas de avaliação dos aterros no site da CETESB permite que o gestor ambiental do município efetue a auto avaliação e promova a correção dos aspectos que levaram a pontuação indesejada, corrigindo, assim, eventuais problemas locais.

2. METODOLOGIA

O presente Inventário apresenta as informações da nova metodologia de avaliação do Índice de Qualidade de Resíduos - IQR, denominado de IQR-Nova Proposta. Esta metodologia agrega novos critérios de pontuação e classificação dos locais de destinação, incorporando o conhecimento e experiência adquiridos ao longo dos anos pela CETESB.

A fim de permitir uma comparação entre os dados obtidos ao longo dos anos e visando a propiciar uma transição entre metodologias, o inventário apresenta também a análise do Índice de Qualidade de Resíduos - IQR pelo método tradicional até 2011.

Para a elaboração do Inventário, todas as instalações de tratamento e disposição de resíduos sólidos urbanos em operação no Estado de São Paulo são periodicamente inspecionadas pelos técnicos das Agências Ambientais da CETESB.

As informações coletadas nas inspeções de cada instalação de tratamento e/ou disposição de resíduos, são processadas a partir da aplicação de um questionário padronizado (vide planilhas pgs. 06 a 09), constituído por partes relativas às características locais, estruturais e operacionais. As informações permitem apurar o IQR - Nova Proposta, o IQR-Valas - Nova Proposta e o IQC - Índice de Qualidade de Usinas de Compostagem, cujas pontuações variam de 0 a 10.

Obtém-se assim um índice fundamentado, que leva em consideração a situação encontrada em inspeção técnica, que permite efetuar um balanço confiável das condições ambientais, diminuindo eventuais distorções devidas à subjetividade na análise dos dados, além de possibilitar a comparação entre as instalações existentes no Estado. Em virtude do dinamismo operacional das instalações e das variações climáticas a que ficam expostas, não raro, podem ser encontradas situações distintas nas avaliações, mesmo em inspeções realizadas em datas próximas.

Em função dos índices IQR Nova Proposta, IQR-Valas Nova Proposta e IQC apurados, as instalações são enquadradas como inadequadas e adequadas, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1 - Enquadramento das condições das instalações de tratamento e/ou disposição final de resíduos sólidos domiciliares em função dos índices IQR e IQR-Valas Nova Proposta e IQC

IQR - NP, IQR-Valas - NP e IQC	ENQUADRAMENTO
0,0 a 7,0	Condições Inadequadas (I)
7,1 a 10,0	Condições Adequadas (A)

As quantidades de resíduos gerados nos municípios foram estimadas com base na população urbana de cada cidade e em índices de produção de resíduos por habitante.

Em 2008, 2009, 2011 e 2012 adotou-se como população urbana dos municípios aquela calculada a partir da estimativa da população total dos anos em referência, publicada anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE com a aplicação da taxa de urbanização, calculada a partir de dados dos censos de 2000 e 2010. Em 2010 adotou-se a população urbana correspondente ao censo de 2010, fornecido pelo IBGE. Com relação à população dos anos anteriores, de 1997 até 2007, foram utilizados os censos demográficos de 1990 e 2000, atualizados para os anos correspondentes, com a aplicação de índices de crescimento do IBGE.

Para estimar a quantidade de resíduos sólidos dispostos, foram adotados os índices de produção por habitante apresentados na Tabela 2. A exceção a esta regra é feita ao município de São Paulo, para o qual são adotados os volumes diários de resíduos divulgados oficialmente pelas concessionárias do serviço municipal, não tendo sido considerados os resíduos indivisíveis oriundos da varrição e limpeza dos logradouros.

Tabela 2 - Índices estimativos de produção “per capita” de resíduos sólidos urbanos, adotados em função da população urbana.

POPULAÇÃO (hab)	PRODUÇÃO (Kg/hab.dia)
Até 100.000	0,4
De 100.001 a 200.000	0,5
De 200.001 a 500.000	0,6
Maior que 500.000	0,7

Para os municípios onde são efetuadas pesagens das quantidades de resíduos destinados ao tratamento e/ou disposição final, poderão ocorrer índices diferentes dos acima indicados, em decorrência de vários fatores, tais como: tipo de atividade produtiva predominante no município, nível sócio-econômico, sazonalidade de ocupação, existência de programas de coleta seletiva e de ações governamentais que objetivam a conscientização da população quanto à redução da geração de resíduos.

Além disso, os índices utilizados para apurar a quantidade de resíduos gerados consideram, apenas, os resíduos de origem urbana, ou seja, aqueles produzidos nas residências, em pequenos estabelecimentos comerciais, em empreendimentos de pequeno porte destinados à prestação de serviços e na limpeza pública.

Nestas condições, o Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Urbanos deve ser utilizado como um instrumento de acompanhamento das condições ambientais e sanitárias dos locais de tratamento e disposição final dos resíduos sólidos urbanos e não como fonte de informações sobre as quantidades de resíduos efetivamente geradas nos municípios. Observa-se que estão sendo efetuados levantamentos visando à atualização desses índices.

As Tabelas 3 a 24 indicam os municípios listados por Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI. A Tabela 25 contempla a relação de todos os municípios listados por ordem alfabética, o que facilita sobremaneira, o trabalho de análise e pesquisa.

As tabelas mencionadas são constituídas por várias colunas, dentre as quais se destaca aquela denominada “INVENTÁRIO”, que apresenta os índices de qualidade das instalações de tratamento e disposição final de resíduos urbanos nos municípios do Estado de São Paulo - IQR-Nova Proposta e IQC em 2011 e 2012. Apesar do IQR-Valas ser apurado a partir de um formulário específico, o mesmo é indicado nas referidas tabelas como IQR.

As informações das demais colunas das tabelas indicam: por meio de símbolos, aqueles municípios contemplados com recursos de Programas de Governo específicos para a área; a Agência Ambiental da CETESB; a Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - UGRHI correspondente aos municípios e a quantidade de resíduos domiciliares estimada em 2012, com base na metodologia indicada. Além disso, na coluna “ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO”, há a indicação, para 2012, da faixa de enquadramento do IQR, por meio de uma letra: “A” para Condição Adequada e “I” para Condição Inadequada do local de disposição que o município utiliza. Há, ainda, a indicação do local de destinação dos resíduos, quando este se situa em município distinto daquele de origem ou em aterro particular ou em consórcio.

Finalmente, é indicada a existência de Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta - TAC vigente, firmado pelo município e a existência das licenças ambientais, de instalação (LI) e de operação (LO), relativas ao local de disposição dos resíduos.

ÍNDICE DA QUALIDADE DE ATERROS DE RESÍDUOS NOVA PROPOSTA- IQR				
MUNICÍPIO:			DATA:	
LOCAL:			AGÊNCIA:	
BACIA HIDROGRÁFICA:			UGRHI:	
LICENÇA: L.I.: <input type="checkbox"/> L.O.: <input type="checkbox"/>			TÉCNICO:	

ITEM	SUB-ITEM	AValiação	PESO	PONTOS
ESTRUTURA DE APOIO	1. PORTARIA, BALANÇA E VIGILÂNCIA	SIM/SUFICIENTE	2	
		NÃO/INSUFICIENTE	0	
	2. ISOLAMENTO FÍSICO	SIM/SUFICIENTE	2	
		NÃO/INSUFICIENTE	0	
FRONTAL DE TRABALHO	3. ISOLAMENTO VISUAL	SIM/SUFICIENTE	2	
		NÃO/INSUFICIENTE	0	
	4. ACESSO À FRENTE DE DESCARGAS	ADEQUADO	3	
		INADEQUADO	0	
TALUDES E BERMAS	5. DIMENSÕES DA FRENTE DE TRABALHO	ADEQUADAS	5	
		INADEQUADAS	0	
	6. COMPACTAÇÃO DOS RESÍDUOS	ADEQUADA	5	
		INADEQUADA	0	
SUPERFÍCIE	7. RECOBRIMENTO DOS RESÍDUOS	ADEQUADO	5	
		INADEQUADO	0	
	8. DIMENSÕES E INCLINAÇÕES	ADEQUADAS	4	
		INADEQUADAS	0	
ESTRUTURA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	9. COBERTURA DE TERRA	ADEQUADA	4	
		INADEQUADA	0	
	10. PROTEÇÃO VEGETAL	ADEQUADA	3	
		INADEQUADA	0	
ESTRUTURA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	11. AFLORAMENTO DE CHORUME	NÃO/RAROS	4	
		SIM/NUMEROSOS	0	
	12. NIVELAMENTO DA SUPERFÍCIE	ADEQUADO	5	
		INADEQUADO	0	
ESTRUTURA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	13. HOMOGENEIDADE DA COBERTURA	SIM	5	
		NÃO	0	
	14. IMPERMEABILIZAÇÃO DO SOLO	SIM/ADEQUADA (N. PREENCHER ITEM 15)	10	
		NÃO/INADEQUADA (PREENCHER ITEM 15)	0	
ESTRUTURA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	15. PROF. LENÇOL FREÁTICO (P) X PERMEABILIDADE DO SOLO (K)	P > 3 m, k < 10-6	4	
		1 <= P <= 3 m, k < 10-6	2	
		CONDIÇÃO INADEQUADA	0	
	16. DRENAGEM DE CHORUME	SIM/SUFICIENTE	4	
ESTRUTURA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		NÃO/INSUFICIENTE	0	
	17. TRATAMENTO DE CHORUME	SIM/ADEQUADO	4	
		NÃO/INADEQUADO	0	
	18. DRENAGEM PROVISÓRIA DE ÁGUAS PLUVIAIS	SUFICIENTE/DESNECES.	3	
ESTRUTURA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		NÃO/INSUFICIENTE	0	
	19. DRENAGEM DEFINITIVA DE ÁGUAS PLUVIAIS	SUFICIENTE/DESNECES.	4	
		NÃO/INSUFICIENTE	0	
	20. DRENAGEM DE GASE	SUFICIENTE/DESNECES.	4	
ESTRUTURA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		NÃO/INSUFICIENTE	0	
	21. MONITORAMENTO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	ADEQUADO	4	
		INADEQUADO/INSUFIC.	1	
		INEXISTENTE	0	
ESTRUTURA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	22. MONITORAMENTO GEOTÉCNICO	ADEQUADO/DESNECES.	4	
		INADEQUADO/INSUFIC.	1	
		INEXISTENTE	0	
	SUBTOTAL 1			

ITEM	SUB-ITEM	AValiação	PESO	PONTOS		
OUTRAS INFORMAÇÕES	23. PRESENÇA DE CATADORES	NÃO	2			
		SIM	0			
	24. QUEIMA DE RESÍDUO	NÃO	2			
		SIM	0			
	25. OCORRÊNCIA DE MOSCAS E ODORES	NÃO	2			
		SIM	0			
	26. PRESENÇA DE AVES E ANIMAIS	NÃO	2			
		SIM	0			
	27. RECEBIMENTO DE RESÍDUOS NÃO AUTORIZADOS	NÃO	2			
		SIM	0			
	28. RECEBIMENTO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS	SIM (Preencher item 29)			-	
		NÃO (ir p/ item 30)				
CARACTERÍSTICA	29. ESTRUTURAS E PROCEDIMENTOS	SUFICIENTE/ADEQUADO	10			
		INSUFICIENTE/INADEQ.	0			
SUBTOTAL 2.1			10			
SUBTOTAL 2.2			20			
CARACTERÍSTICA	30. PROXIMIDADES DE NÚCLEOS HABITACIONAIS	>= 500m	2			
		< 500m	0			
	31. PROXIMIDADES DE CORPOS DE ÁGUA	>= 200m	2			
		< 200m	0			
	32. VIDA ÚTIL DA ÁREA	<= 2 ANOS	<input type="checkbox"/>		-	
		DE 2 A 5 ANOS	<input type="checkbox"/>			
		> 5 ANOS	<input type="checkbox"/>			
	CARACTERÍSTICA	33. LICENÇA DE OPERAÇÃO	SIM			-
			NÃO/ENCERRADA			
	CARACTERÍSTICA	34. RESTRIÇÕES LEGAIS AO USO DO SOLO	SIM			-
			NÃO			
	SUBTOTAL 3				4	

TOTAL MÁXIMO (100)		TOTAL MÁXIMO (110)	
TOTAL MÁXIMO 2.1		TOTAL MÁXIMO 2.2	
sem recebimento de resíduos industriais		com recebimento de resíduos industriais	
<input type="text"/>		<input type="text"/>	
IQR-SOMA DOS PONTOS/10		IQR-SOMA DOS PONTOS/11	
sem recebimento de resíduos industriais		com recebimento de resíduos industriais	
<input type="text"/>		<input type="text"/>	

Cálculo do IQR	
(sem receb. resíduos industriais) IQR = (SUBTOTALS 1+2.1+3)/10 = 10,0	
(com receb. resíduos industriais) IQR = (SUBTOTALS 1+2.2+3)/11 = 10,0	

IQR	AValiação
0,0 a 7,0	CONDIÇÕES INADEQUADAS
7,1 a 10,0	CONDIÇÕES ADEQUADAS

ÍNDICE DA QUALIDADE DE ATERROS DE RESÍDUOS - IQR NOVA PROPOSTA	
MUNICÍPIO:	DATA:
LOCAL:	AGÊNCIA:
BACIA HIDROGRÁFICA:	UGRHI:
LICENÇA: L.I.: <input type="checkbox"/> L.O.: <input type="checkbox"/>	TÉCNICO:

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Capacidade licenciada em ton/dia (Aterro Regional)	
CAPACIDADE LICENCIADA EM TON/DIA: <input type="text"/>	
Tratamento de Biogás	
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO CABE <input type="checkbox"/> NÃO	
Coordenadas Geográficas (SAD 69)	
UTM_N (m):	<input type="text"/>
UTM_E (m):	<input type="text"/>
FUSO	<input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23
Uso futuro da área	
DESCREVER	
<input type="text"/>	
Nº de Catadores	
TOTAL	<input type="text"/>
< 14 ANOS	<input type="text"/>

ÍNDICE DA QUALIDADE DE ATERROS DE RESÍDUOS NOVA PROPOSTA - IQR-VALAS				
MUNICÍPIO:			DATA:	
LOCAL:			AGÊNCIA:	
BACIA HIDROGRÁFICA:			UGRHI:	
LICENÇA : L.I.: <input type="checkbox"/> L.O.: <input type="checkbox"/>			TÉCNICO:	

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS
ESTRUTURA DE APOIO	ISOLAMENTO FÍSICO	SIM / SUFICIENTE	3	
		NÃO / INSUFICIENTE	0	
	ISOLAMENTO VISUAL	ADEQUADO	3	
		INADEQUADO	0	
	ACESSO À FRENTE DE DESCARGAS	ADEQUADO	4	
		INADEQUADO	0	
OPERACIONAIS	DIMENSÕES DAS VALAS	ADEQUADO	10	
		INADEQUADO	0	
	RECOBRIMENTO DOS RESÍDUOS	ADEQUADO	10	
		INADEQUADO	2	
		INEXISTENTE	0	
	VIDA ÚTIL	SUFICIENTE	5	
		INSUFICIENTE	0	
	APROVEITAMENTO DA ÁREA	ADEQUADO	10	
		INADEQUADO	0	
	DE AMBIENTE	PROF.DO LENÇOL FREÁTICO (P) X PERMEABILIDADE DO SOLO (k)	P > 3 m, k < 10-6	10
1 >= P <= 3m, k <= 10-6			5	
COND INADEQUADA			0	
DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS		SUFIC / DESNECESSÁRIO	5	
		INSUFICIENTE / INEXISTENTE	0	
MONITORAMENTO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS		ADEQUADO	5	
		INADEQUAD / INSUFICIENTE	2	
		INEXISTENTE	0	
SUBTOTAL 1			65	
OUTRAS	PRESENÇA DE CATADORES	NÃO	6	
		SIM	0	
	QUEIMA DE RESÍDUOS	NÃO	5	
		SIM	0	
	CORRÊNCIA DE MOSCAS E ODORES	NÃO	4	
		SIM	0	
	PRESENÇA DE AVES E ANIMAIS	NÃO	4	
		SIM	0	
RECEB. DE RESÍDUOS NÃO AUTORIZADOS	NÃO	6		
	SIM	0		
SUBTOTAL 2			25	

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS
CARACTERÍSTICA	PROXIMIDADES DE NÚCLEOS HABITACIONAIS	>= 500 m	5	
		< 500m	0	
	PROXIMIDADES DE CORPOS DE ÁGUA	>= 200 m	5	
		< 200m	0	
	VIDA ÚTIL DA ÁREA	<= 2 ANOS	<input type="checkbox"/>	-
		DE 2 a 5 ANOS	<input type="checkbox"/>	
		> 5 ANOS	<input type="checkbox"/>	
	LICENÇA DE OPERAÇÃO	SIM		-
NÃO / VENCIDA				
RESTRICÇÕES LEGAIS AO USO DO SOLO	SIM		-	
	NÃO			
SUBTOTAL 3			10	

CAPACIDADE LICENCIADA EM TON/DIA (ATERRO REGIONAL)

TOTAL MÁXIMO

100

IQR = SOMA DOS PONTOS/10

IQR	AVALIAÇÃO
0,0 a 7,0	CONDIÇÕES INADEQUADAS
7,1 a 10,0	CONDIÇÕES ADEQUADAS

Observação:

ÍNDICE DA QUALIDADE DE USINAS DE COMPOSTAGEM - IQC			
MUNICÍPIO:		DATA:	
LOCAL:		AGÊNCIA:	
BACIA HIDROGRÁFICA:		UGRHI:	
LICENÇA :	L.I.: <input type="checkbox"/>	L.O.: <input type="checkbox"/>	TÉCNICO:

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS
1 C A R A C T E R I S T I C A L	PROXIMIDADE DE NÚCLEOS HABITACIONAIS	LONGE > 500 m	4	
		PRÓXIMO	0	
	PROXIMIDADE DE CORPOS DE ÁGUA	LONGE > 200m	4	
		PRÓXIMO	0	
	PROFUNDIDADE DO LENÇOL FREÁTICO	MAIOR 3m	2	
		DE 1 A 3m	1	
		DE 0 A 1m	0	
	PERMEABILIDADE DO SOLO	BAIXA	2	
		MÉDIA	1	
		ALTA	0	
	CONDIÇÕES DE SISTEMA VIÁRIO, TRÂNSITO E ACESSO	BOAS	2	
		REGULARES	1	
		MÁS	0	
	ISOLAMENTO VISUAL DA VIZINHANÇA	BOM	2	
MAU		0		
LEGALIDADE DE LOCALIZAÇÃO	PERMITIDO	4		
	PROIBIDO	0		
SUBTOTAL MÁXIMO			20	
2 I N F R A E S T R U T U R A I M P L A N T A D A	ATERRO SANITÁRIO PARA REJEITOS	ADEQUADO	20	
		CONTROLADO	10	
		INEXISTENTE	0	
	CERCAMENTO DA ÁREA	SIM / DESNEC.	1	
		NÃO	0	
	BALANÇA	SIM / DESNEC.	2	
		NÃO	0	
	PORTARIA OU GUARITA	SIM / DESNEC.	2	
		NÃO	0	
	CONTROLE DE RECEB. DE CARGAS	SIM	2	
		NÃO	0	
	POÇO DE RECEPÇÃO OU TREMONHA	SIM / DESNEC.	4	
		NÃO	0	
	ESTEIRA DE CATAÇÃO	SIM / DESNEC.	5	
		NÃO	0	
	PÁTIO DE CURA	SIM	4	
		NÃO	0	
	IMPERMEABILIZAÇÃO DO PÁTIO DE CURA	EXISTENTE	5	
		INSUFICIENTE	2	
		INEXISTENTE	0	
	EQUIPAMENTOS PARA REVIDADE DE LEIRAS	SIM / DESNEC.	2	
		NÃO	0	
	BAIAS PARA MATERIAL TRIADO	SIM / DESNEC.	3	
		NÃO	0	
	COBERTURA DAS BAIAS	SIM	2	
		NÃO	0	
	PRENSAS PARA MATERIAL TRIADO	SIM	1	
		NÃO	0	
	PENEIRA PARA COMPOSTO CURADO	SIM	1	
		NÃO	0	
	INSTALAÇÕES DE APOIO	BOAS	3	
		REGULARES	1	
		INEXISTENTES	0	
	DRENAGEM DE LÍQUIDOS PERCOLADOS	SIM	2	
		NÃO	0	
	DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS	SIM	2	
		NÃO	0	
	SISTEMA DE TRATAMENTO DE LÍQUIDOS PERCOLADOS	SIM	2	
		NÃO	0	
	MONITORAMENTO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	SIM	2	
		NÃO	0	
SUBTOTAL MÁXIMO			65	

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS
3	ASPECTO GERAL DA USINA	BOM	5	
		REGULAR	3	
		MAU	0	
	EXISTÊNCIA DE MOSCAS	POUCA	3	
		NORMAL	1	
		EXCESSIVA	0	
	EXALAÇÃO DE ODORES	SÓ PRÓX. LEIRAS	5	
		DENTRO USINA	3	
		FORA ÁREA USINA	0	
	CAPACIDADE TREMONHA	SUFICIENTE	4	
		INSUFICIENTE	0	
	TRIAGEM NA ESTEIRA	EFICIENTE	5	
		REGULAR	2	
	CONTROLE DE REVIRADA DAS LEIRAS	INEXISTENTE	0	
		EFICIENTE	6	
		REGULAR	3	
	CONTROLE DE UMIDADE NAS LEIRAS	INEXISTENTE	0	
		EFICIENTE	4	
		REGULAR	2	
	CONTROLE DE TEMPERATURA NAS LEIRAS	INEXISTENTE	0	
		EFICIENTE	4	
		REGULAR	2	
	CONTROLE DE pH NAS LEIRAS	INEXISTENTE	0	
		EFICIENTE	4	
		REGULAR	2	
	PENEIRAMENTO DEPOIS DA CURA	INEXISTENTE	0	
		EFICIENTE	2	
		REGULAR	1	
	QUALIADE DO MATERIAL RECICLADO	INEXISTENTE	0	
		BOM	4	
		REGULAR	2	
FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE LIQ. PERCOLADOS	MÁ	0		
	EFICIENTE	4		
	REGULAR	2		
FUNCIONAMENTO DO SIST. DE DRENAGEM ÁGUAS PLUVIAIS	INEXISTENTE	0		
	EFICIENTE	2		
	REGULAR	1		
FUNCIONAMENTO DO SIST. DE TRAT. DE LÍQUIDOS PERCOLADOS	INEXISTENTE	0		
	EFICIENTE	3		
	REGULAR	1		
SUBTOTAL MÁXIMO			55	

TOTAL MÁXIMO	140	
--------------	-----	--

IQC=SOMA DOS PONTOS / 14	
--------------------------	--

IQC	AVALIAÇÃO
0 a 7,0	CONDIÇÕES INADEQUADAS
7,1 a 10	CONDIÇÕES ADEQUADAS

3. SITUAÇÃO GERAL DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

A seguir é apresentado o mapa do Estado de São Paulo contendo a delimitação dos Municípios, da área de abrangência das Agências Ambientais da CETESB e das Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos-UGRHI.

Na seqüência são apresentados os municípios do Estado, organizados por UGRHI, contendo mapas e tabelas indicando o enquadramento dos mesmos quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos e gráficos indicando o percentual de resíduos gerados na UGRHI por enquadramento, onde as quantidades de resíduos sólidos gerados foram estimadas com base na metodologia indicada no item 2.

Finalmente são apresentadas na Tabela 25, os municípios do Estado, organizados em ordem alfabética, contendo o enquadramento dos mesmos quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos sólidos urbanos.

Não são avaliados os locais de disposição de resíduos sólidos localizados fora do Estado de São Paulo, razão pela qual o município de Bananal, que dispõe no Estado do Rio de Janeiro, não apresenta a indicação do IQR 2012.

**Municípios Organizados por Unidades de Gerenciamento de Recursos
Hídricos-UGRHI**

UGRHI 1 – Mantiqueira: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

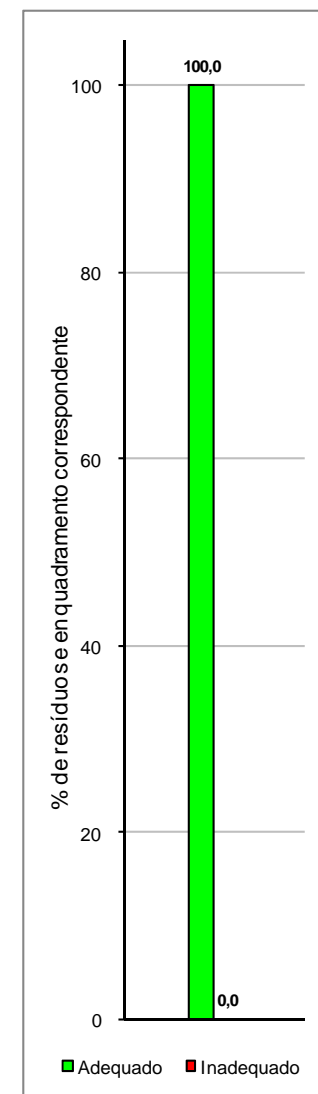
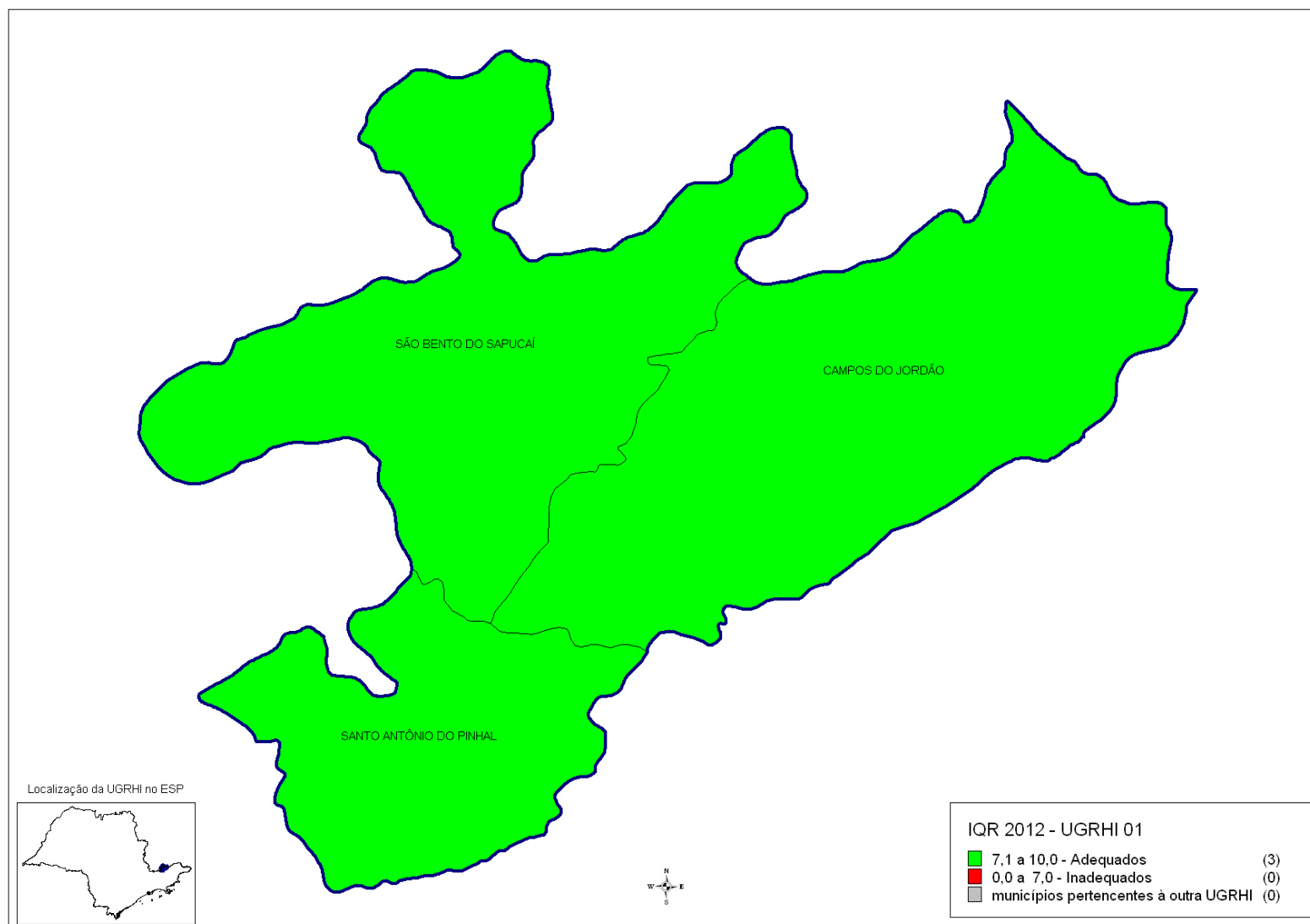


Tabela 3 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 1

MUNICÍPIO		AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				2011		2012						
				IQR	IQC	IQR	IQC					
CAMPOS DO JORDÃO	§	Taubaté	19,21	10,0		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTO ANTÔNIO DO PINHAL	*	§	1,55	10,0		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ	*	§	2,02	10,0		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 2 – Paraíba do Sul: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

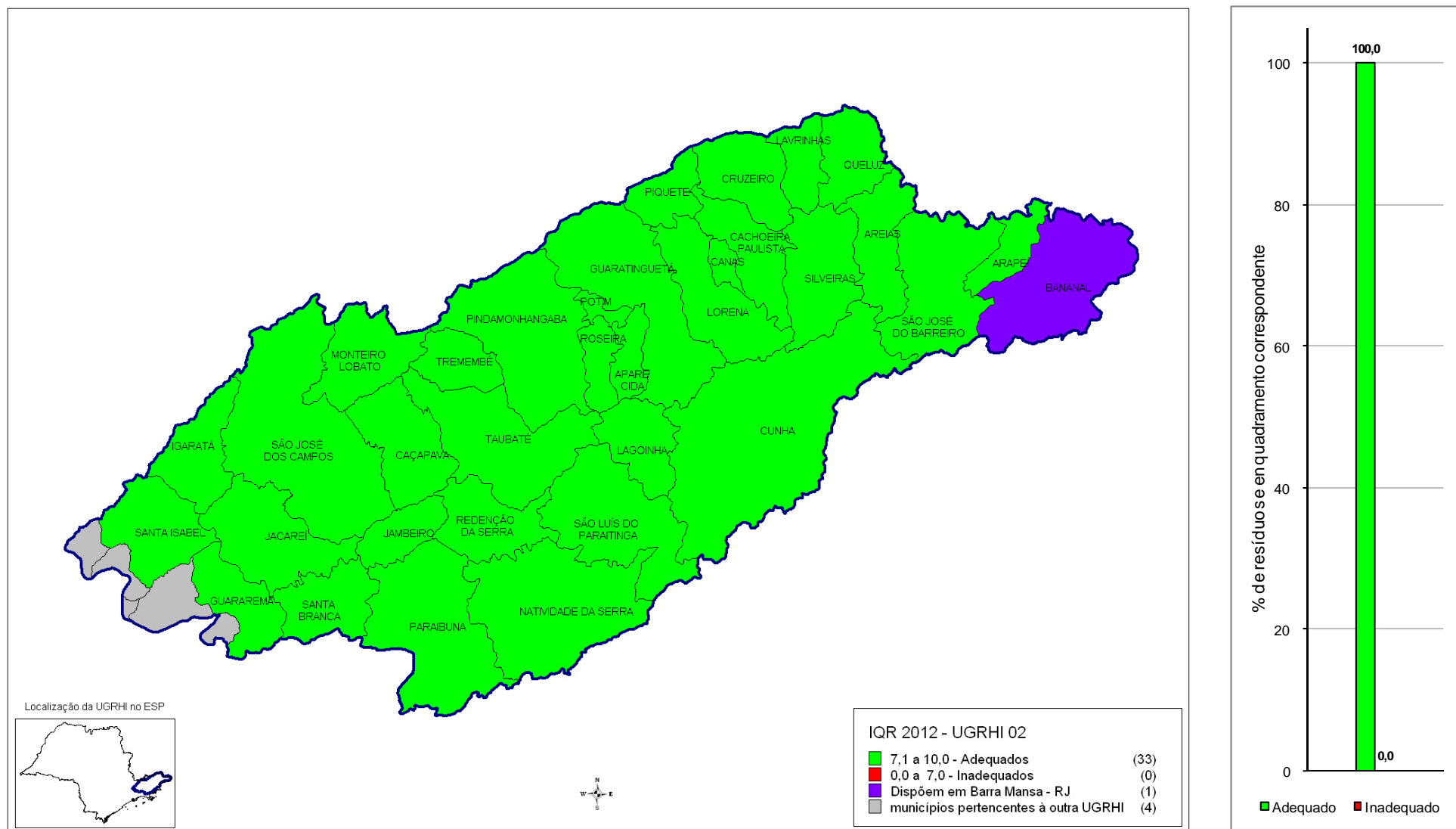


Tabela 4 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 2

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
			2011		2012							
			IQR	IQC	IQR	IQC						
APARECIDA	*	Aparecida	13,81	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Não	Sim	Sim
ARAPEÍ	*	Aparecida	0,74	4,8		8,0		A		Sim	Não	Não
AREIAS	* #	Aparecida	1,00	9,1		8,9		A		Sim	Sim	Sim
BANANAL	* #	Aparecida	3,29	3,5					D - Barra Mansa - RJ	Não		
CAÇAPAVA	*	Taubaté	29,45	10,0		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
CACHOEIRA PAULISTA	*	Aparecida	9,97	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
CANAS	* §	Aparecida	1,67	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
CRUZEIRO	*	Aparecida	30,24	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
CUNHA	* #	Aparecida	4,83	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Não	Sim	Sim
GUARAREMA	*	Mogi das Cruzes	9,10	7,9		7,5		A		Não	Sim	Sim
GUARATINGUETÁ	* §	Aparecida	53,95	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
IGARATÁ	* §	S J Campos	2,83	8,6		7,1		A		Não	Não	Não
JACAREÍ	*	S J Campos	126,76	7,8		10,0		A		Não	Sim	Sim
JAMBEIRO	*	S J Campos	1,06	5,3		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
LAGOINHA	*	Taubaté	1,25	8,3		9,0		A		Não	Sim	Sim
LAVRINHAS	*	Aparecida	2,45	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
LORENA	*	Aparecida	32,34	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
MONTEIRO LOBATO	*	S J Campos	0,72	10,0		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
NATIVIDADE DA SERRA	*	Taubaté	1,11	8,6		7,9		A		Não	Sim	Sim
PARAIBUNA	*	S J Campos	2,10	9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
PINDAMONHANGABA	*	Taubaté	72,38	9,0		8,9		A		Não	Sim	Sim
PIQUETE	* #	Aparecida	5,22	5,6		9,0		A		Sim	Sim	Sim
POTIM	* §	Aparecida	6,15	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
QUELUZ	*	Aparecida	3,82	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
REDENÇÃO DA SERRA	*	Taubaté	0,88	8,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
ROSEIRA	*	Aparecida	3,71	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
SANTA BRANCA	* # §	S J Campos	4,90	9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
SANTA ISABEL	*	Mogi das Cruzes	16,15	7,8		8,3		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DO BARREIRO	*	Aparecida	1,15	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS		S J Campos	441,36	9,7		10,0		A		Não	Sim	Sim
SÃO LUÍS DO PARAITINGA	* #	Taubaté	2,47	7,9		9,2		A		Não	Sim	Sim
SILVEIRAS	* #	Aparecida	1,16	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
TAUBATÉ	*	Taubaté	166,66	10,0		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
TREMEMBÉ	*	Taubaté	15,11	10,0		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 3 – Litoral Norte: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

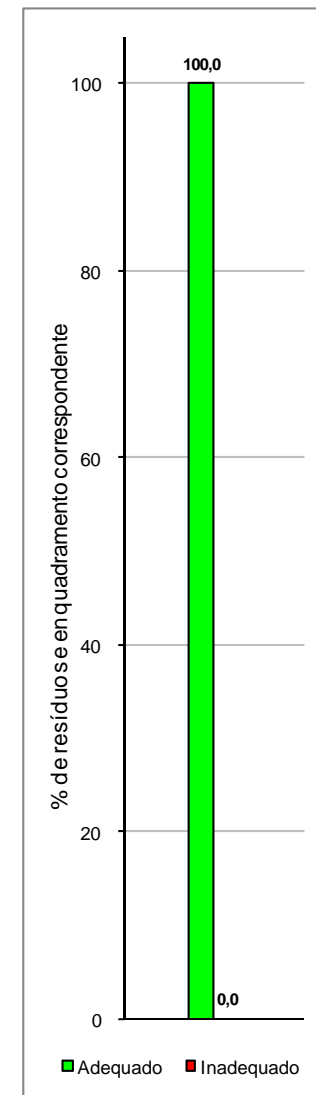
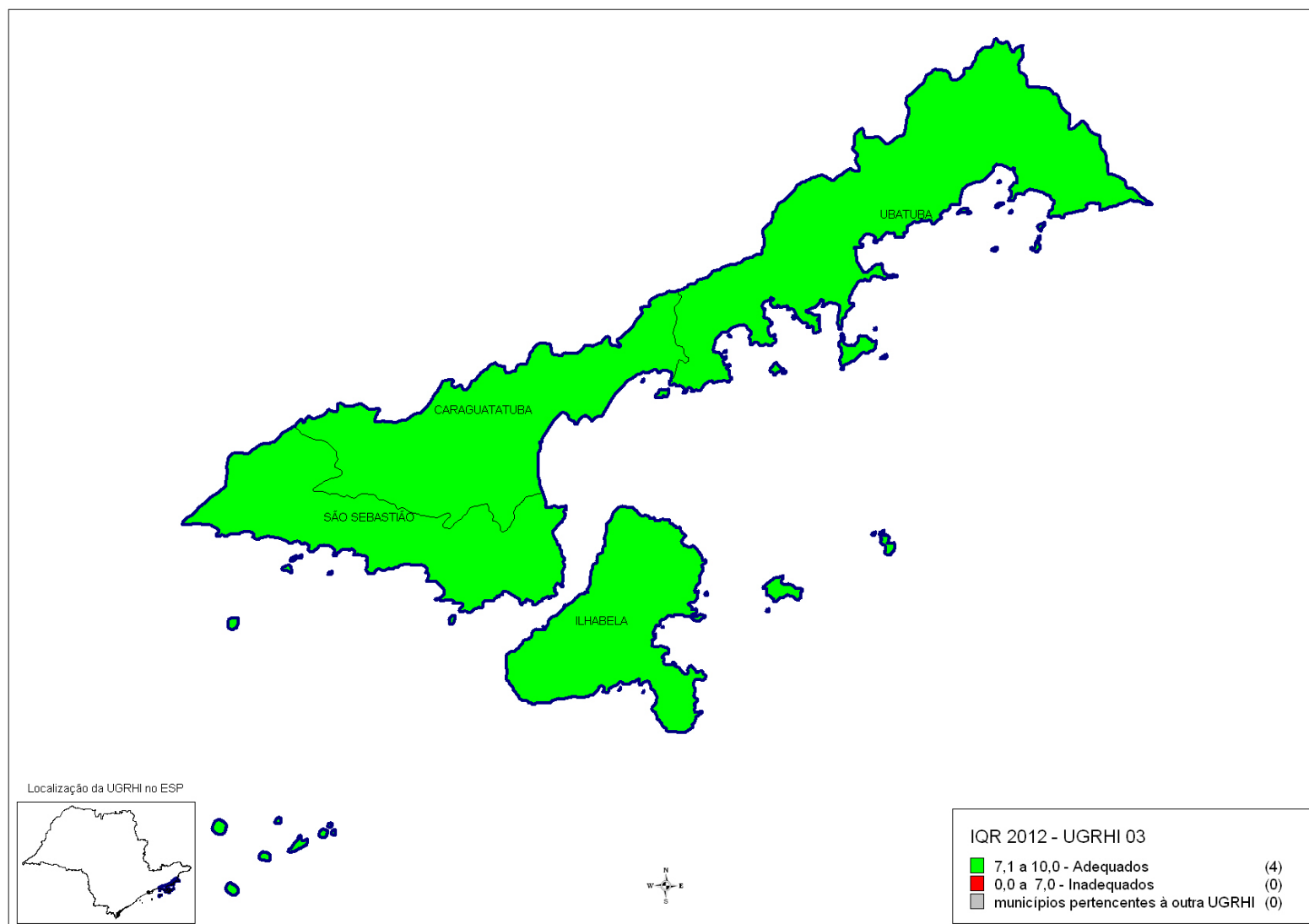


Tabela 5 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 3

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
			2011		2012							
			IQR	IQC	IQR	IQC						
CARAGUATATUBA	* §	Ubatuba	39,94	7,8		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Sim	Sim	Sim
ILHABELA	* §	São Sebastião	11,64	10,0		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Sim	Sim	Sim
SÃO SEBASTIÃO	§	São Sebastião	30,19	10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Sim	Sim	Sim
UBATUBA	* §	Ubatuba	31,47	10,0		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Sim	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 4 – Pardo: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

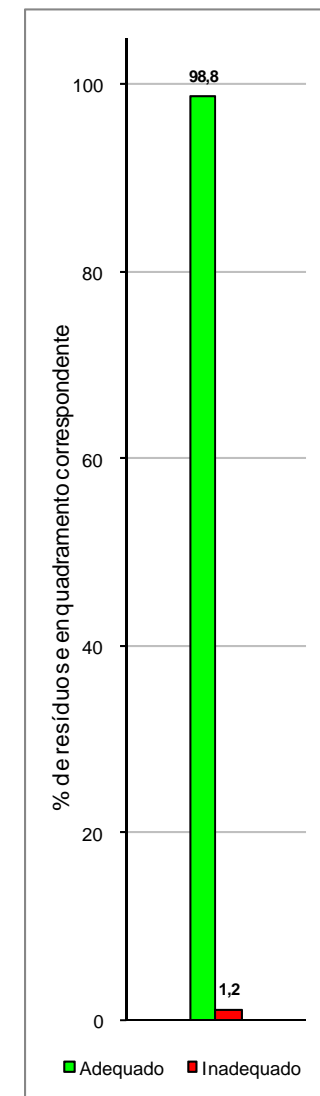
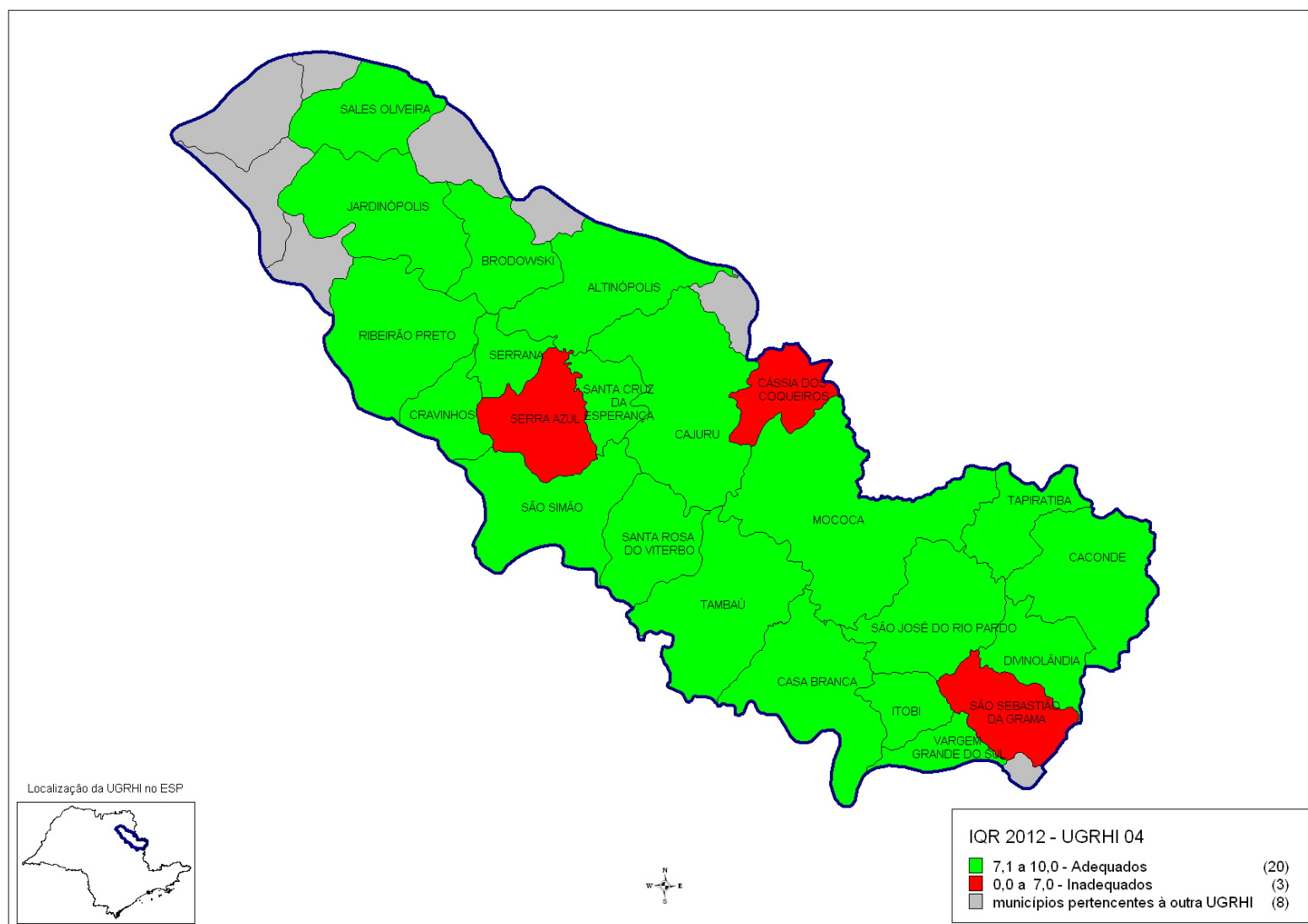


Tabela 6 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 4

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
			2011		2012								
			IQR	IQC	IQR	IQC							
ALTINÓPOLIS	*	§	Ribeirão Preto	5,46	10,0		10,0		A	D - Guatapar - A.P.	Não	Sim	Sim
BRODOWSKI	*		Ribeirão Preto	8,47	10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.	Não	Sim	Sim
CACONDE	*	§	S J Rio Pardo	5,06	7,3		7,5		A		Não	Sim	Sim
CAJURU	*	§	Ribeirão Preto	8,46	10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.	Não	Sim	Sim
CASA BRANCA	*		S J Rio Pardo	9,34	7,6		7,2		A		Não	Sim	Sim
CÁSSIA DOS COQUEIROS	*	§	Ribeirão Preto	0,71	7,8		6,8		I		Não	Sim	Sim
CRAVINHOS	*		Ribeirão Preto	12,55	10,0		10,0		A	D - Guatapar - A.P.	Não	Sim	Sim
DIVINOLÂNDIA	*		S J Rio Pardo	2,97	5,7		7,2		A		Não	Sim	Sim
ITOBI	*		S J Rio Pardo	2,72	7,3		7,3		A		Não	Sim	Sim
JARDINÓPOLIS	*	§	Ribeirão Preto	14,86	10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.	Não	Sim	Sim
MOCOA	*	§	S J Rio Pardo	24,50	7,9		7,5		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO PRETO			Ribeirão Preto	432,59	10,0		10,0		A	D - Guatapar - A.P.	Não	Sim	Sim
SALES OLIVEIRA	*		Ribeirão Preto	3,90	7,0		8,6		A		Não	Sim	Não
SANTA CRUZ DA ESPERANÇA	*	# §	Ribeirão Preto	0,54	9,1		10,0		A		Não	Sim	Sim
SANTA ROSA DE VITERBO	*		Ribeirão Preto	9,24	7,0		9,4		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	*	§	S J Rio Pardo	18,48	5,9		7,5		A		Não	Sim	Sim
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA	*		S J Rio Pardo	3,17	4,5		5,3		I		Sim	Não	Não
SÃO SIMÃO	*		Ribeirão Preto	5,21	6,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
SERRA AZUL	*		Ribeirão Preto	3,37	7,3		4,4		I		Não	Não	Não
SERRANA	*	§	Ribeirão Preto	15,76	10,0		10,0		A	D - Guatapar - A.P.	Não	Sim	Sim
TAMBAÚ	*	§	S J Rio Pardo	7,97	7,8		9,0		A		Não	Sim	Sim
TAPIRATIBA	*	§	S J Rio Pardo	4,19	10,0		10,0		A	D - Guatapar - A.P.	Sim	Sim	Sim
VARGEM GRANDE DO SUL	*	§	S J Boa Vista	15,08	0,8		7,3		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 5 – Piracicaba/Capivari/Jundiaí: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

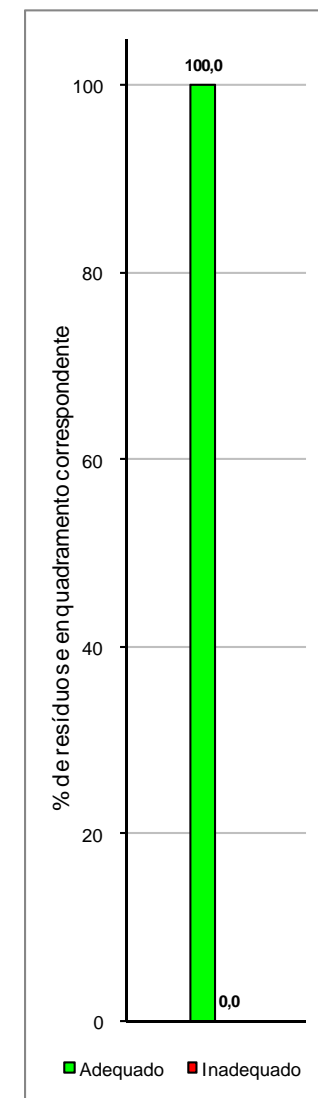
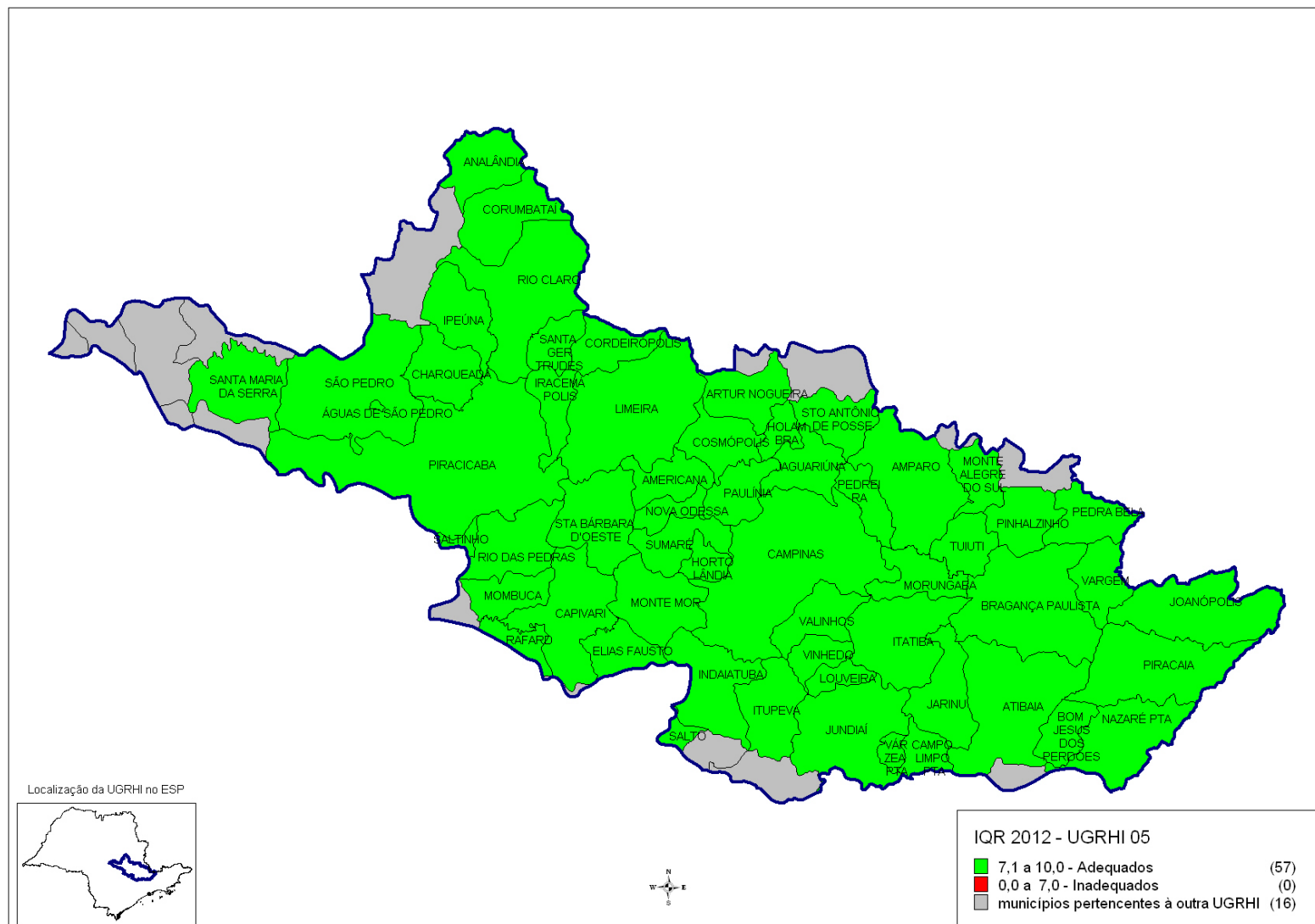


Tabela 7 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 5

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011		2012						
			IQR	IQC	IQR	IQC					
ÁGUAS DE SÃO PEDRO	Piracicaba	1,13	8,3		7,5		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
AMERICANA *	Americana	128,32	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
AMPARO *	Paulínia	20,98	8,0		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ANALÂNDIA *	Piracicaba	1,40	10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
ARTUR NOGUEIRA *	Limeira	16,60	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ATIBAIA *	Atibaia	58,67	9,6		8,3		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
BOM JESUS DOS PERDÕES * #	Atibaia	7,29	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
BRAGANÇA PAULISTA *	Atibaia	72,72	9,8		9,6		A		Sim	Sim	Não
CAMPINAS * §	Campinas	755,82	9,8		9,8		A		Sim	Sim	Sim
CAMPO LIMPO PAULISTA *	Jundiaí	30,25	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
CAPIVARI *	Campinas	18,77	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
CHARQUEADA *	§ Piracicaba	5,59	7,7		7,7		A		Não	Sim	Sim
CORDEIRÓPOLIS *	Limeira	7,76	9,5		8,2		A		Não	Sim	Sim
CORUMBATAÍ *	Piracicaba	0,84	7,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
COSMÓPOLIS *	Limeira	22,67	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ELIAS FAUSTO *	Campinas	5,11	9,8		9,8		A	D - Indaiatuba - A.P.	Não	Sim	Sim
HOLAMBRA *	Paulínia	3,45	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
HORTOLÂNDIA	Americana	99,38	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
INDAIATUBA *	Jundiaí	124,65	9,8		9,8		A	D - Indaiatuba - A.P.	Não	Sim	Sim
IPEÚNA *	Piracicaba	2,16	8,3		7,5		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
IRACEMÁPOLIS *	Limeira	8,11	8,5		8,7		A		Não	Sim	Sim
ITATIBA *	Campinas	35,30	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ITUPEVA * #	Jundiaí	16,56	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
JAGUARIÚNA *	Paulínia	18,08	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
JARINU *	Jundiaí	7,69	10,0		8,8		A		Sim	Sim	Sim
JOANÓPOLIS * §	Atibaia	4,79	8,3		9,6		A		Não	Sim	Sim
JUNDIAÍ *	Jundiaí	216,57	9,1		8,2		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Não	Sim	Sim
LIMEIRA *	Limeira	163,04	8,8		8,3		A		Não	Sim	Sim
LOUVEIRA *	Campinas	15,05	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
MOMBUCA *	Campinas	1,08	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
MONTE ALEGRE DO SUL *	Paulínia	1,67	8,0		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
MONTE MOR *	Campinas	19,05	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
MORUNGABA * #	Paulínia	4,12	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
NAZARÉ PAULISTA *	Atibaia	5,67	7,8		8,3		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 7 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 5

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011		2012						
			IQR	IQC	IQR	IQC					
NOVA ODESSA *	Americana	20,71	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
PAULÍNIA	Paulínia	34,69	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
PEDRA BELA *	Atibaia	0,58	9,1		7,2		A		Não	Sim	Sim
PEDREIRA *	Paulínia	16,86	8,2		8,1		A		Não	Sim	Sim
PINHALZINHO *	Atibaia	2,65	8,0		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
PIRACAIA *	Atibaia	10,15	9,6		8,3		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
PIRACICABA	Piracicaba	217,19	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
RAFARD * #	Campinas	3,05	6,8		7,6		A		Não	Sim	Sim
RIO CLARO *	Piracicaba	92,19	6,1		7,7		A		Não	Sim	Sim
RIO DAS PEDRAS *	Piracicaba	11,78	5,9		7,5		A		Não	Sim	Sim
SALTINHO *	Piracicaba	2,42	5,9		7,5		A	D - Rio das Pedras	Não	Sim	Sim
SALTO *	Jundiaí	53,31	9,6		9,6		A		Não	Sim	Sim
SANTA BÁRBARA D'OESTE *	Americana	90,04	7,1		7,4		A		Não	Sim	Sim
SANTA GERTRUDES *	Piracicaba	8,90	6,1		7,5		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTA MARIA DA SERRA *	Piracicaba	1,95	7,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
SANTO ANTÔNIO DE POSSE *	Paulínia	7,67	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO PEDRO *	Piracicaba	10,83	8,3		7,5		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
SUMARÉ *	Americana	146,01	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
TUIUTI *	Atibaia	1,22	8,0		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
VALINHOS *	Campinas	52,52	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
VARGEM *	Atibaia	1,82	6,9		9,1		A		Não	Sim	Sim
VÁRZEA PAULISTA	Jundiaí	54,62	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
VINHEDO *	Campinas	25,60	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 6 – Alto Tietê: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

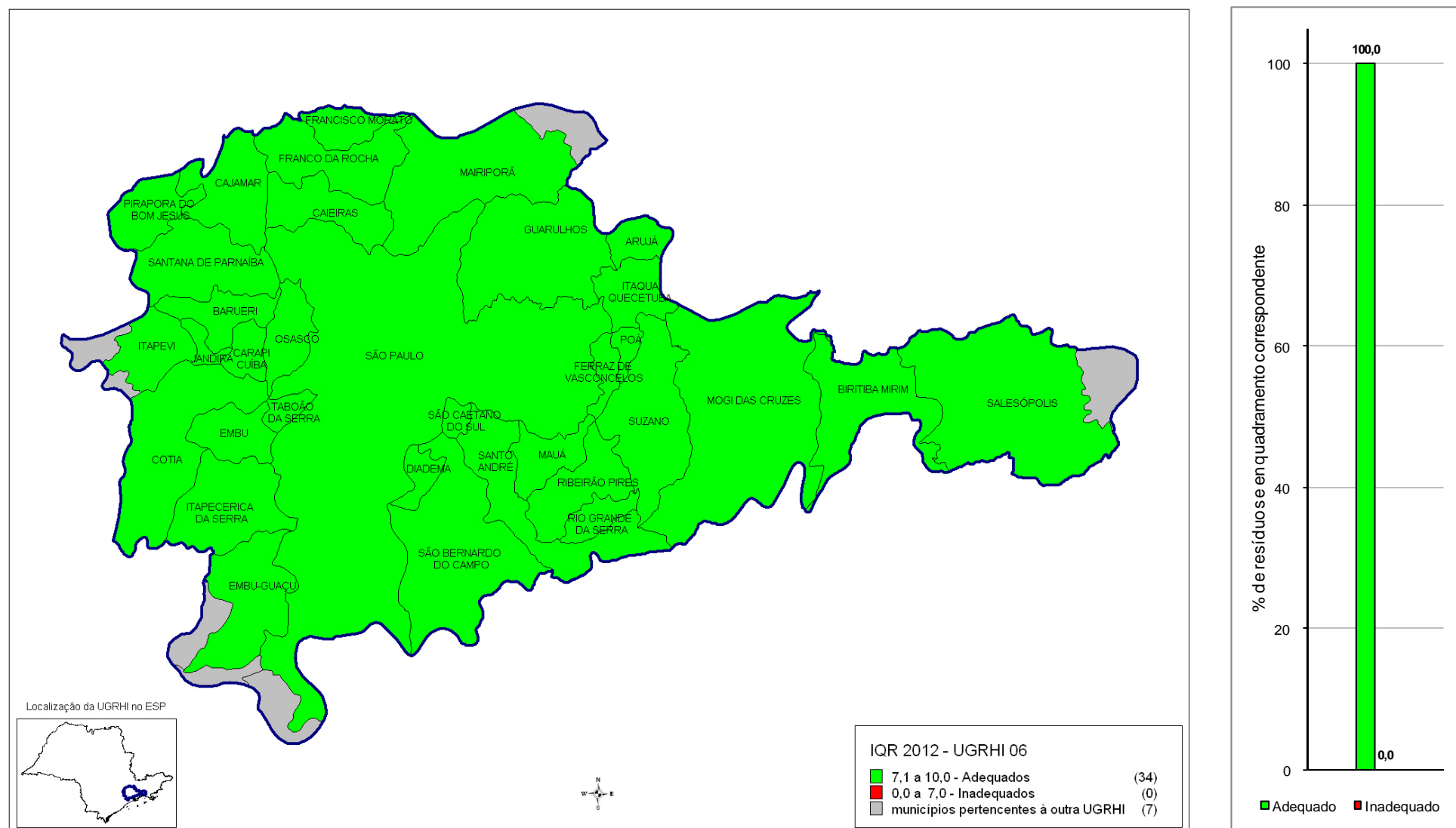


Tabela 8 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 6

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011		2012						
			IQR	IQC	IQR	IQC					
ARUJÁ *	Guarulhos	29,68	7,8		8,3		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
BARUERI	Osasco	147,39	9,1		8,2		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Sim	Sim	Sim
BIRITIBA MIRIM *	§ Mogi das Cruzes	10,01	7,8		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
CAIEIRAS	Osasco	34,66	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
CAJAMAR *	Osasco	25,92	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
CARAPICUÍBA *	Osasco	224,01	9,1		8,2		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Não	Sim	Sim
COTIA *	Embu	125,42	9,6		8,7		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
DIADEMA *	ABC II	234,59	5,6		8,4		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
EMBU DAS ARTES *	§ Embu	147,09	4,3		7,5		A		Não	Não	Não
EMBU-GUAÇU *	§ Embu	24,78	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
FERRAZ DE VASCONCELOS *	Mogi das Cruzes	82,25	9,6		8,3		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
FRANCISCO MORATO *	Osasco	78,64	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
FRANCO DA ROCHA	§ Osasco	62,26	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Sim	Sim	Sim
GUARULHOS	Guarulhos	871,16	9,8		9,8		A		Não	Sim	Sim
ITAPECERICA DA SERRA *	§ Embu	77,39	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
ITAPEVI *	Osasco	123,93	9,6		8,7		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
ITAQUAQUECETUBA *	Mogi das Cruzes	197,49	7,8		8,3		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
JANDIRA *	§ Osasco	55,42	9,6		8,7		A	D - Itapevi - A.P.	Sim	Sim	Sim
MAIRIPORÃ *	Guarulhos	29,40	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
MAUÁ *	ABC I	255,10	5,6		8,4		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
MOGI DAS CRUZES	Mogi das Cruzes	219,19	7,8		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
OSASCO	Osasco	468,21	4,6		7,8		A		Não	Não	Não
PIRAPORA DO BOM JESUS *	Osasco	6,50	9,1		8,2		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Não	Sim	Sim
POÁ *	Mogi das Cruzes	52,93	7,8		8,3		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO PIRES	§ ABC I	57,18	5,6		8,4		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
RIO GRANDE DA SERRA	ABC I	18,01	5,6		8,4		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
SALESÓPOLIS *	Mogi das Cruzes	4,03	7,8		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTANA DE PARNAÍBA	Osasco	56,97	9,1		8,2		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTO ANDRÉ *	ABC I	33,20	8,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
SANTO ANDRÉ *	ABC I	443,10	5,6		8,4		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO BERNARDO DO CAMPO	ABC II	533,35	5,6		8,4		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO CAETANO DO SUL *	ABC I	75,32	5,6		8,4		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO PAULO	Tatuapé	6000,00	9,6		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO PAULO	Osasco	4800,00	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 8 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 6

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011		2012						
			IQR	IQC	IQR	IQC					
SUZANO §	Mogi das Cruzes	154,90	9,6		8,3		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
TABOÃO DA SERRA	Embu	150,96	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 7 – Baixada Santista: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

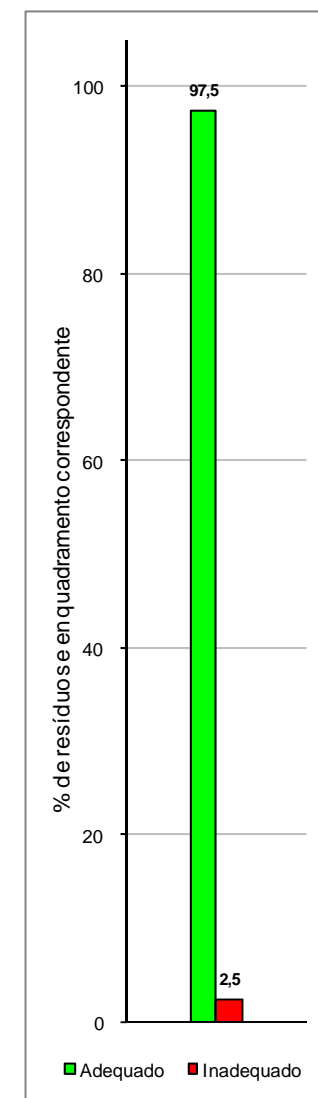
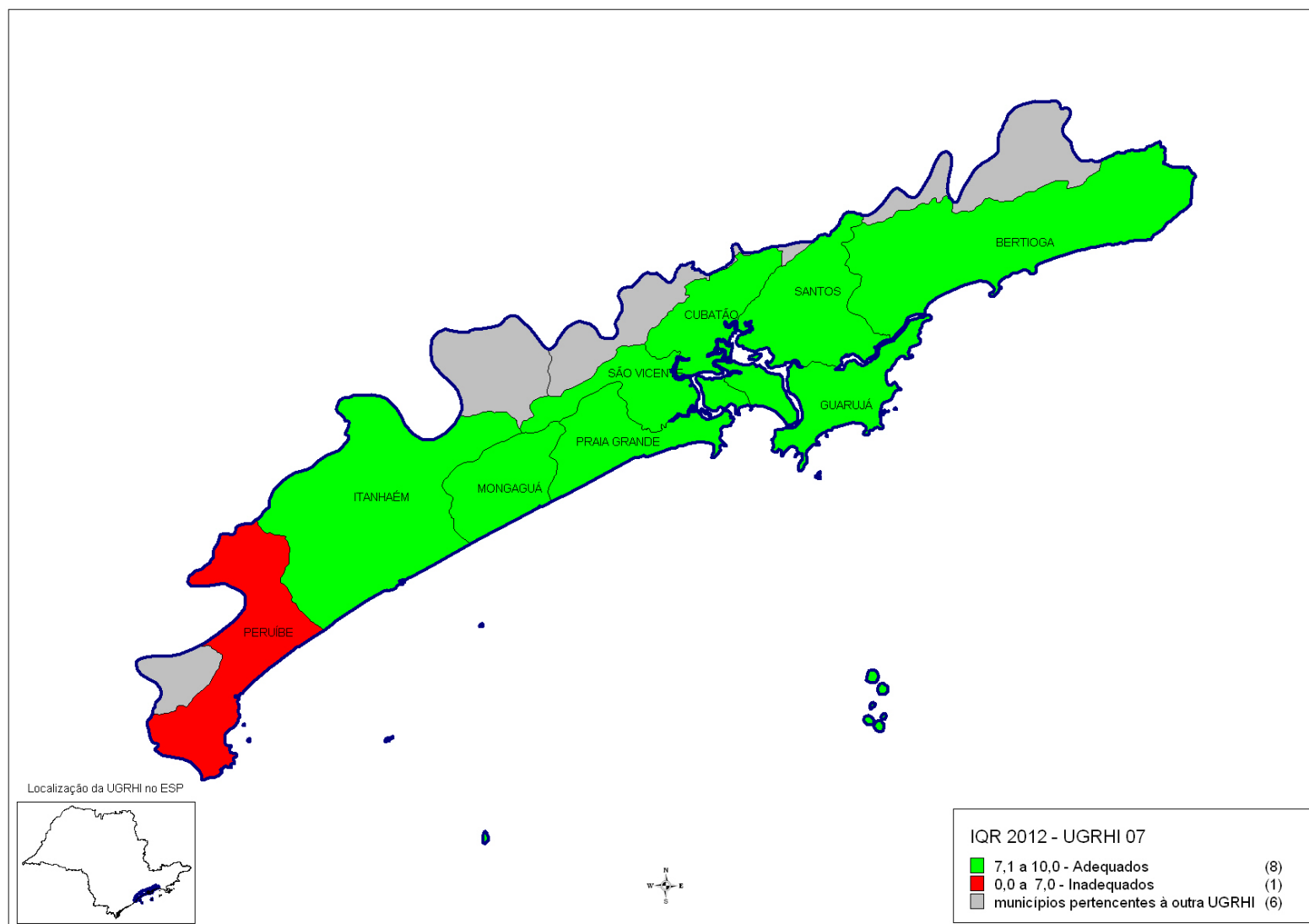


Tabela 9 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - Ugrhi 7

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011		2012						
			IQR	IQC	IQR	IQC					
BERTIOGA *	Cubatão	19,79	9,8		9,2		A	D - Santos - A.P.	Não	Sim	Sim
CUBATÃO §	Cubatão	60,15	9,8		9,2		A	D - Santos - A.P.	Não	Sim	Sim
GUARUJÁ	Santos	176,77	9,8		9,2		A	D - Santos - A.P.	Não	Sim	Sim
ITANHAÉM *	§ Santos	35,40	5,6		8,4		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
MONGAGUÁ *	§ Santos	19,11	9,8		9,2		A	D - Santos - A.P.	Não	Sim	Sim
PERUÍBE *	§ Santos	24,14	1,7		2,5		I		Não	Sim	Não
PRAIA GRANDE §	Santos	163,43	9,8		9,2		A	D - Santos - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTOS	Santos	251,58	9,8		9,2		A	D - Santos - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO VICENTE	Santos	201,70	5,6		8,4		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 8 – Sapucaí/Grande: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

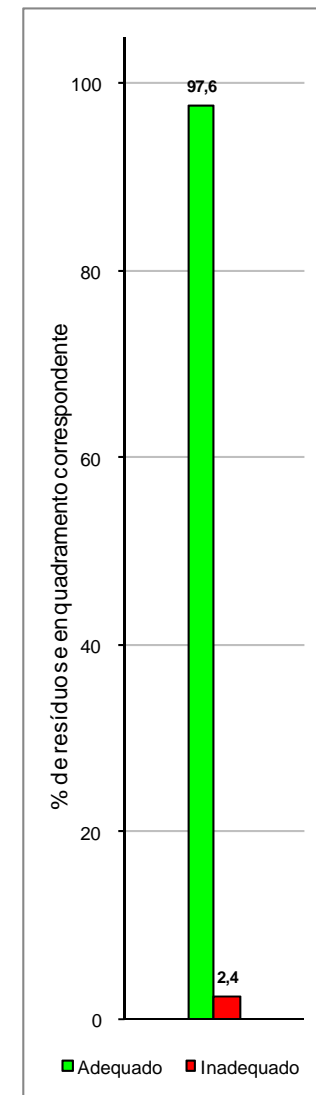
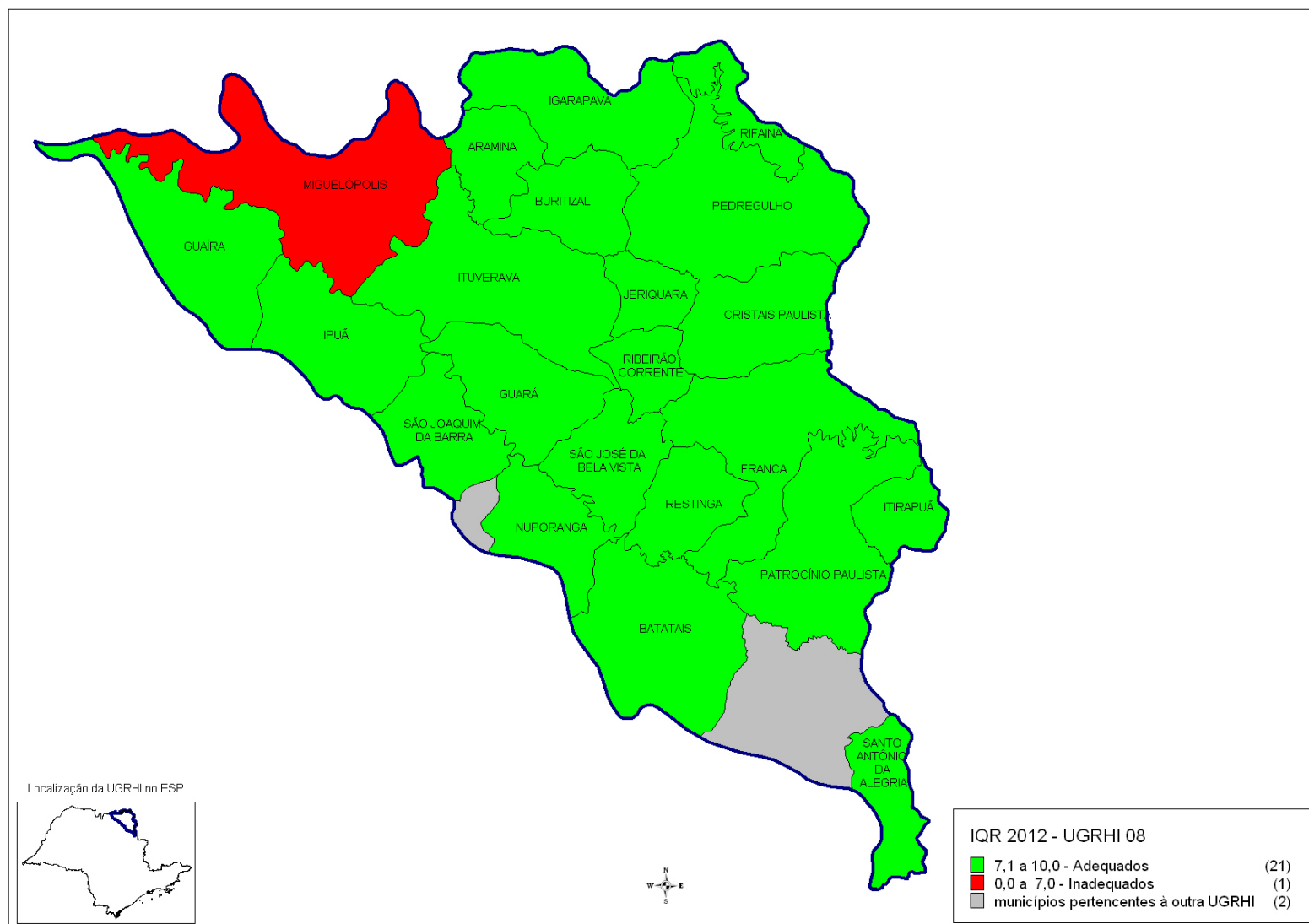


Tabela 10 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 8

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
			2011		2012							
			IQR	IQC	IQR	IQC						
ARAMINA	* §	Franca	1,95	6,3		7,9		A		Não	Sim	Sim
BATATAIS	* §	Franca	20,26	8,3		7,3		A		Não	Sim	Sim
BURITIZAL	*	Franca	1,34	10,0		10,0		A	D - Guarά - A.P.	Não	Sim	Sim
CRISTAIS PAULISTA	* §	Franca	2,26	8,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
FRANCA	* §	Franca	190,58	10,0		9,6		A		Não	Sim	Sim
GUAÍRA	* §	Barretos	14,59	9,1		8,0		A		Não	Sim	Sim
GUARÁ	*	Franca	7,74	10,0		10,0		A	D - Guarά - A.P.	Não	Sim	Sim
IGARAPAVA	*	Franca	10,66	6,7		10,0		A	D - Guarά - A.P.	Não	Sim	Sim
IPUÁ	* §	Ribeirão Preto	5,56	8,0		7,6		A		Não	Sim	Sim
ITIRAPUÁ	* §	Franca	2,00	7,6		7,3		A		Não	Não	Não
ITUVERAVA	* §	Franca	14,71	10,0		10,0		A	D - Guarά - A.P.	Não	Sim	Sim
JERIQUEIRA	*	Franca	1,04	6,5		10,0		A	D - Guarά - A.P.	Não	Sim	Sim
MIGUELÓPOLIS	* §	Barretos	7,79	2,9		2,7		I		Não	Não	Não
NUPORANGA	*	Ribeirão Preto	2,50	8,8		7,3		A		Não	Sim	Sim
PATROCÍNIO PAULISTA	* §	Franca	4,28	9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
PEDREGULHO	* §	Franca	4,66	6,7		10,0		A	D - Guarά - A.P.	Não	Sim	Sim
RESTINGA	* §	Franca	2,12	8,5		8,4		A		Não	Sim	Não
RIBEIRÃO CORRENTE	* # §	Franca	1,38	9,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
RIFAINA	* §	Franca	1,21	9,0		8,7		A		Não	Sim	Sim
SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA	* # §	Ribeirão Preto	1,89	8,8		8,1		A		Não	Sim	Não
SÃO JOAQUIM DA BARRA	*	Ribeirão Preto	18,56	10,0		10,0		A	D - Guarά - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA	*	Franca	3,01	10,0		10,0		A	D - Guarά - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 9 – Mogi Guaçu: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

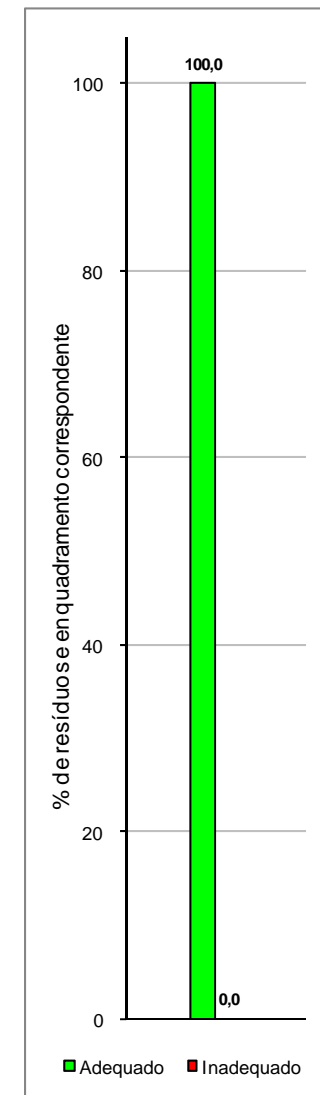
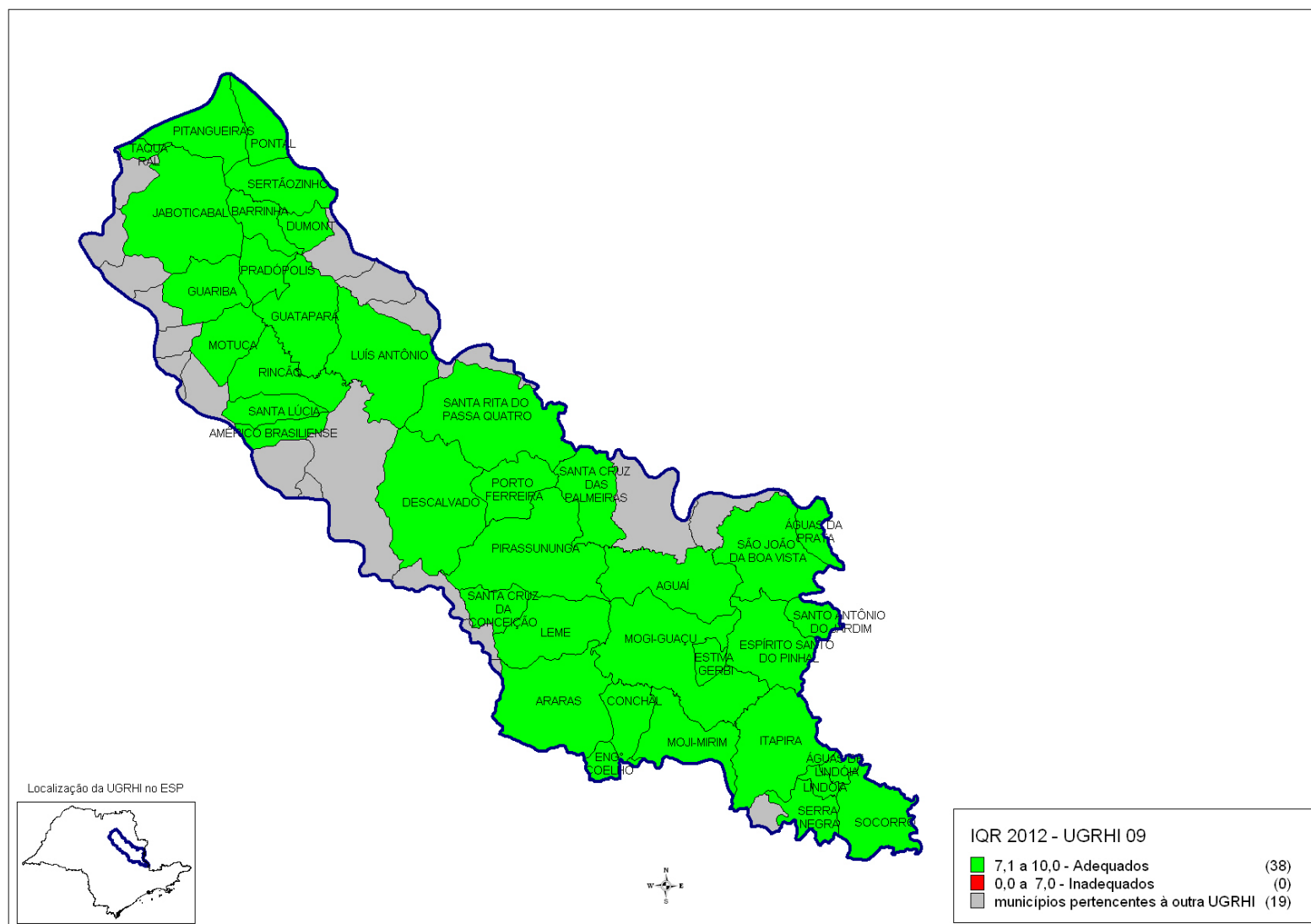


Tabela 11 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 9

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
			2011		2012							
			IQR	IQC	IQR	IQC						
AGUAÍ	* #	S J Boa Vista	11,82	6,7		7,2		A		Não	Sim	Não
ÁGUAS DA PRATA	*	S J Boa Vista	2,73	6,2		7,3		A	D - São João da Boa Vista	Não	Sim	Sim
ÁGUAS DE LINDÓIA	*	Mogi Guaçu	6,91	8,0		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
AMÉRICO BRASILIENSE	*	Araraquara	14,06	10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
ARARAS	§	Pirassununga	57,27	8,3		7,5		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
BARRINHA	*	Jaboticabal	11,53	8,3		7,5		A		Não	Sim	Sim
CONCHAL	* §	Mogi Guaçu	9,68	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
DESCALVADO	*	Pirassununga	11,20	10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
DUMONT	*	Jaboticabal	3,25	10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
ENGENHEIRO COELHO	*	Mogi Guaçu	4,85	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	* §	S J Boa Vista	14,97	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ESTIVA GERBI	* §	Mogi Guaçu	3,26	6,6		7,4		A		Não	Sim	Sim
GUARIBA	* §	Jaboticabal	14,16	9,7		9,6		A		Não	Sim	Sim
GUATAPARÁ	* §	Jaboticabal	2,07	10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
ITAPIRA	* §	Mogi Guaçu	25,72	8,0		7,2		A		Não	Sim	Sim
JABOTICABAL	* §	Jaboticabal	28,06	8,9		9,3		A		Não	Sim	Sim
LEME	* §	Pirassununga	36,60	6,6		8,2		A		Sim	Sim	Sim
LINDÓIA	*	Mogi Guaçu	2,76	8,0		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
LUÍS ANTÔNIO	* §	Jaboticabal	4,60	9,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
MOGI GUAÇU	*	Mogi Guaçu	66,08	7,3		7,2		A		Não	Sim	Não
MOGI-MIRIM	*	Mogi Guaçu	32,66	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
MOTUCA	*	Araraquara	1,26	8,5		7,6		A		Não	Sim	Não
PIRASSUNUNGA	*	Pirassununga	25,98	4,8		8,4		A		Não	Sim	Sim
PITANGUEIRAS	*	Jaboticabal	13,82	10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
PONTAL	§	Ribeirão Preto	16,42	10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
PORTO FERREIRA	* §	Pirassununga	20,43	7,1		7,1		A		Não	Sim	Sim
PRADÓPOLIS	*	Jaboticabal	6,69	10,0		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
RINCÃO	*	Araraquara	3,39	8,2		10,0		A	D - Guatapará - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO	* §	Pirassununga	1,10	6,6		8,2		A	D - Leme	Não	Sim	Sim
SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS	* #	Pirassununga	11,86	9,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
SANTA LÚCIA	*	Araraquara	3,12	8,9		7,4		A		Não	Sim	Sim
SANTA RITA DO PASSA QUATRO	*	Pirassununga	9,50	6,9		8,0		A		Não	Não	Não
SANTO ANTÔNIO DO JARDIM	* #	S J Boa Vista	1,41	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	* §	S J Boa Vista	32,48	6,2		7,3		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 11 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 9

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011		2012						
			IQR	IQC	IQR	IQC					
SERRA NEGRA *	Mogi Guaçu	9,29	8,0		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
SERTÃOZINHO *	Ribeirão Preto	55,54	10,0		10,0		A	D - Guataporã - A.P.	Não	Sim	Sim
SOCORRO * §	Mogi Guaçu	10,14	8,4		8,4		A		Não	Sim	Sim
TAQUARAL *	Jaboticabal	1,05	9,0		7,7		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 10 – Tietê/Sorocaba: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

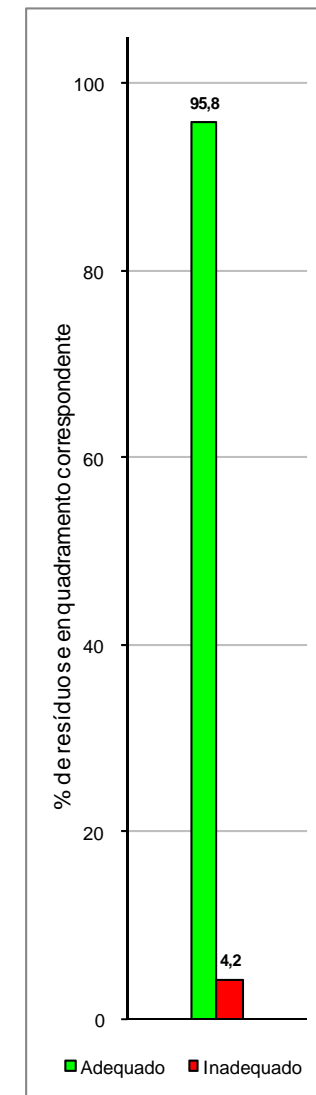
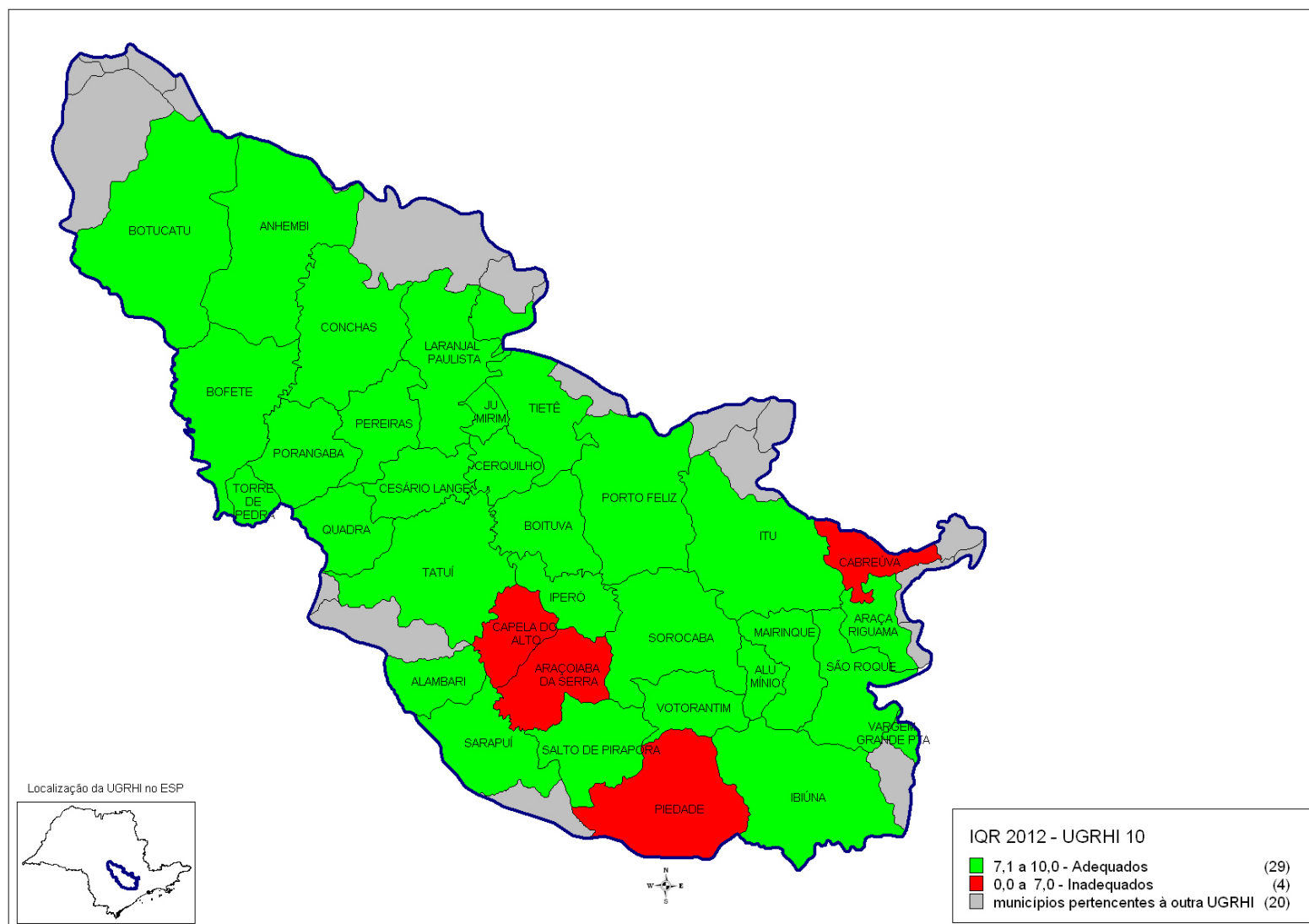


Tabela 12 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 10

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011		2012						
			IQR	IQC	IQR	IQC					
ALAMBARI	* #	Itapetininga	1,53	9,0	8,7		A		Não	Sim	Sim
ALUMÍNIO	* §	Itu	5,73	8,0	8,5		A		Não	Sim	Sim
ANHEMBI	*	Botucatu	1,76	9,5	8,2		A		Não	Sim	Sim
ARAÇARIGUAMA	*	Itu	7,19	9,6	8,7		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
ARAÇOIABA DA SERRA	*	Sorocaba	7,82	7,1	6,9		I		Não	Sim	Sim
BOFETE	*	Botucatu	2,54	8,7	8,2		A		Não	Sim	Não
BOITUVA	* #	Itu	18,97	9,5	9,7		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
BOTUCATU	* §	Botucatu	62,72	6,4	9,8		A		Não	Sim	Sim
CABREÚVA	*	Jundiaí	14,54	6,2	6,2		I		Não	Sim	Sim
CAPELA DO ALTO	*	Sorocaba	5,97	7,1	4,5		I		Não	Sim	Não
CERQUILHO	* §	Itu	15,61	7,5	7,3		A		Não	Sim	Sim
CESÁRIO LANGE	*	Botucatu	4,31	9,8	9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
CONCHAS	* #	Botucatu	5,35	5,9	7,5		A	D - Rio das Pedras	Não	Sim	Sim
IBIÚNA	* §	Sorocaba	10,12	8,5	8,6		A		Não	Sim	Sim
IPERÓ	*	Sorocaba	7,35	9,5	9,7		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
ITU	*	Itu	73,46	8,7	9,7		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
JUMIRIM	*	Itu	0,67	5,9	7,5		A	D - Rio das Pedras	Não	Sim	Sim
LARANJAL PAULISTA	* §	Botucatu	9,21	5,9	7,5		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
MAIRINQUE		Itu	14,03	9,6	8,7		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
PEREIRAS	* §	Botucatu	2,04	9,8	9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
PIEDADE	* §	Sorocaba	9,56	5,9	4,4		I		Não	Sim	Não
PORANGABA	* §	Botucatu	1,66	5,9	7,5		A	D - Rio das Pedras	Não	Sim	Sim
PORTO FELIZ	*	Itu	16,61	9,5	9,7		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
QUADRA	* # §	Itapetininga	0,34	9,5	9,5		A		Não	Sim	Sim
SALTO DE PIRAPORA	*	Sorocaba	12,83	5,5	8,2		A		Não	Sim	Sim
SÃO ROQUE		Itu	29,26	9,6	8,7		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
SARAPUÍ	*	Itapetininga	2,71	9,5	9,7		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
SOROCABA	*	Sorocaba	416,21	9,5	9,7		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
TATUI	*	Sorocaba	52,13	5,9	9,4		A	D - Cesário Lange - A.P.	Não	Sim	Sim
TIETÊ	*	Itu	13,68	9,8	9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
TORRE DE PEDRA	*	Botucatu	0,59	9,0	9,5		A		Não	Sim	Sim
VARGEM GRANDE PAULISTA	* §	Embu	17,82	9,6	8,7		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
VOTORANTIM	* §	Sorocaba	53,27	8,8	7,9		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 11 – Ribeira de Iguape/Litoral Sul: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

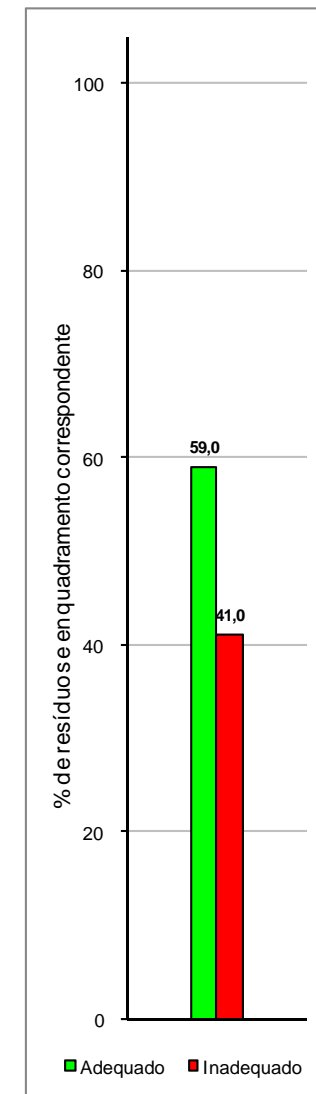
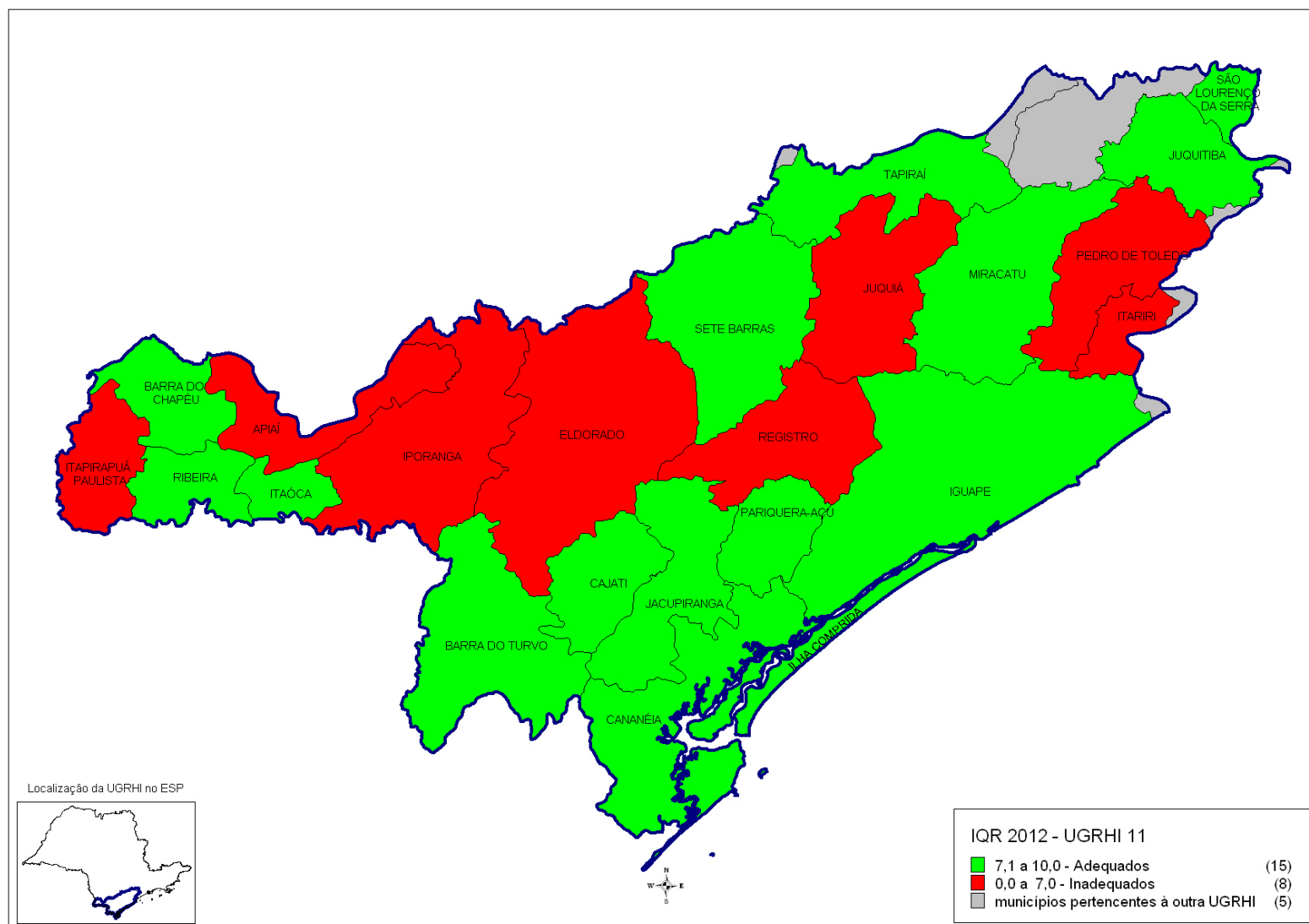


Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 11

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011		2012						
			IQR	IQC	IQR	IQC					
APIAÍ *	Capão Bonito	7,20	7,5		5,6		I		Não	Sim	Sim
BARRA DO CHAPÉU *	Capão Bonito	0,62	8,1		7,2		A		Não	Sim	Sim
BARRA DO TURVO	Registro	1,26	6,0		7,8		A		Não	Não	Não
CAJATI * §	Registro	8,25	8,3		9,1		A		Não	Sim	Sim
CANANÉIA *	Registro	4,17	5,4		8,0		A	D - Pariquera-Açu	Não	Não	Não
ELDORADO * §	Registro	2,90	7,6		4,2		I		Não	Sim	Não
IGUAPE * #	Registro	9,95	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
ILHA COMPRIDA	Registro	3,75	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
IPORANGA * §	Registro	0,95	8,6		6,3		I		Não	Não	Não
ITAÓCA *	Capão Bonito	0,70	7,0		7,6		A		Não	Sim	Sim
ITAPIRAPUÃ PAULISTA * #	Capão Bonito	0,77	6,2		4,7		I		Não	Sim	Não
ITARIRI *	Registro	4,02	3,6		3,6		I		Não	Não	Não
JACUPIRANGA * §	Registro	3,75	7,7		7,3		A		Não	Sim	Não
JUQUIÁ *	Registro	4,81	3,2		5,5		I		Não	Não	Não
JUQUITIBA * §	Embu	9,00	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
MIRACATU * §	Registro	4,18	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
PARIQUERA-AÇU *	Registro	5,10	5,4		8,0		A		Sim	Não	Não
PEDRO DE TOLEDO *	Registro	2,86	8,2		6,9		I		Não	Não	Não
REGISTRO * §	Registro	19,29	5,4		6,3		I		Não	Não	Não
RIBEIRA *	Capão Bonito	0,49	7,5		7,1		A		Não	Sim	Sim
SÃO LOURENÇO DA SERRA *	Embu	5,19	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
SETE BARRAS *	Registro	2,85	4,6		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
TAPIRAÍ * # §	Sorocaba	2,27	8,0		9,0		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 12 – Baixo Pardo/Grande: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

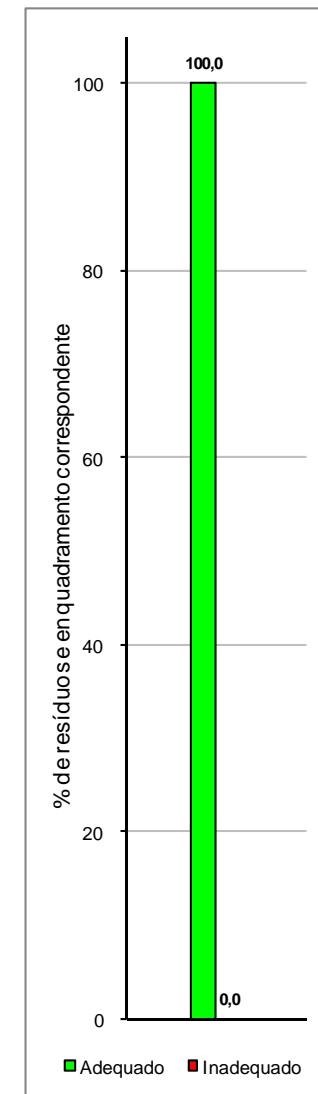
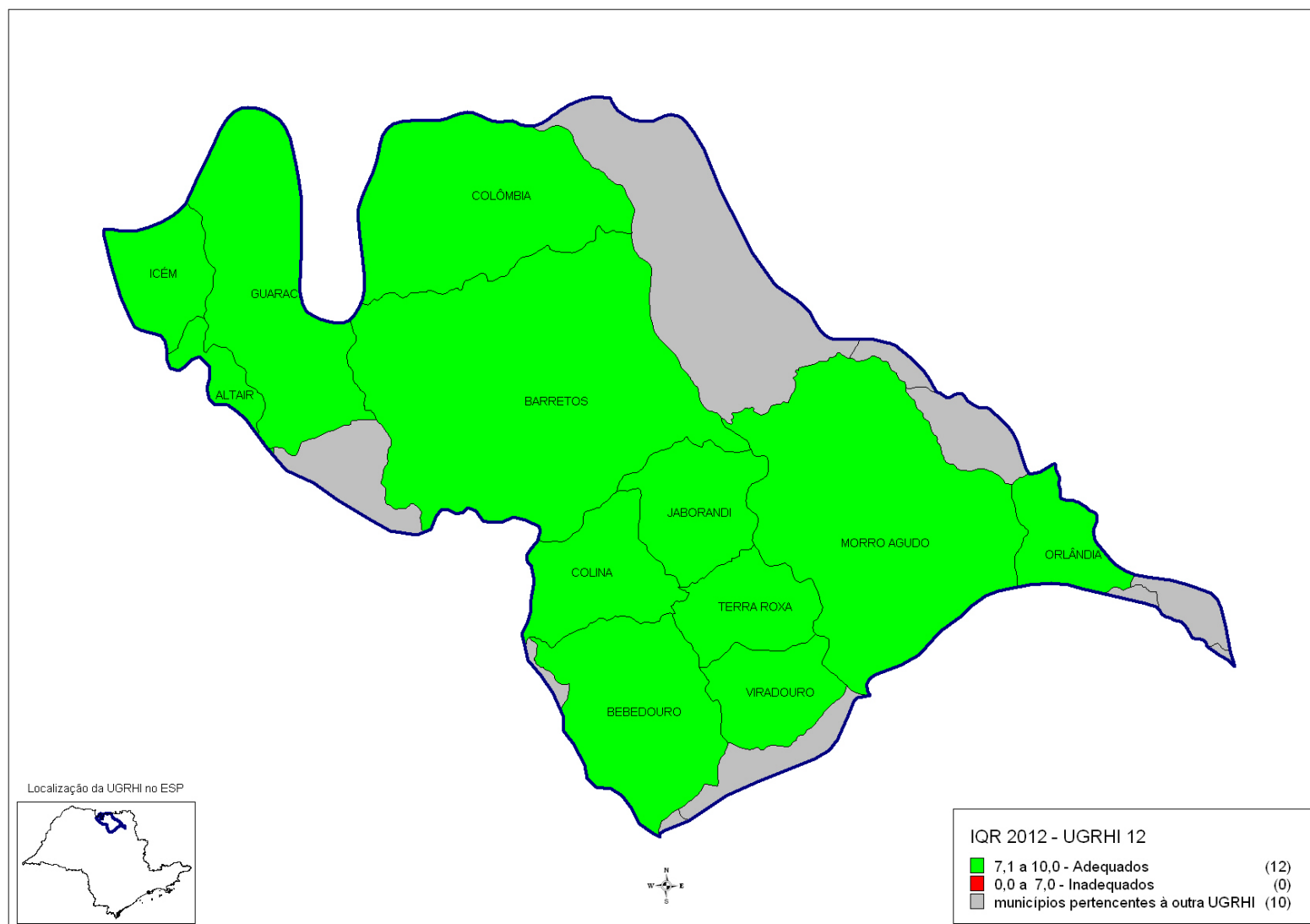


Tabela 14 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 12

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
			2011		2012							
			IQR	IQC	IQR	IQC						
ALTAIR	* §	Barretos	1,22	7,9		8,7		A		Não	Sim	Sim
BARRETOS	*	Barretos	54,94	6,9		8,0		A		Não	Não	Não
BEBEDOURO	*	Barretos	28,61	10,0		10,0		A	D - Guatapar - A.P.	Não	Sim	Sim
COLINA	* §	Barretos	6,53	8,6		8,6		A		Não	Sim	Não
COLÔMBIA	*	Barretos	1,73	7,1		8,7		A		Não	Sim	Não
GUARACI	* §	Barretos	3,63	8,1		8,7		A		Não	Sim	Sim
ICM	*	S J Rio Preto	2,60	7,3		8,0		A		Não	Sim	Sim
JABORANDI	*	Barretos	2,48	8,6		7,1		A		Não	Sim	Sim
MORRO AGUDO	*	Ribeirão Preto	11,38	10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.	Não	Sim	Sim
ORLÂNDIA	*	Ribeirão Preto	15,72	10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.	Não	Sim	Sim
TERRA ROXA	* §	Barretos	3,29	7,6		9,1		A		Não	Sim	Sim
VIRADOURO	* # §	Barretos	6,79	9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 13 – Tietê/Jacaré: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

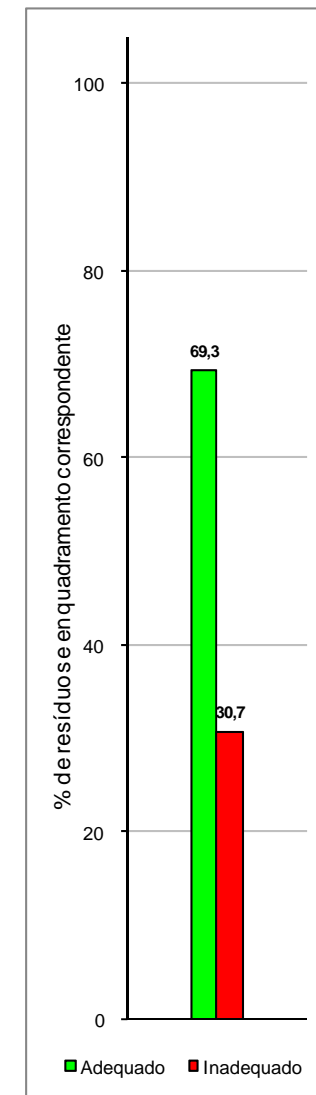
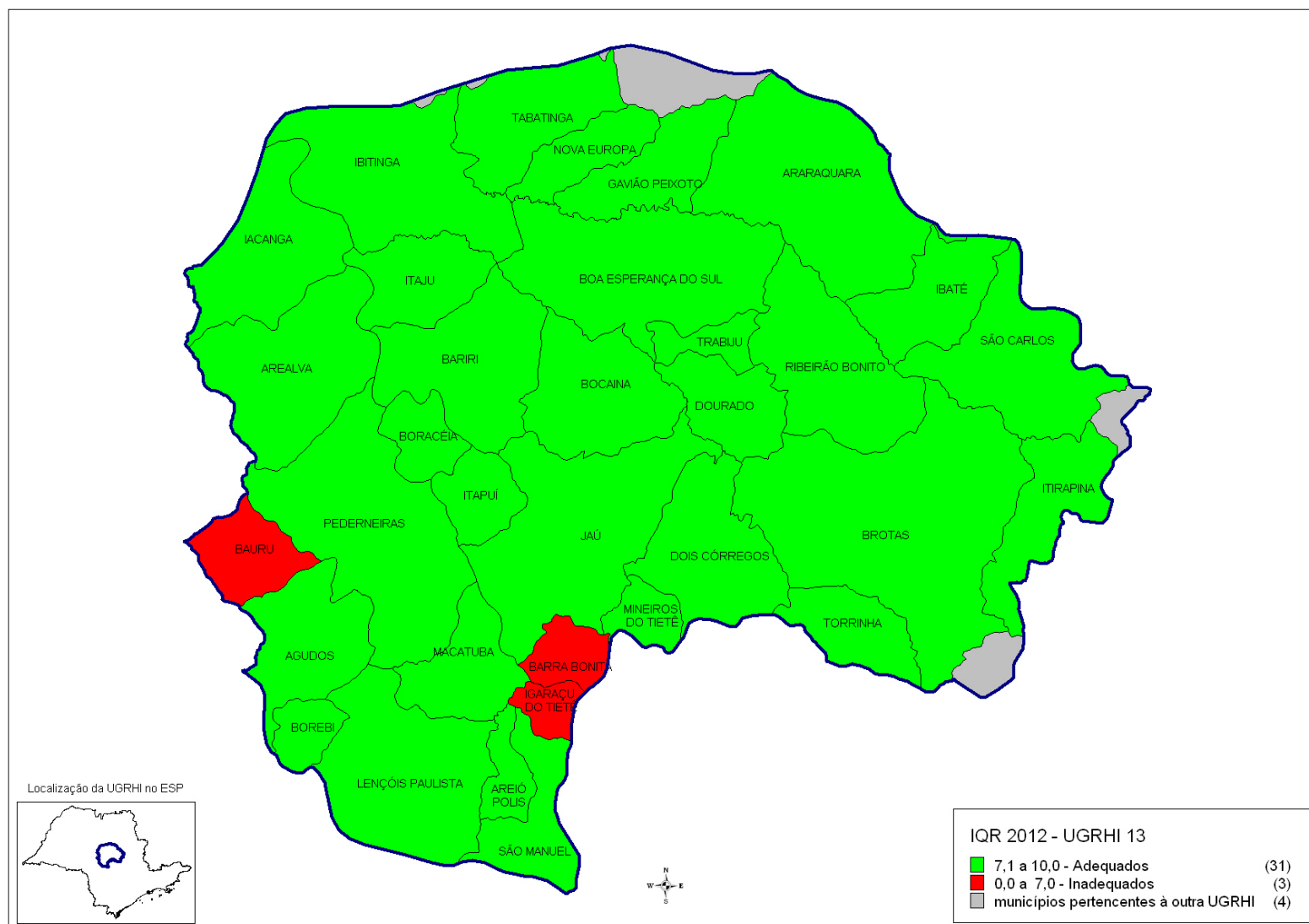


Tabela 15 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 13

MUNICÍPIO		AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011		2012							
				IQR	IQC	IQR	IQC						
AGUDOS	*	§	Bauru	13,32	7,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
ARARAQUARA	*		Araraquara	123,94	10,0		10,0		A	D - Guatapar - A.P.	Não	Sim	Sim
AREALVA	*	§	Bauru	2,50	6,1		8,5		A		Não	Sim	Sim
AREIÓPOLIS	*		Botucatu	3,78	5,8		7,5		A		Não	Sim	Não
BARIRI	*		Bauru	12,18	10,0		8,8		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
BARRA BONITA	*		Bauru	13,79	3,7		4,0		I		Não	Sim	Sim
BAURU	*	§	Bauru	205,39	5,9		3,0		I		Não	Sim	Sim
BOA ESPERANÇA DO SUL	*	§	Araraquara	4,93	7,7		7,6		A		Não	Sim	Sim
BOCAINA	*		Bauru	4,08	8,6		7,7		A		Não	Sim	Sim
BORACÉIA	*		Bauru	1,56	7,9		8,3		A		Não	Sim	Sim
BOREBI	*	§	Bauru	0,82	8,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
BROTAS	*		São Carlos	7,58	7,7		8,5		A		Não	Sim	Sim
DOIS CÓRREGOS	*		Bauru	9,51	7,4		8,2		A		Não	Sim	Não
DOURADO	*		São Carlos	3,15	7,0		8,1		A		Não	Sim	Sim
GAVIÃO PEIXOTO	*		Araraquara	1,44	6,3		7,7		A		Não	Sim	Sim
IACANGA	*		Bauru	3,58	8,6		8,5		A		Não	Sim	Sim
IBATÉ	*		São Carlos	12,05	8,1		8,5		A		Não	Sim	Sim
IBITINGA	*		Araraquara	20,80	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
IGARAÇU DO TIETÊ	*	#	Bauru	9,34	6,0		3,8		I		Não	Sim	Sim
ITAJU	*	§	Bauru	0,97	9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
ITAPUI	*	§	Bauru	4,76	7,9		7,1		A		Não	Sim	Sim
ITIRAPINA	*	#	São Carlos	5,75	7,6		8,6		A		Não	Sim	Sim
JAÚ	*		Bauru	64,86	10,0		8,8		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
LENOIS PAULISTA	*		Bauru	24,40	7,1		9,5		A		Não	Sim	Sim
MACATUBA	*		Bauru	6,34	8,2		8,1		A		Não	Sim	Sim
MINEIROS DO TIETÊ	*	#	Bauru	4,64	7,2		7,4		A		Não	Sim	Sim
NOVA EUROPA	*		Araraquara	3,56	8,1		7,3		A		Não	Sim	Sim
PEDERNEIRAS	*		Bauru	15,71	7,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO BONITO	*	#	São Carlos	4,54	8,3		7,8		A		Não	Sim	Sim
SÃO CARLOS			São Carlos	130,35	8,8		10,0		A	D - Guatapar - A.P.	Sim	Sim	Sim
SÃO MANUEL	*	§	Botucatu	15,07	3,9		7,4		A		Não	Sim	Não
TABATINGA	*		Araraquara	5,12	8,1		8,1		A		Não	Sim	Sim
TORRINHA	*		São Carlos	3,20	5,3		8,1		A		Não	Sim	Sim
TRABIJU	*		Araraquara	0,58	9,0		8,5		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispo em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 14 – Alto Paranapanema: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

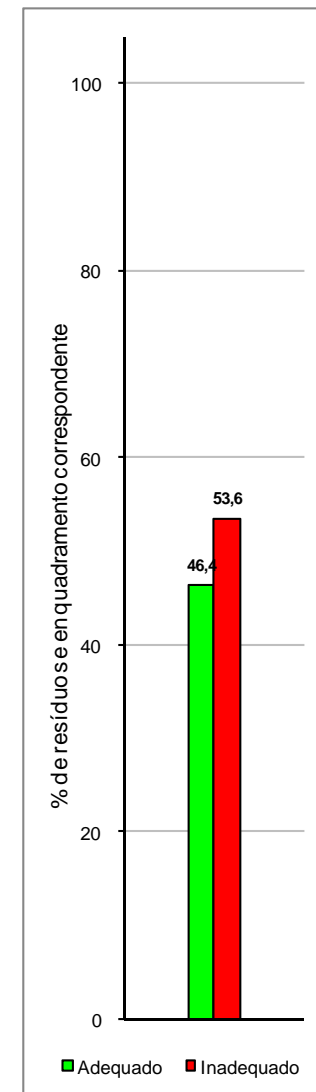
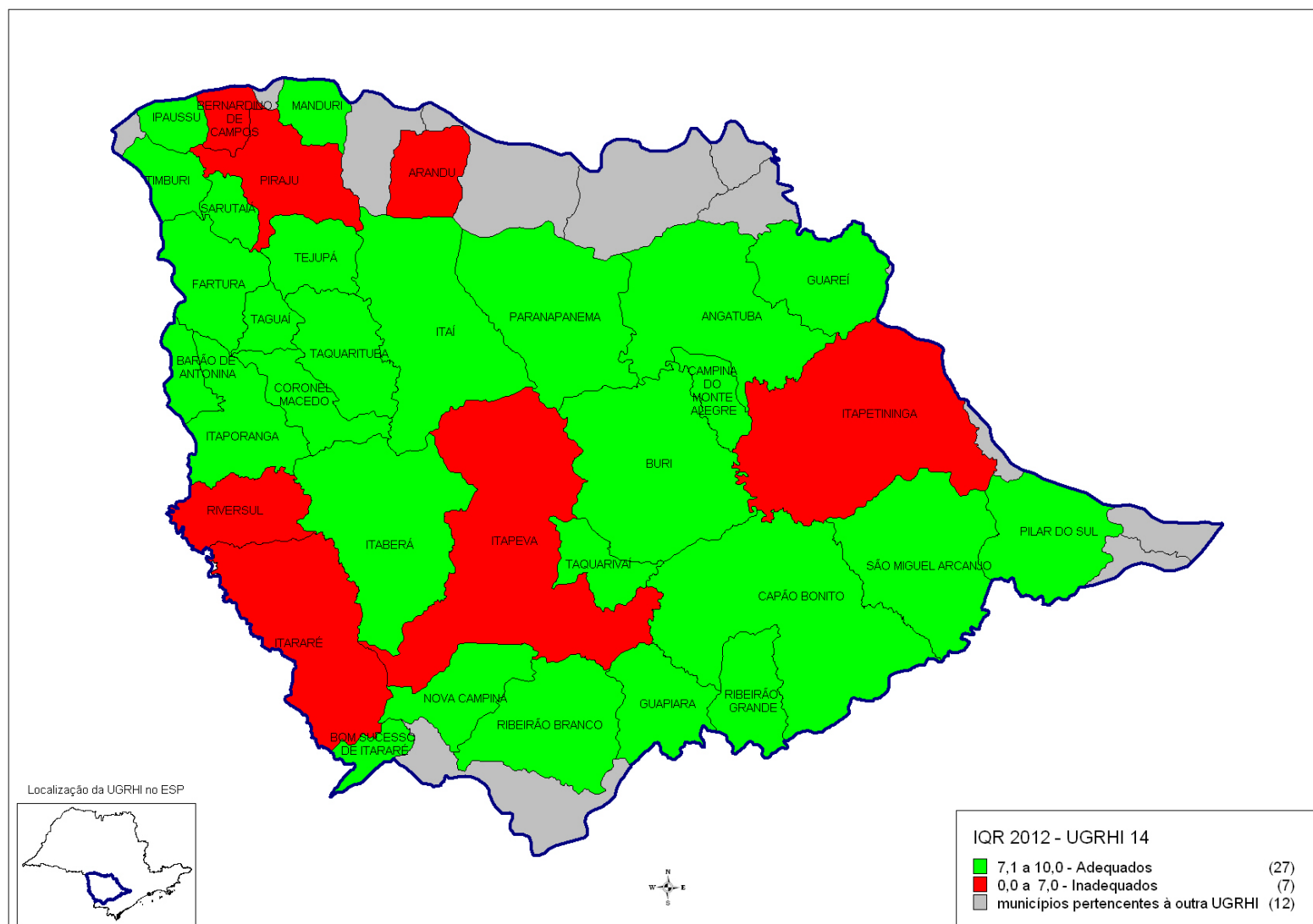


Tabela 16 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 14

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
			2011		2012							
			IQR	IQC	IQR	IQC						
ANGATUBA	* # §	Itapetininga	6,51	10,0		9,7		A		Não	Sim	Sim
ARANDU	* #	Avaré	1,85	3,4		2,2		I		Não	Sim	Não
BARÃO DE ANTONINA	*	Avaré	0,78	9,5		9,2		A		Não	Sim	Sim
BERNARDINO DE CAMPOS	* #	Assis	3,87	4,3		5,4		I		Não	Sim	Sim
BOM SUCESSO DE ITARARÉ	*	Capão Bonito	0,99	7,3		7,4		A		Não	Não	Não
BURI	*	Capão Bonito	6,04	7,2		7,3		A		Não	Sim	Não
CAMPINA DO MONTE ALEGRE	*	Itapetininga	1,90	9,2		9,0		A		Não	Sim	Sim
CAPÃO BONITO	* §	Capão Bonito	15,10	7,4		8,5		A		Não	Sim	Não
CORONEL MACEDO	*	Avaré	1,52	6,1		7,4		A		Não	Sim	Sim
FARTURA	* §	Avaré	4,91	9,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
GUAPIARA	* #	Capão Bonito	2,85	7,2		7,4		A		Não	Sim	Não
GUAREÍ	*	Itapetininga	3,52	9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
IPAUSSU	* #	Assis	5,10	7,6		7,1		A		Não	Sim	Sim
ITABERÁ	*	Capão Bonito	4,81	7,3		7,4		A		Não	Sim	Não
ITAÍ	* #	Avaré	7,68	8,4		9,1		A		Não	Sim	Sim
ITAPETININGA	*	Itapetininga	66,81	3,1		5,7		I		Sim	Não	Não
ITAPEVA	*	Capão Bonito	29,83	6,4		5,6		I		Sim	Não	Não
ITAPORANGA	*	Avaré	4,42	9,0		9,1		A		Não	Sim	Não
ITARARÉ	* §	Capão Bonito	17,79	4,5		5,2		I		Não	Sim	Sim
MANDURI	*	Avaré	3,15	6,5		7,1		A		Não	Sim	Sim
NOVA CAMPINA	*	Capão Bonito	2,35	9,0		7,4		A		Não	Sim	Sim
PARANAPANEMA	* §	Avaré	5,90	8,7		7,2		A		Não	Não	Não
PILAR DO SUL	* #	Sorocaba	8,42	9,0		8,2		A		Não	Sim	Sim
PIRAJU	*	Avaré	10,27	4,9		6,8		I		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO BRANCO	* §	Capão Bonito	3,63	9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO GRANDE	* §	Capão Bonito	0,94	7,2		7,4		A		Não	Sim	Sim
RIVERSUL	* §	Capão Bonito	1,75	7,2		4,5		I		Não	Sim	Não
SÃO MIGUEL ARCANJO	* #	Itapetininga	8,63	9,0		8,7		A		Não	Sim	Sim
SARUTAÍÁ	*	Avaré	1,18	6,6		8,7		A		Não	Sim	Sim
TAGUAÍ	*	Avaré	3,25	9,0		8,5		A		Não	Sim	Sim
TAQUARITUBA	*	Avaré	7,85	9,0		7,1		A		Não	Sim	Não
TAQUARIVAÍ	*	Capão Bonito	1,15	6,4		9,0		A		Não	Sim	Sim
TEJUPÁ	*	Avaré	1,23	6,6		7,2		A		Não	Sim	Sim
TIMBURI	*	Assis	0,77	9,6		8,9		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 15 – Turvo/Grande: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

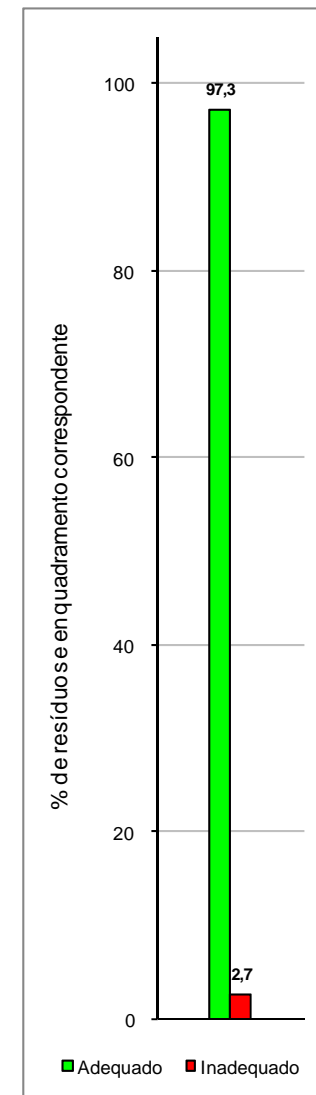
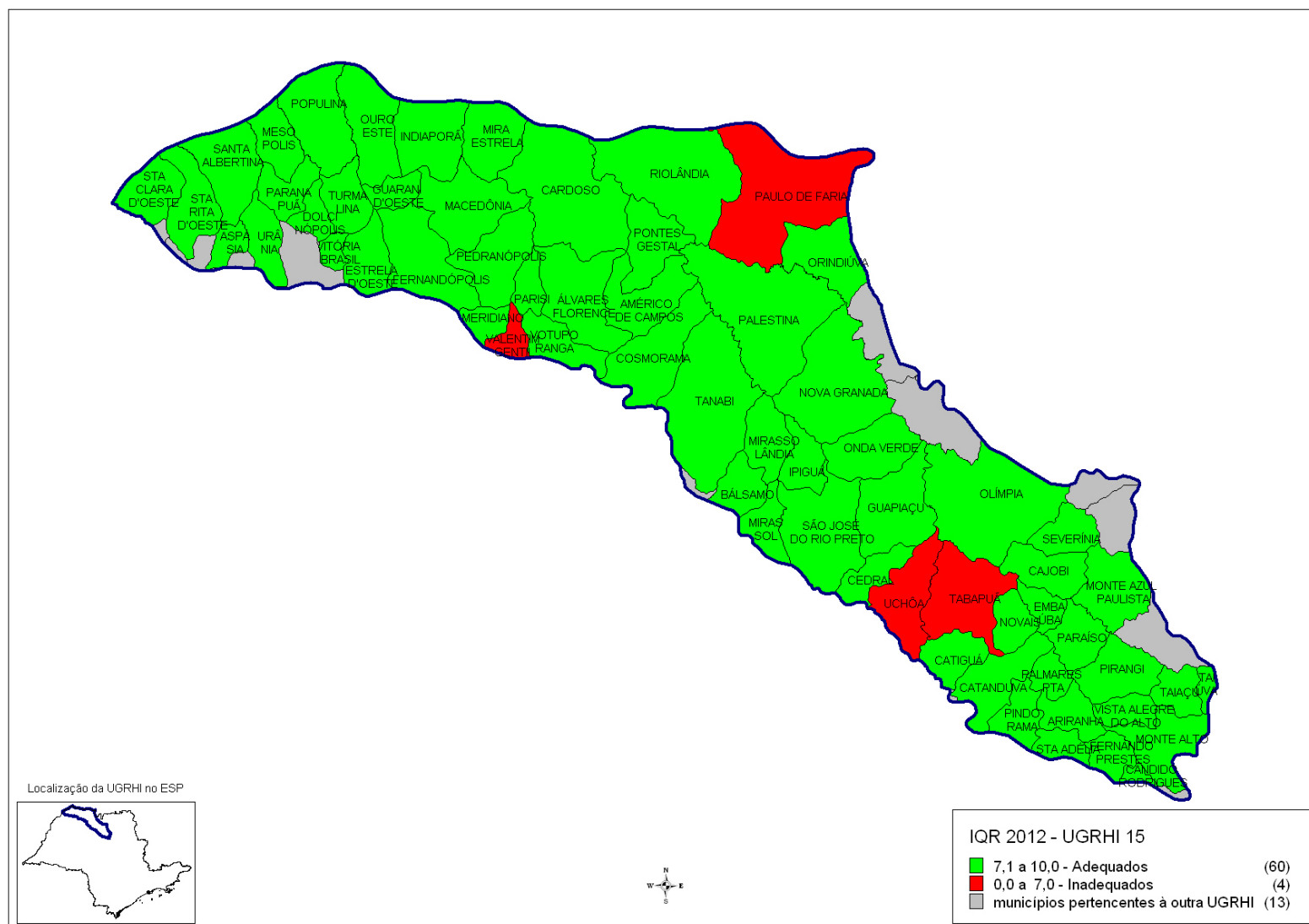


Tabela 17 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 15

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
			2011		2012							
			IQR	IQC	IQR	IQC						
ÁLVARES FLORENCE	*	Votuporanga	1,04	8,0		8,2		A		Não	Sim	Sim
AMÉRICO DE CAMPOS	*	Votuporanga	1,92	6,6		8,3		A		Não	Sim	Sim
ARIRANHA	* #	S J Rio Preto	3,30	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
ASPÁSIA	* §	Jales	0,50	8,3		8,9		A		Não	Sim	Sim
BÁLSAMO	* #	S J Rio Preto	3,04	8,2		9,1		A		Não	Sim	Sim
CAJOBI	*	Barretos	3,69	6,6		8,7		A		Não	Sim	Não
CÂNDIDO RODRIGUES	* §	Jaboticabal	0,86	8,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
CARDOSO	*	Votuporanga	4,30	9,1		7,4		A		Não	Sim	Sim
CATANDUVA	* §	S J Rio Preto	56,48	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
CATIGUÁ	*	S J Rio Preto	2,66	8,1		7,7		A		Não	Sim	Sim
CEDRAL	*	S J Rio Preto	2,58	5,2		8,2		A		Não	Sim	Sim
COSMORAMA	* #	Votuporanga	1,97	8,1		7,8		A		Não	Sim	Sim
DOLCINÓPOLIS	* #	Jales	0,78	7,7		9,0		A		Não	Sim	Sim
EMBAÚBA	* §	Barretos	0,82	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
ESTRELA D'OESTE	* # §	Jales	2,73	8,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
FERNANDO PRESTES	* §	Jaboticabal	1,88	8,7		8,1		A		Não	Sim	Sim
FERNANDÓPOLIS	* §	Jales	25,26	8,4		9,4		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
GUAPIAÇU	*	S J Rio Preto	6,52	10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
GUARANI D'OESTE	*	Jales	0,69	8,0		7,9		A		Não	Sim	Sim
INDIAPORÁ	* §	Jales	1,34	8,0		8,2		A		Não	Sim	Sim
IPIGUÁ	*	S J Rio Preto	1,12	3,0		8,1		A		Não	Sim	Sim
MACEDÔNIA	* §	Jales	1,11	9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
MERIDIANO	* §	Votuporanga	1,06	8,4		9,0		A		Não	Sim	Sim
MESÓPOLIS	* §	Jales	0,59	8,2		8,7		A		Não	Sim	Sim
MIRA ESTRELA	* §	Jales	0,76	8,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
MIRASSOL	* §	S J Rio Preto	21,30	8,4		9,0		A		Não	Sim	Sim
MIRASSOLÂNDIA	*	S J Rio Preto	1,42	9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
MONTE ALTO	* §	Jaboticabal	17,99	10,0		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
MONTE AZUL PAULISTA	*	Barretos	7,05	8,3		8,6		A		Não	Sim	Sim
NOVA GRANADA	* # §	S J Rio Preto	7,23	10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
NOVAIS	* §	S J Rio Preto	1,75	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
OLÍMPIA	* §	Barretos	19,13	10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
ONDA VERDE	* §	S J Rio Preto	1,24	7,1		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
ORINDIÚVA	*	Votuporanga	2,17	9,0		8,0		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 17 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 15

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
			2011		2012							
			IQR	IQC	IQR	IQC						
OUROESTE	*	Jales	3,13	7,5		7,1		A		Não	Sim	Sim
PALESTINA	* #	S J Rio Preto	3,77	10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
PALMARES PAULISTA	* §	S J Rio Preto	4,39	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
PARAÍSO	*	S J Rio Preto	2,10	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
PARANAPUÃ	*	Jales	1,37	8,0		8,7		A	D - Mesópolis	Não	Sim	Sim
PARISI	*	Votuporanga	0,66	9,0		7,2		A		Não	Não	Não
PAULO DE FARIA	*	Votuporanga	3,11	9,0		5,3		I		Não	Sim	Sim
PEDRANÓPOLIS	*	Jales	0,63	8,6		9,0		A		Não	Sim	Sim
PINDORAMA	*	S J Rio Preto	5,80	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
PIRANGI	*	Barretos	3,84	7,2		8,0		A		Não	Sim	Sim
PONTES GESTAL	* §	Votuporanga	0,85	3,7		7,7		A		Não	Não	Não
POPULINA	* # §	Jales	1,35	8,5		7,1		A		Não	Sim	Sim
RIOLÂNDIA	* # §	Votuporanga	3,44	9,2		8,2		A		Não	Sim	Sim
SANTA ADÉLIA	*	S J Rio Preto	5,47	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTA ALBERTINA	* #	Jales	1,96	7,7		8,5		A		Não	Sim	Sim
SANTA CLARA D'OESTE	* §	Jales	0,63	7,2		8,2		A		Não	Sim	Não
SANTA RITA D'OESTE	*	Jales	0,70	8,9		7,2		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	*	S J Rio Preto	234,33	10,0	10,0	10,0	10,0	A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
SEVERÍNIA	*	Barretos	6,02	7,7		8,7		A		Não	Sim	Não
TABAPUÃ	*	S J Rio Preto	4,26	8,0		6,3		I		Não	Sim	Sim
TAIAÇU	* §	Jaboticabal	2,15	8,1		8,2		A		Não	Sim	Sim
TAIÚVA	*	Jaboticabal	1,98	8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
TANABI	*	S J Rio Preto	8,77	9,0		8,3		A		Não	Sim	Sim
TURMALINA	* §	Jales	0,55	8,0		7,5		A		Não	Sim	Sim
UCHOA	*	S J Rio Preto	3,54	7,1		4,5		I		Não	Sim	Sim
URÂNIA	*	Jales	2,98	7,7		8,2		A		Não	Sim	Sim
VALENTIM GENTIL	*	Votuporanga	4,16	8,4		5,0		I		Não	Não	Não
VISTA ALEGRE DO ALTO	*	Jaboticabal	2,66	8,6		8,2		A		Não	Sim	Sim
VITÓRIA BRASIL	* §	Jales	0,58	7,7		8,5		A		Não	Sim	Sim
VOTUPORANGA	* §	Votuporanga	33,46	8,4		9,4		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 16 – Tietê/Batalha: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

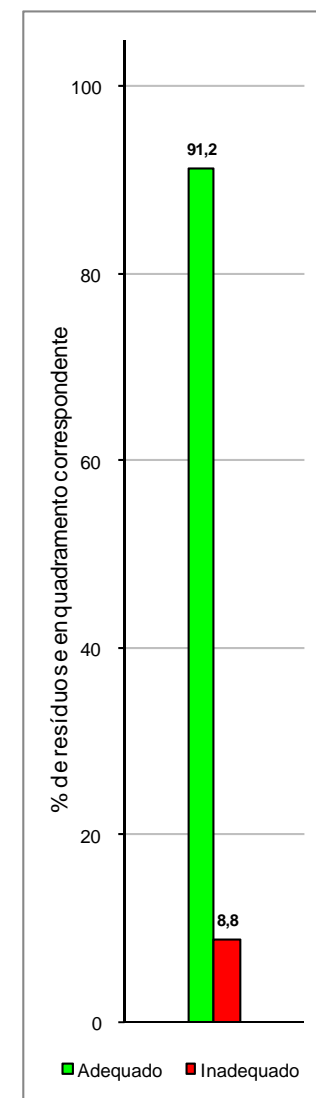
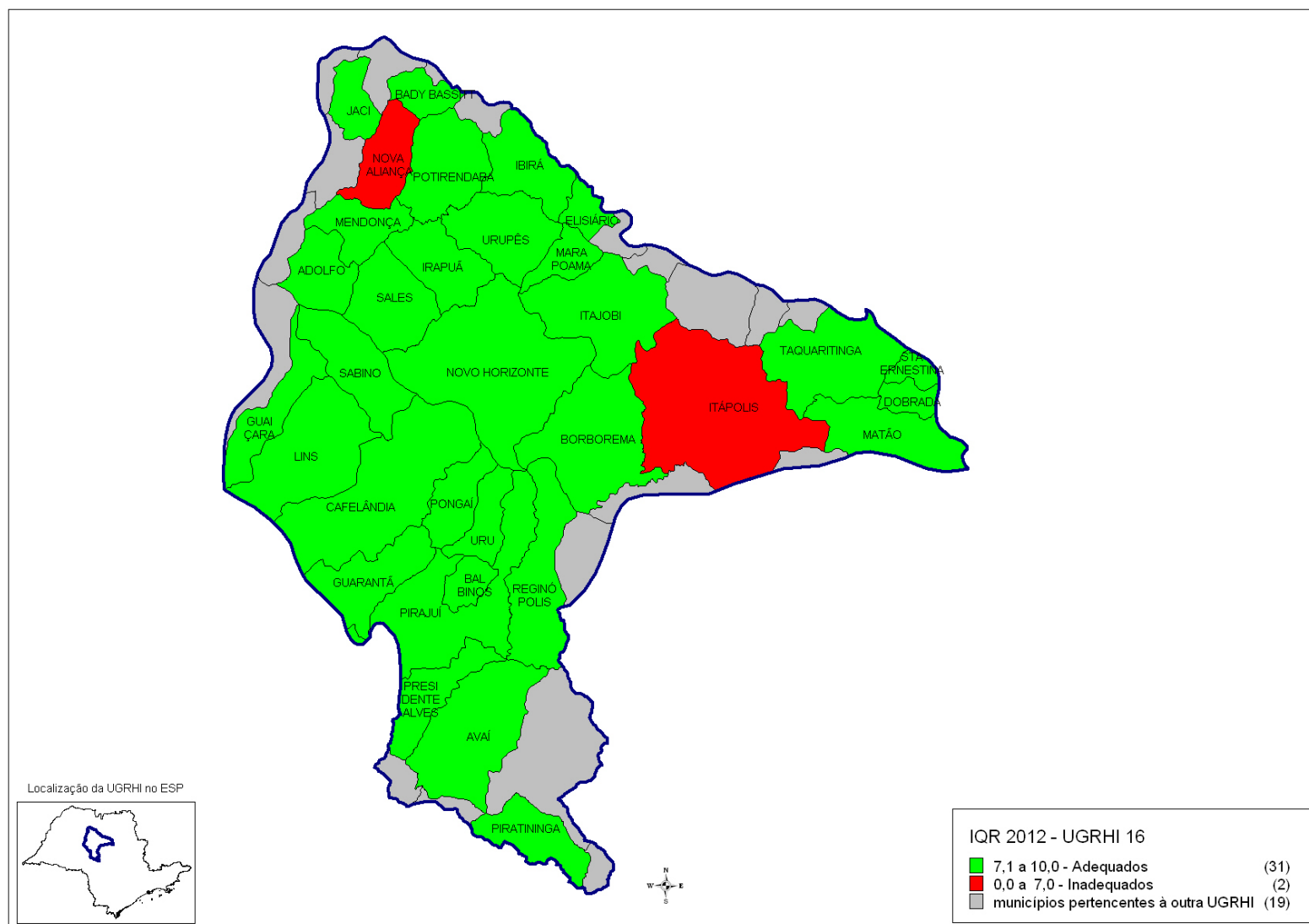


Tabela 18 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 16

MUNICÍPIO		AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011		2012							
				IQR	IQC	IQR	IQC						
ADOLFO	*	§	S J Rio Preto	1,27	9,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
AVAI	*	§	Bauru	1,35	5,6		7,5		A		Não	Sim	Não
BADY BASSITT	*	§	S J Rio Preto	5,64	10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
BALBINOS	*	§	Bauru	0,52	6,5		7,2		A		Não	Sim	Sim
BORBOREMA	*	# §	Araraquara	5,31	7,8		8,3		A		Não	Não	Não
CAFELÂNDIA	*	§	Lins	5,81	3,5		8,8		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
DOBRADA	*	§	Araraquara	3,16	7,9		7,5		A		Não	Sim	Sim
ELISIÁRIO	*		S J Rio Preto	1,17	8,5		8,0		A		Não	Sim	Sim
GUAÍÇARA	*	§	Lins	3,96	9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
GUARANTÃ	*	# §	Lins	2,19	8,7		9,0		A		Não	Sim	Sim
IBIRÁ	*		S J Rio Preto	4,10	8,5		8,0		A		Não	Sim	Sim
IRAPUÃ	*	§	S J Rio Preto	2,63	8,1		8,6		A		Não	Sim	Não
ITAJOBÍ	*		S J Rio Preto	4,87	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
ITÁPOLIS	*	§	Araraquara	14,66	5,4		6,7		I		Não	Não	Não
JACI	*		S J Rio Preto	2,03	9,5		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
LINS	*	§	Lins	28,57	10,0		8,8		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
MARAPOAMA	*		S J Rio Preto	0,90	9,5		9,0		A		Não	Sim	Não
MATÃO	*		Araraquara	30,45	7,9		8,3		A		Não	Sim	Sim
MENDONÇA	*	# §	S J Rio Preto	1,56	9,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
NOVA ALIANÇA	*		S J Rio Preto	2,01	3,8		2,6		I		Não	Sim	Sim
NOVO HORIZONTE	*		S J Rio Preto	13,85	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
PIRAJUÍ	*		Bauru	7,53	6,2		8,0		A		Não	Sim	Não
PIRATININGA	*	§	Bauru	4,22	7,6		8,8		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
PONGAÍ	*	#	Lins	1,16	8,2		9,0		A		Não	Sim	Sim
POTIRENDABA	*	# §	S J Rio Preto	5,65	9,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
PRESIDENTE ALVES	*	§	Bauru	1,36	9,0		7,5		A		Não	Sim	Sim
REGINÓPOLIS	*	#	Bauru	1,84	9,0		7,2		A		Não	Sim	Sim
SABINO	*	§	Lins	1,84	3,3		8,0		A		Não	Sim	Sim
SALES	*		S J Rio Preto	2,01	9,2		8,1		A		Não	Sim	Sim
SANTA ERNESTINA	*		Araraquara	2,05	7,8		8,2		A		Não	Não	Não
TAQUARITINGA	*		Jaboticabal	20,58	6,6		7,3		A		Não	Não	Não
URU	*	§	Lins	0,42	10,0		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
URUPÊS	*		S J Rio Preto	4,57	9,5		7,6		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 17 – Médio Paranapanema: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

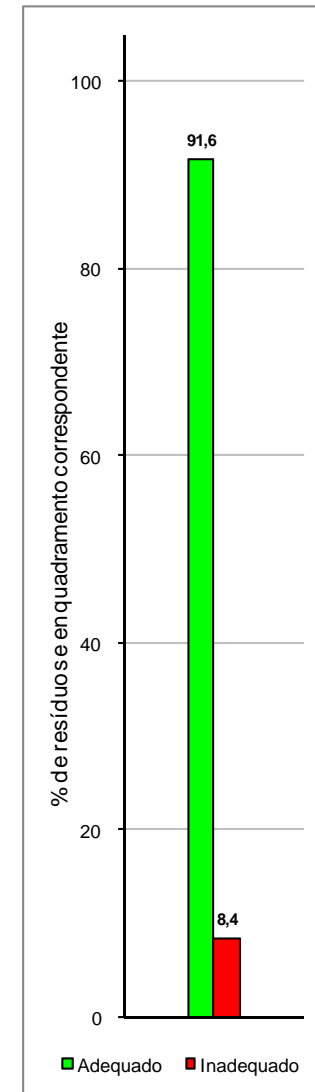
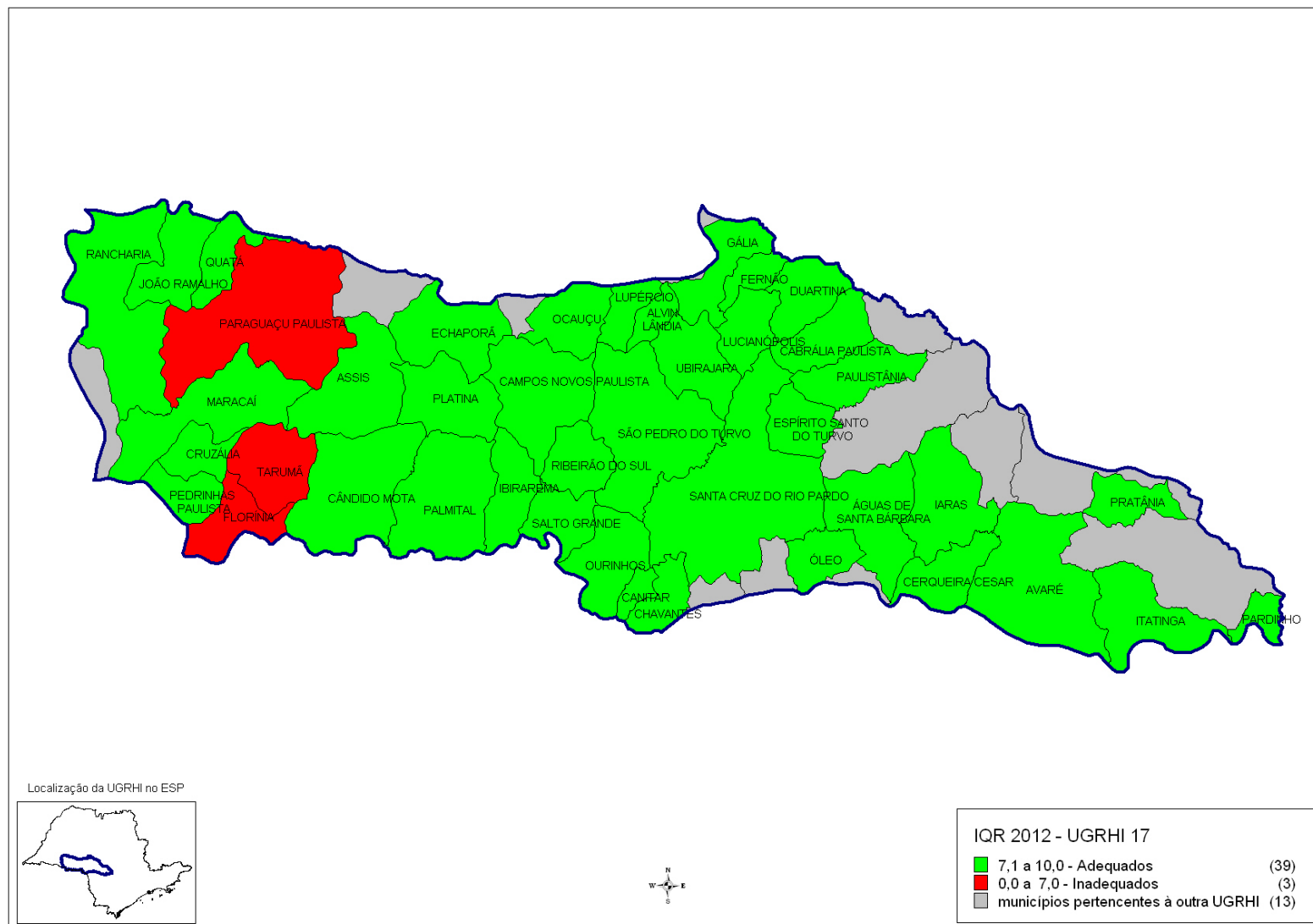


Tabela 19 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 17

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO			
			2011		2012								
			IQR	IQC	IQR	IQC							
ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA	*	#	Avaré	1,72	10,0		8,8		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
ALVINLÂNDIA	*		Marília	1,09	6,0		7,5		A		Não	Sim	Sim
ASSIS	*		Assis	36,85	5,8		7,2		A		Não	Sim	Sim
AVARÉ	*	§	Avaré	32,13	8,2		7,9		A		Não	Sim	Sim
CABRÁLIA PAULISTA	*		Bauru	1,50	7,6		7,2		A		Não	Sim	Não
CAMPOS NOVOS PAULISTA	*		Assis	1,43	5,2		7,7		A		Não	Sim	Sim
CÂNDIDO MOTA	*		Assis	11,27	5,3		7,6		A		Não	Sim	Sim
CANITAR	*		Assis	1,71	5,9		7,9		A		Não	Sim	Sim
CERQUEIRA CÉSAR	*	§	Avaré	6,42	5,6		8,2		A		Não	Sim	Sim
CHAVANTES	*		Assis	4,45	6,8		7,8		A		Não	Sim	Sim
CRUZÁLIA	*	#	Assis	0,59	6,9		8,3		A		Não	Sim	Sim
DUARTINA	*	§	Bauru	4,39	8,2		8,1		A		Não	Sim	Sim
ECHAPORÃ	*	§	Assis	1,99	5,8		8,2		A		Não	Sim	Sim
ESPÍRITO SANTO DO TURVO	*	§	Assis	1,48	6,2		8,8		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
FERNÃO	*		Marília	0,34	9,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
FLORÍNEA	*		Assis	0,99	5,8		6,4		I		Não	Sim	Sim
GÁLIA	*		Marília	2,05	7,9		7,9		A		Não	Sim	Sim
IARAS	*	§	Avaré	1,22	7,1		7,2		A		Não	Sim	Não
IBIRAREMA	*	§	Assis	2,54	7,2		8,3		A		Não	Sim	Sim
ITATINGA	*	§	Avaré	6,71	6,4		9,8		A	D - Botucatu	Não	Sim	Sim
JOÃO RAMALHO	*	§	Marília	1,43	9,5		7,9		A		Não	Sim	Sim
LUCIANÓPOLIS	*	§	Bauru	0,72	7,4		7,7		A		Não	Sim	Não
LUPÉRCIO	*	§	Marília	1,55	6,0		9,5		A	D - Fernão	Não	Sim	Sim
MARACAÍ	*	§	Assis	4,85	8,0		8,4		A		Não	Sim	Sim
OCAUÇU	*		Marília	1,33	8,5		7,7		A		Não	Sim	Sim
ÓLEO	*		Assis	0,69	6,5		8,9		A		Não	Sim	Sim
OURINHOS		§	Assis	50,86	4,4		7,4		A		Não	Não	Não
PALMITAL	*		Assis	7,80	6,2		8,2		A		Não	Sim	Sim
PARAGUAÇU PAULISTA	*		Assis	15,47	5,1		4,8		I		Não	Sim	Sim
PARDINHO	*		Botucatu	1,80	6,4		9,8		A	D - Botucatu	Não	Sim	Sim
PAULISTÂNIA	*	§	Bauru	0,48	7,6		7,2		A		Não	Sim	Sim
PEDRINHAS PAULISTA	*	§	Assis	1,00	7,6		9,3		A		Não	Sim	Sim
PLATINA	*		Assis	1,02	6,0		7,5		A		Não	Sim	Sim
PRATÂNIA	*	§	Botucatu	1,42	9,0		9,0		A		Não	Sim	Não

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 19 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 17

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011		2012						
			IQR	IQC	IQR	IQC					
QUATÁ * #	Marília	4,87	7,0		7,6		A		Não	Sim	Sim
RANCHARIA *	Pres. Prudente	10,33	8,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO DO SUL *	Assis	1,32	5,8		8,5		A		Não	Sim	Sim
SALTO GRANDE * §	Assis	3,19	7,7		7,8		A		Não	Sim	Sim
SANTA CRUZ DO RIO PARDO *	Assis	16,23	8,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
SÃO PEDRO DO TURVO *	Assis	2,07	6,6		8,1		A		Não	Sim	Sim
TARUMÃ *	Assis	4,97	6,2		6,0		I		Não	Sim	Sim
UBIRAJARA *	Bauru	1,30	5,9		7,2		A		Não	Sim	Não

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 18 – São José dos Dourados: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

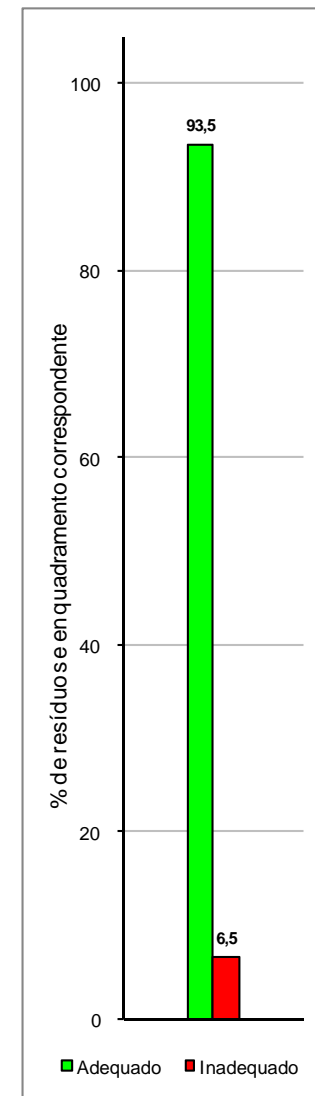
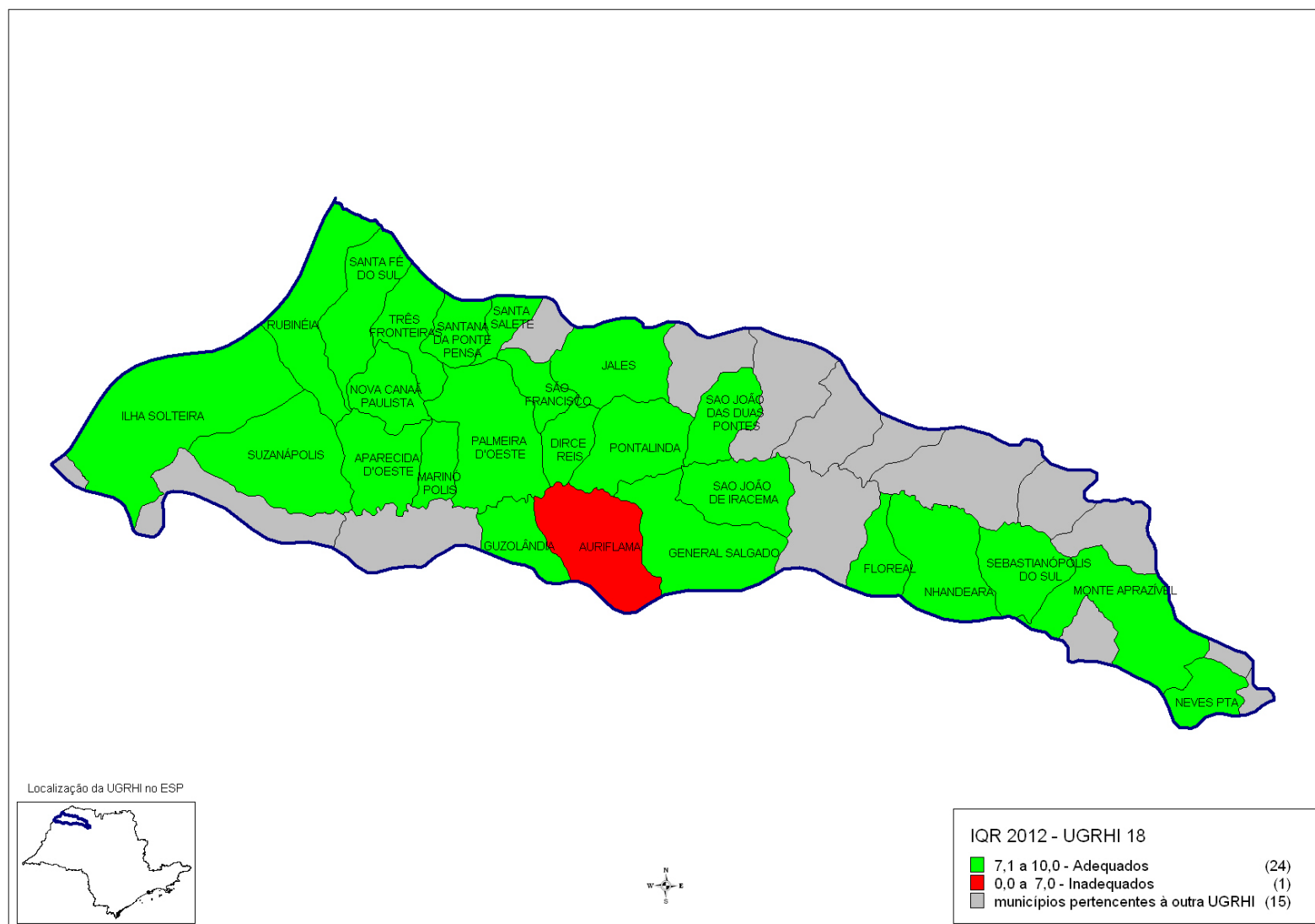


Tabela 20 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 18

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011		2012						
			IQR	IQC	IQR	IQC					
APARECIDA D'OESTE *	Jales	1,43	8,5		8,0		A		Não	Sim	Sim
AURIFLAMA * #	Araçatuba	5,22	5,1		5,5		I		Não	Sim	Sim
DIRCE REIS * §	Jales	0,51	8,7		7,5		A		Não	Sim	Sim
FLOREAL * #	Votuporanga	0,96	8,6		7,8		A		Não	Sim	Sim
GENERAL SALGADO * §	Araçatuba	3,63	5,0		7,1		A		Não	Sim	Sim
GUZOLÂNDIA * # §	Araçatuba	1,63	8,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
ILHA SOLTEIRA *	Jales	9,47	7,7		7,2		A		Não	Sim	Não
JALES *	Jales	17,74	9,3		8,2		A		Não	Sim	Sim
MARINÓPOLIS *	Jales	0,66	9,0		8,5		A		Não	Sim	Sim
MONTE APRAZÍVEL *	S J Rio Preto	8,10	9,5		8,3		A		Não	Sim	Sim
NEVES PAULISTA *	S J Rio Preto	3,16	8,2		8,3		A		Não	Sim	Sim
NHANDEARA *	Votuporanga	3,50	8,2		8,6		A		Não	Sim	Sim
NOVA CANAÃ PAULISTA *	Jales	0,34	7,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
PALMEIRA D'OESTE *	Jales	2,87	7,9		8,5		A		Não	Sim	Sim
PONTALINDA *	Jales	1,38	7,6		7,5		A		Não	Sim	Sim
RUBINÉIA *	Jales	0,95	7,3		7,1		A		Não	Sim	Sim
SANTA FÉ DO SUL *	Jales	11,39	9,6		7,9		A		Não	Sim	Sim
SANTA SALETE * # §	Jales	0,33	8,7		7,6		A		Não	Sim	Sim
SANTANA DA PONTE PENSA *	Jales	0,43	9,0		7,6		A		Não	Sim	Sim
SÃO FRANCISCO *	Jales	0,86	9,2		8,5		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES *	Jales	0,78	8,5		7,1		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOÃO DE IRACEMA *	Araçatuba	0,59	8,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
SEBASTIANÓPOLIS DO SUL *	Votuporanga	0,96	8,4		9,4		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
SUZANÁPOLIS *	Jales	0,93	7,2		7,3		A		Não	Sim	Sim
TRÊS FRONTEIRAS *	Jales	1,85	9,0		9,2		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 19 – Baixo Tietê: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

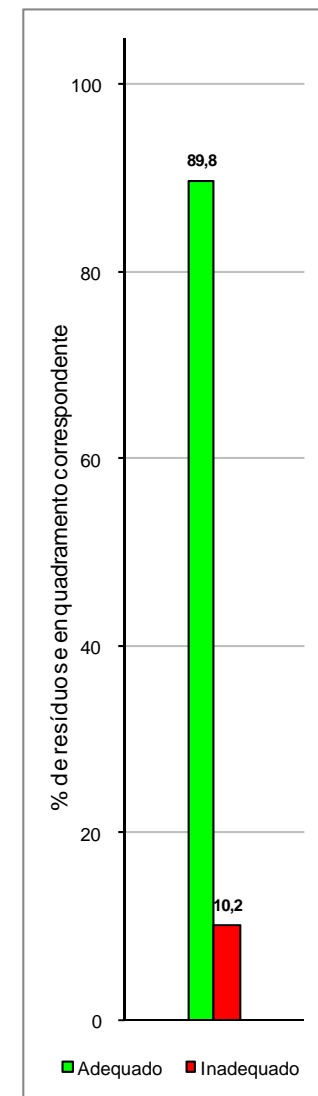
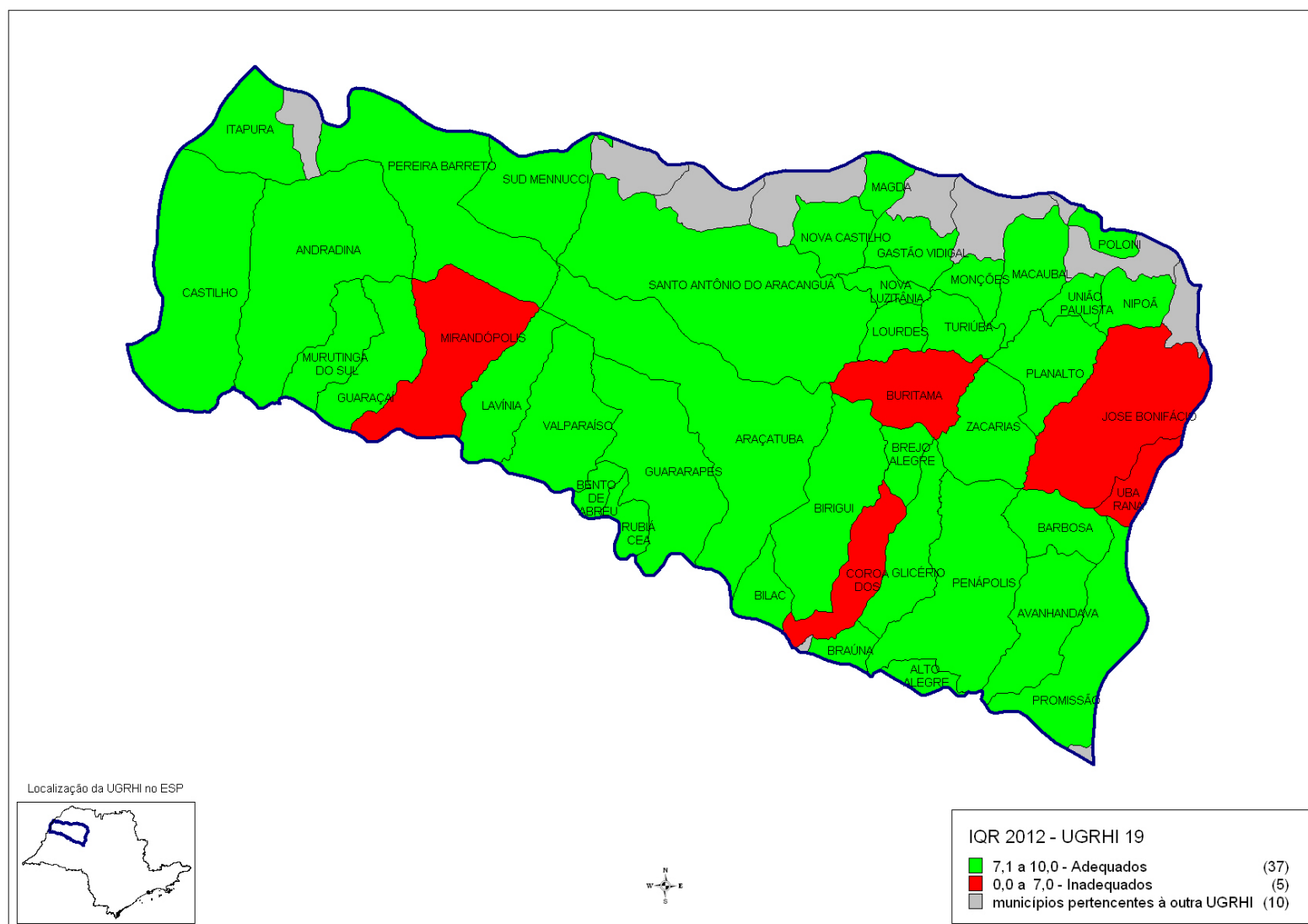


Tabela 21- Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 19

MUNICÍPIO		AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011		2012							
				IQR	IQC	IQR	IQC						
ALTO ALEGRE	*	§	Araçatuba	1,29	9,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
ANDRADINA	*	§	Dracena	20,67	9,5	9,7	9,5	8,7	A		Não	Sim	Sim
ARAÇATUBA	*	§	Araçatuba	89,95	8,6		9,6		A		Não	Sim	Sim
AVANHANDAVA	*		Araçatuba	3,95	6,2		9,5		A		Não	Sim	Sim
BARBOSA	*		Araçatuba	2,27	7,6		9,5		A		Não	Sim	Sim
BENTO DE ABREU	*	§	Araçatuba	0,99	7,8		8,2		A		Não	Sim	Sim
BILAC	*	§	Araçatuba	2,65	7,6		9,0		A		Não	Sim	Sim
BIRIGUI	*		Araçatuba	53,80	9,5		9,6		A		Não	Sim	Sim
BRAÚNA	*	# §	Araçatuba	1,79	8,2		8,3		A		Não	Sim	Sim
BREJO ALEGRE	*	§	Araçatuba	0,86	7,2		8,5		A		Não	Sim	Sim
BURITAMA	*	# §	Araçatuba	5,90	3,0		3,4		I		Não	Sim	Sim
CASTILHO	*		Dracena	5,57	9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
COROADOS	*	§	Araçatuba	1,74	6,6		3,4		I		Não	Não	Não
GASTÃO VIDIGAL	*	§	Araçatuba	1,54	8,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
GLICÉRIO	*	§	Araçatuba	1,35	4,9		9,5		A		Não	Sim	Sim
GUARAÇAI	*	§	Dracena	2,64	9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
GUARARAPES	*	§	Araçatuba	11,43	9,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
ITAPURA	*		Jales	1,42	9,5		8,2		A		Não	Sim	Sim
JOSÉ BONIFÁCIO	*	§	S J Rio Preto	12,10	4,8		2,6		I		Não	Sim	Sim
LAVÍNIA	*		Dracena	1,82	9,0		7,9		A		Não	Sim	Sim
LOURDES	*	§	Araçatuba	0,70	8,1		7,5		A		Não	Sim	Sim
MACAUBAL	*	#	Votuporanga	2,72	5,5		9,4		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
MAGDA	*	# §	Votuporanga	1,05	8,5		7,8		A	D - Floreal	Não	Sim	Sim
MIRANDÓPOLIS	*	§	Dracena	9,87	6,5		4,5		I		Não	Sim	Sim
MONÇÕES		#	Votuporanga	0,74	8,2		8,2		A		Não	Sim	Sim
MURUTINGA DO SUL	*	#	Dracena	1,04	9,5		8,7		A		Não	Não	Não
NIPOÁ	*		S J Rio Preto	1,57	7,6		7,5		A		Não	Sim	Sim
NOVA CASTILHO	*	§	Araçatuba	0,30	8,7		7,2		A		Não	Sim	Sim
NOVA LUZITÂNIA	*	# §	Araçatuba	1,27	8,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
PENÁPOLIS	*	§	Araçatuba	22,58	8,7		9,6		A		Não	Sim	Sim
PEREIRA BARRETO	*		Jales	9,29	8,6		8,3		A		Não	Sim	Sim
PLANALTO	*	§	Araçatuba	1,55	9,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
POLONI	*		S J Rio Preto	1,95	8,5		8,3		A		Não	Sim	Sim
PROMISSÃO	*	§	Lins	12,26	10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 21- Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 19

MUNICÍPIO		AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
				2011		2012							
				IQR	IQC	IQR	IQC						
RUBIÁCEA	*	§	Araçatuba	0,64	7,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
SANTO ANTÔNIO DO ARACANGUÁ	*	§	Araçatuba	2,42	4,3		9,5		A		Não	Sim	Sim
SUD MENNUCCI	*	§	Jales	2,56	9,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
TURIÚBA	* #	§	Araçatuba	0,63	8,6		9,0		A		Não	Sim	Sim
UBARANA	*	§	S J Rio Preto	2,00	2,9		2,6		I		Não	Sim	Sim
UNIÃO PAULISTA	*	§	S J Rio Preto	0,50	7,4		8,5		A		Não	Sim	Sim
VALPARAÍSO	*	§	Araçatuba	8,82	8,2		8,5		A		Não	Sim	Sim
ZACARIAS	*	§	Araçatuba	0,75	7,9		8,2		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 20 – Aguapeí: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

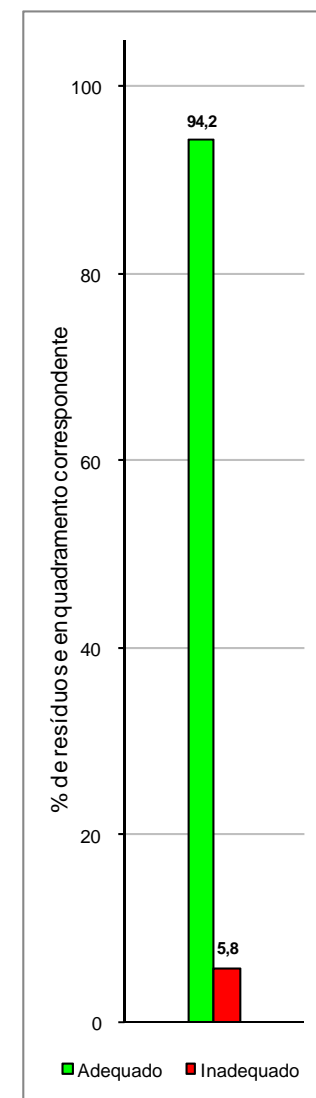
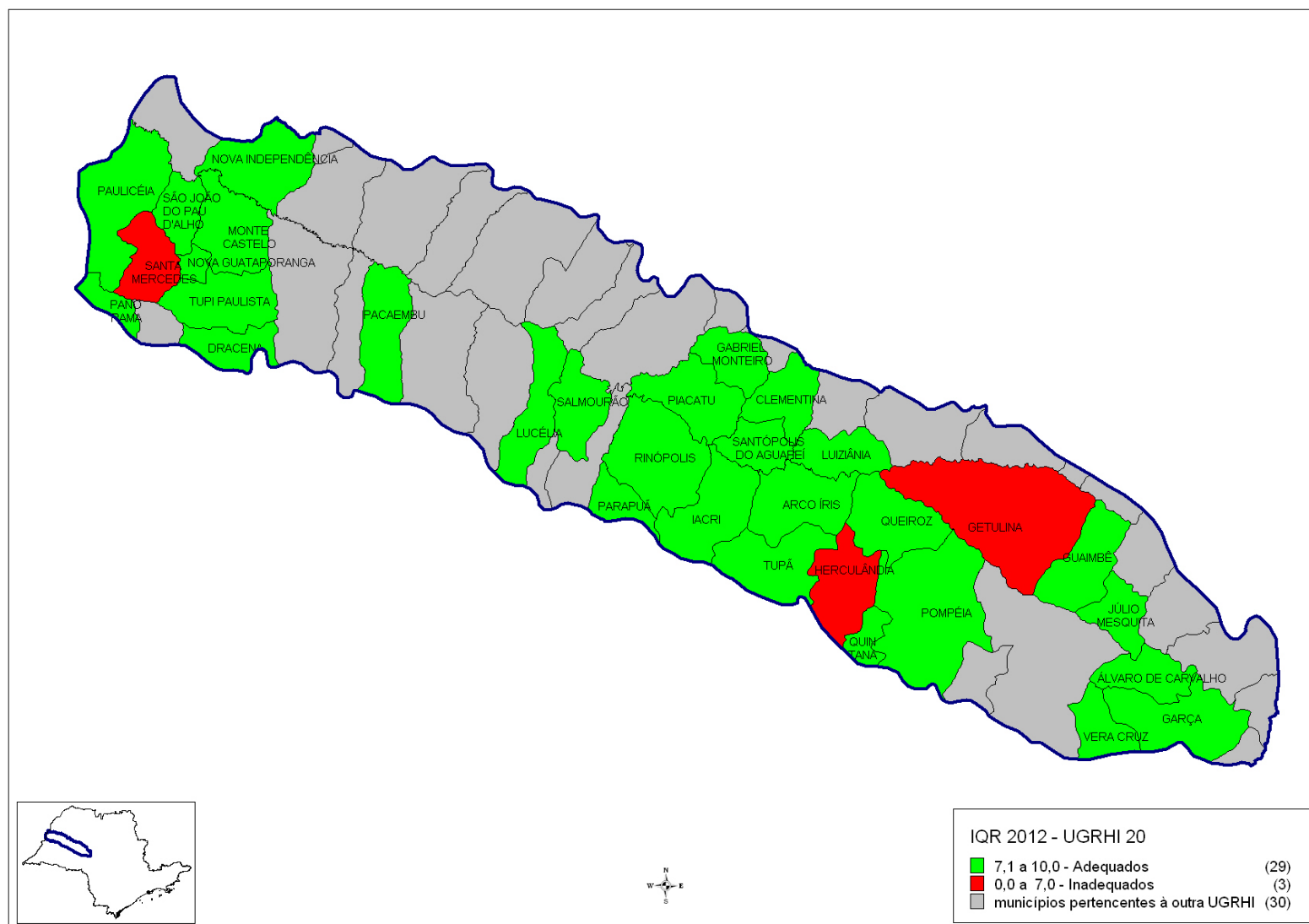


Tabela 22 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 20

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
			2011		2012							
			IQR	IQC	IQR	IQC						
ÁLVARO DE CARVALHO	* §	Marília	1,20	7,2		7,4		A		Não	Sim	Sim
ARCO-ÍRIS	*	Marília	0,43	8,5		8,0		A		Não	Sim	Sim
CLEMENTINA	* §	Araçatuba	2,79	9,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
DRACENA	*	Dracena	16,13	7,7		8,4		A		Não	Sim	Sim
GABRIEL MONTEIRO	* # §	Araçatuba	0,90	8,6		9,1		A		Não	Sim	Sim
GARÇA	*	Marília	15,67	8,6	8,6	7,5	8,1	A		Não	Sim	Sim
GETULINA	* §	Lins	3,35	8,2		7,0		I		Não	Sim	Sim
GUAIMBÊ	*	Lins	1,91	8,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
HERCULÂNDIA	* #	Marília	3,21	5,3		5,7		I		Não	Sim	Sim
IACRI	*	Marília	2,00	9,5	7,9	9,0	8,1	A	D - Parapuã - C.M.	Não	Sim	Sim
JÚLIO MESQUITA	*	Marília	1,70	7,1		7,6		A		Não	Sim	Sim
LUCÉLIA	* §	Dracena	6,97	5,8		7,4		A		Não	Sim	Sim
LUIZIÂNIA	*	Araçatuba	1,89	8,7		9,5		A		Não	Sim	Sim
MONTE CASTELO	*	Dracena	1,28	7,7		8,0		A		Não	Sim	Sim
NOVA GUATAPORANGA	*	Dracena	0,76	8,7		8,7		A		Não	Não	Não
NOVA INDEPENDÊNCIA	* #	Dracena	1,03	8,2		9,0		A		Não	Sim	Sim
PACAEMBU	*	Dracena	3,93	9,0		8,3		A		Não	Sim	Sim
PANORAMA	*	Dracena	5,72	8,4		7,3		A		Não	Sim	Sim
PARAPUÃ	*	Marília	3,55	9,5	7,9	9,0	8,1	A	D - Parapuã - C.M.	Não	Sim	Sim
PAULICÉIA	* #	Dracena	2,16	8,7		7,8		A		Não	Sim	Sim
PIACATU	* §	Araçatuba	1,90	9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
POMPÉIA	* §	Marília	7,53	8,7		8,5		A		Não	Sim	Sim
QUEIROZ	*	Marília	0,99	6,3		9,0		A		Não	Sim	Sim
QUINTANA	*	Marília	2,23	7,3		8,3		A		Não	Sim	Sim
RINÓPOLIS	*	Marília	3,44	9,5	7,9	9,0	8,1	A	D - Parapuã - C.M.	Não	Sim	Sim
SALMOURÃO	* §	Dracena	1,75	6,4		7,2		A		Não	Sim	Sim
SANTA MERCEDES	*	Dracena	0,98	6,9		6,7		I		Não	Sim	Sim
SANTÓPOLIS DO AGUAPEÍ	* # §	Araçatuba	1,68	9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOÃO DO PAU D'ALHO	*	Dracena	0,68	9,0		8,2		A		Não	Sim	Sim
TUPÃ	*	Marília	24,38	9,3		9,6		A		Não	Sim	Sim
TUPI PAULISTA	* #	Dracena	4,53	8,2		8,2		A		Não	Sim	Sim
VERA CRUZ	* §	Marília	3,73	7,9		8,7		A	D - Oriente	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 21 – Peixe: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

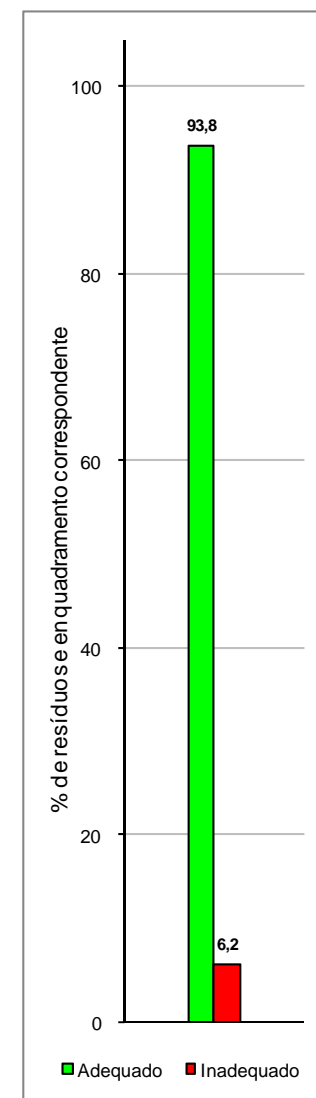
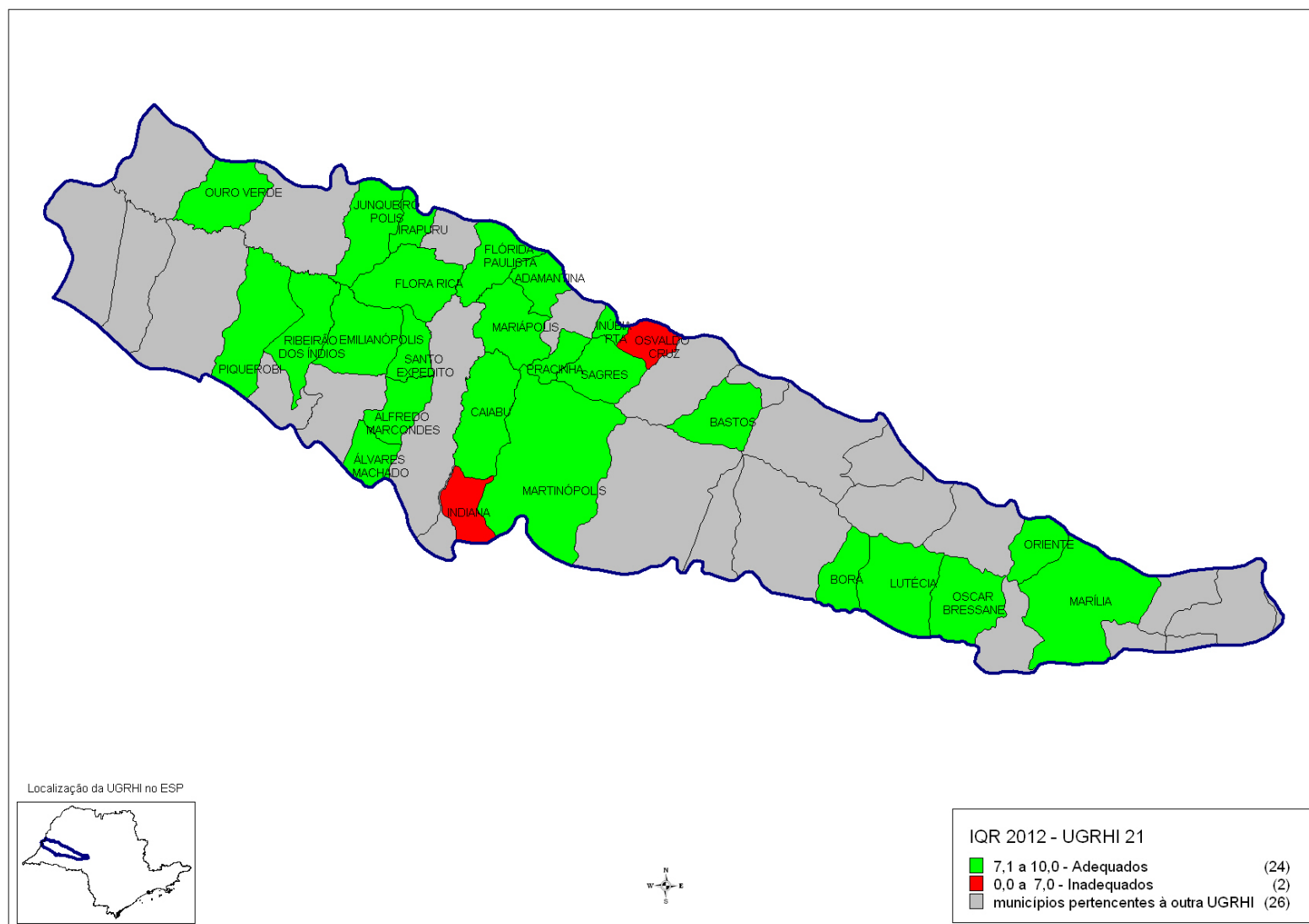


Tabela 23 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 21

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
			2011		2012								
			IQR	IQC	IQR	IQC							
ADAMANTINA	*	§	Dracena	12,80	8,6	7,9	9,0	7,8	A		Não	Sim	Sim
ALFREDO MARCONDES	*		Pres. Prudente	1,31	8,0		9,2		A		Não	Sim	Sim
ÁLVARES MACHADO	*	§	Pres. Prudente	8,52	8,0		8,5		A		Não	Sim	Sim
BASTOS	*		Marília	7,04	9,5	7,9	9,0	8,1	A	D - Parapuã - C.M.	Não	Sim	Sim
BORÁ	*		Marília	0,25	9,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
CAIABU	*	§	Pres. Prudente	1,33	7,6		7,2		A		Não	Sim	Sim
EMILIANÓPOLIS	*		Pres. Prudente	1,01	9,0		8,2		A		Não	Sim	Sim
FLORA RICA	*		Dracena	0,55	9,0		8,5		A		Não	Sim	Sim
FLÓRIDA PAULISTA	*		Dracena	4,14	6,7		7,2		A		Não	Sim	Sim
INDIANA	*	§	Pres. Prudente	1,65	7,0		6,2		I		Não	Sim	Sim
INÚBIA PAULISTA	*	#	Dracena	1,29	4,7		9,0		A		Não	Sim	Sim
IRAPURU	*		Dracena	2,22	6,9		7,3		A		Não	Não	Não
JUNQUEIRÓPOLIS	*	#	Dracena	6,25	9,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
LUTÉCIA	*	# §	Assis	0,85	5,8		7,2		A	D - Oscar Bressane	Não	Sim	Sim
MARIÁPOLIS	*	#	Dracena	1,26	7,7		7,2		A		Não	Não	Não
MARÍLIA		§	Marília	125,89	10,0		8,8		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
MARTINÓPOLIS	*	§	Pres. Prudente	8,23	7,5		8,0		A		Não	Sim	Sim
ORIENTE	*		Marília	2,29	8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
OSCAR BRESSANE	*	§	Marília	0,84	5,8		7,2		A		Não	Sim	Sim
OSVALDO CRUZ	*		Dracena	11,18	5,2		4,2		I		Não	Sim	Não
OURO VERDE	*	#	Dracena	2,91	8,7		9,0		A		Não	Não	Não
PIQUEROBI	*	§	Pres. Prudente	1,07	7,7		8,5		A		Não	Sim	Sim
PRACINHA	*	§	Dracena	0,59	8,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO DOS ÍNDIOS	*	§	Pres. Prudente	0,74	8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
SAGRES	*		Dracena	0,73	6,5		7,7		A		Não	Sim	Sim
SANTO EXPEDITO	*	§	Pres. Prudente	1,01	6,8		7,2		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

UGRHI 22 – Pontal do Paranapanema: Mapa dos Municípios com a Indicação do Enquadramento no IQR Nova Proposta
Gráfico da Quantidade Percentual de Resíduos e seu Correspondente Enquadramento no IQR Nova Proposta

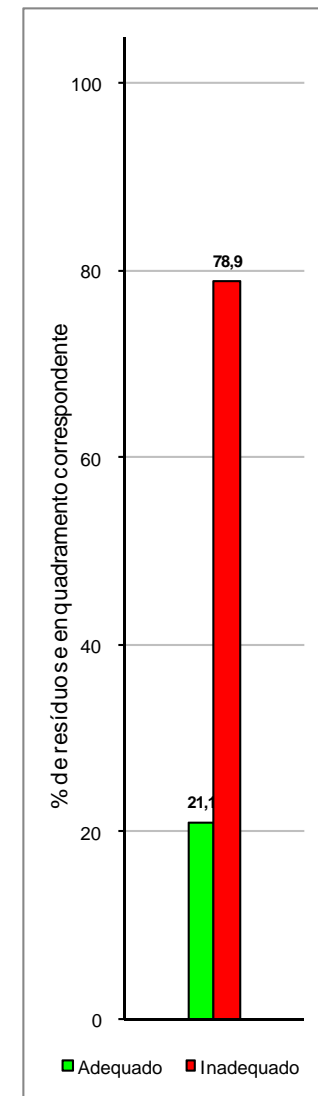
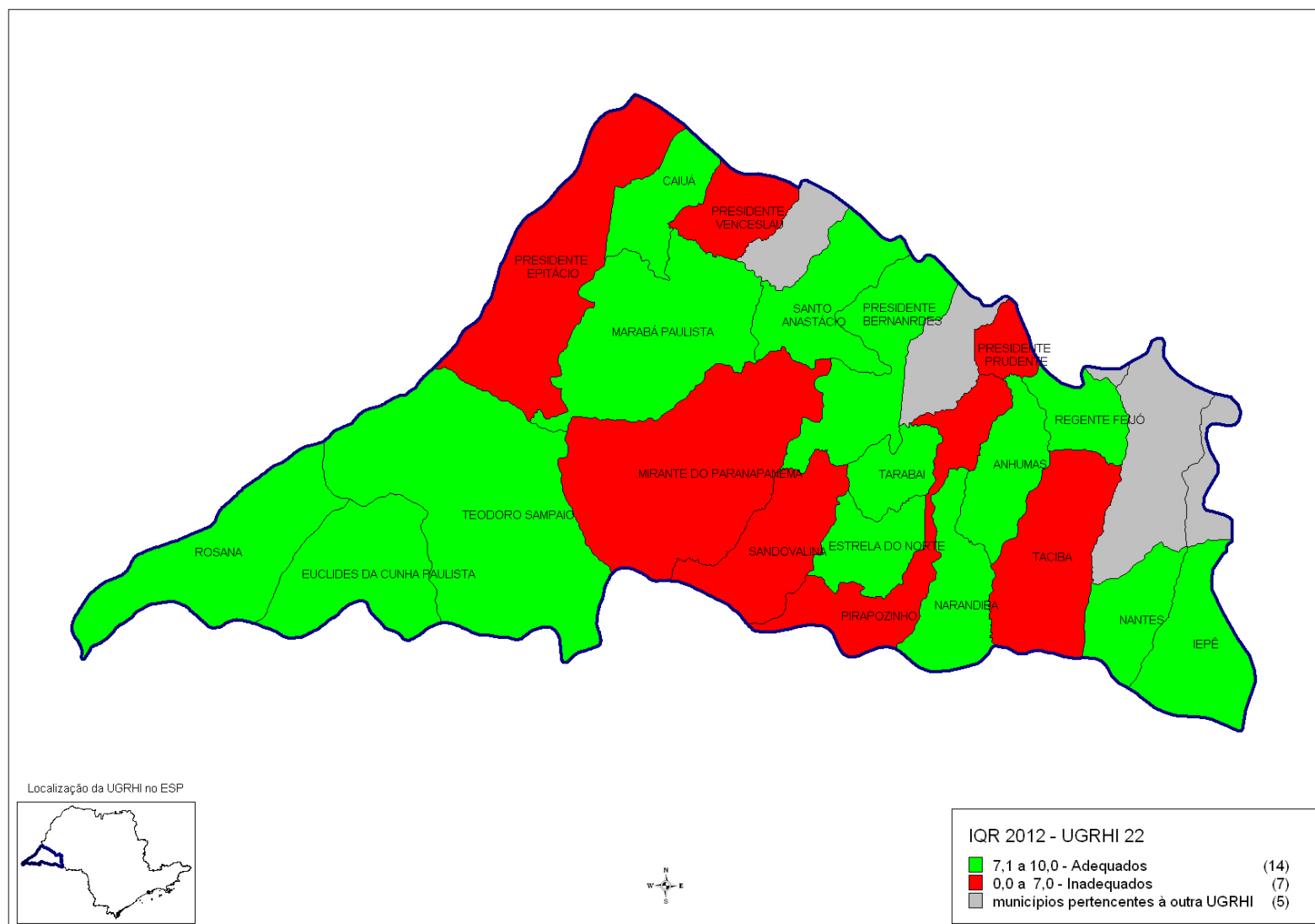


Tabela 24 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012 - UGRHI 22

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
			2011		2012						
			IQR	IQC	IQR	IQC					
ANHUMAS * # §	Pres. Prudente	1,24	8,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
CAIUÁ *	Pres. Prudente	0,79	8,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
ESTRELA DO NORTE *	Pres. Prudente	0,84	7,8		7,3		A		Não	Sim	Sim
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA *	Pres. Prudente	2,42	6,1		7,5		A		Não	Sim	Sim
IEPÊ * §	Pres. Prudente	2,73	7,1		7,2		A		Não	Sim	Sim
MARABÁ PAULISTA *	Pres. Prudente	0,89	8,2		7,7		A		Não	Sim	Não
MIRANTE DO PARANAPANEMA *	Pres. Prudente	4,05	6,8		6,7		I		Não	Sim	Sim
NANTES * §	Pres. Prudente	1,00	7,5		7,6		A		Não	Sim	Sim
NARANDIBA *	Pres. Prudente	1,27	7,1		8,5		A		Não	Sim	Sim
PIRAPOZINHO *	Pres. Prudente	9,53	5,3		4,2		I		Sim	Não	Não
PRESIDENTE BERNARDES *	Pres. Prudente	4,15	7,1		7,1		A		Não	Sim	Sim
PRESIDENTE EPITÁCIO *	Pres. Prudente	15,53	5,9		2,9		I		Não	Sim	Sim
PRESIDENTE PRUDENTE	Pres. Prudente	123,66	3,8		2,7		I		Sim	Não	Não
PRESIDENTE VENCESLAU *	Pres. Prudente	14,54	6,2		6,1		I		Não	Sim	Não
REGENTE FEIJÓ *	Pres. Prudente	6,90	8,0		7,6		A		Não	Sim	Sim
ROSANA *	Pres. Prudente	6,12	5,9		7,3		A		Não	Sim	Sim
SANDOVALINA *	Pres. Prudente	1,06	6,9		6,9		I		Não	Sim	Sim
SANTO ANASTÁCIO *	Pres. Prudente	7,62	6,9		8,5		A		Não	Sim	Sim
TACIBA *	Pres. Prudente	1,97	7,2		6,7		I		Não	Sim	Sim
TARABAI *	Pres. Prudente	2,49	7,7		8,5		A		Não	Sim	Sim
TEODORO SAMPAIO *	Pres. Prudente	7,01	6,2		7,2		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Municípios Organizados em Ordem Alfabética

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011		2012							
				IQR	IQC	IQR	IQC						
ADAMANTINA	* §	Dracena	21	12,80	8,6	7,9	9,0	7,8	A		Não	Sim	Sim
ADOLFO	* §	S J Rio Preto	16	1,27	9,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
AGUAÍ	* #	S J Boa Vista	9	11,82	6,7		7,2		A		Não	Sim	Não
ÁGUAS DA PRATA	*	S J Boa Vista	9	2,73	6,2		7,3		A	D - São João da Boa Vista	Não	Sim	Sim
ÁGUAS DE LINDÓIA	*	Mogi Guaçu	9	6,91	8,0		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA	* #	Avaré	17	1,72	10,0		8,8		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
ÁGUAS DE SÃO PEDRO		Piracicaba	5	1,13	8,3		7,5		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
AGUDOS	* §	Bauru	13	13,32	7,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
ALAMBARI	* #	Itapetininga	10	1,53	9,0		8,7		A		Não	Sim	Sim
ALFREDO MARCONDES	*	Pres. Prudente	21	1,31	8,0		9,2		A		Não	Sim	Sim
ALTAIR	* §	Barretos	12	1,22	7,9		8,7		A		Não	Sim	Sim
ALTINÓPOLIS	* §	Ribeirão Preto	4	5,46	10,0		10,0		A	D - Guataparά - A.P.	Não	Sim	Sim
ALTO ALEGRE	* §	Araçatuba	19	1,29	9,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
ALUMÍNIO	* §	Itu	10	5,73	8,0		8,5		A		Não	Sim	Sim
ÁLVARES FLORENCE	*	Votuporanga	15	1,04	8,0		8,2		A		Não	Sim	Sim
ÁLVARES MACHADO	* §	Pres. Prudente	21	8,52	8,0		8,5		A		Não	Sim	Sim
ÁLVARO DE CARVALHO	* §	Marília	20	1,20	7,2		7,4		A		Não	Sim	Sim
ALVINLÂNDIA	*	Marília	17	1,09	6,0		7,5		A		Não	Sim	Sim
AMERICANA	*	Americana	5	128,32	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
AMÉRICO BRASILIENSE	*	Araraquara	9	14,06	10,0		10,0		A	D - Guataparά - A.P.	Não	Sim	Sim
AMÉRICO DE CAMPOS	*	Votuporanga	15	1,92	6,6		8,3		A		Não	Sim	Sim
AMPARO	*	Paulínia	5	20,98	8,0		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ANALÂNDIA	*	Piracicaba	5	1,40	10,0		10,0		A	D - Guataparά - A.P.	Não	Sim	Sim
ANDRADINA	* §	Dracena	19	20,67	9,5	9,7	9,5	8,7	A		Não	Sim	Sim
ANGATUBA	* # §	Itapetininga	14	6,51	10,0		9,7		A		Não	Sim	Sim
ANHEMBI	*	Botucatu	10	1,76	9,5		8,2		A		Não	Sim	Sim
ANHUMAS	* # §	Pres. Prudente	22	1,24	8,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
APARECIDA	*	Aparecida	2	13,81	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Não	Sim	Sim
APARECIDA D'OESTE	*	Jales	18	1,43	8,5		8,0		A		Não	Sim	Sim
APIAÍ	*	Capão Bonito	11	7,20	7,5		5,6		I		Não	Sim	Sim
ARAÇARIGUAMA	*	Itu	10	7,19	9,6		8,7		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
ARAÇATUBA	* §	Araçatuba	19	89,95	8,6		9,6		A		Não	Sim	Sim
ARAÇOIABA DA SERRA	*	Sorocaba	10	7,82	7,1		6,9		I		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011		2012							
				IQR	IQC	IQR	IQC						
ARAMINA	* §	Franca	8	1,95	6,3		7,9		A		Não	Sim	Sim
ARANDU	* #	Avaré	14	1,85	3,4		2,2		I		Não	Sim	Não
ARAPEÍ	*	Aparecida	2	0,74	4,8		8,0		A		Sim	Não	Não
ARARAQUARA	*	Araraquara	13	123,94	10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
ARARAS	§	Pirassununga	9	57,27	8,3		7,5		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
ARCO-ÍRIS	*	Marília	20	0,43	8,5		8,0		A		Não	Sim	Sim
AREALVA	* §	Bauru	13	2,50	6,1		8,5		A		Não	Sim	Sim
AREIAS	* #	Aparecida	2	1,00	9,1		8,9		A		Sim	Sim	Sim
AREÍÓPOLIS	*	Botucatu	13	3,78	5,8		7,5		A		Não	Sim	Não
ARIRANHA	* #	S J Rio Preto	15	3,30	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
ARTUR NOGUEIRA	*	Limeira	5	16,60	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ARUJÁ	*	Guarulhos	6	29,68	7,8		8,3		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
ASPÁSIA	* §	Jales	15	0,50	8,3		8,9		A		Não	Sim	Sim
ASSIS	*	Assis	17	36,85	5,8		7,2		A		Não	Sim	Sim
ATIBAIA	*	Atibaia	5	58,67	9,6		8,3		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
AURIFLAMA	* #	Araçatuba	18	5,22	5,1		5,5		I		Não	Sim	Sim
AVAI	* §	Bauru	16	1,35	5,6		7,5		A		Não	Sim	Não
AVANHANDAVA	*	Araçatuba	19	3,95	6,2		9,5		A		Não	Sim	Sim
AVARÉ	* §	Avaré	17	32,13	8,2		7,9		A		Não	Sim	Sim
BADY BASSITT	* §	S J Rio Preto	16	5,64	10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
BALBINOS	* §	Bauru	16	0,52	6,5		7,2		A		Não	Sim	Sim
BÁLSAMO	* #	S J Rio Preto	15	3,04	8,2		9,1		A		Não	Sim	Sim
BANANAL	* #	Aparecida	2	3,29	3,5					D - Barra Mansa - RJ	Não		
BARÃO DE ANTONINA	*	Avaré	14	0,78	9,5		9,2		A		Não	Sim	Sim
BARBOSA	*	Araçatuba	19	2,27	7,6		9,5		A		Não	Sim	Sim
BARIRI	*	Bauru	13	12,18	10,0		8,8		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
BARRA BONITA	*	Bauru	13	13,79	3,7		4,0		I		Não	Sim	Sim
BARRA DO CHAPÉU	*	Capão Bonito	11	0,62	8,1		7,2		A		Não	Sim	Sim
BARRA DO TURVO		Registro	11	1,26	6,0		7,8		A		Não	Não	Não
BARRETOS	*	Barretos	12	54,94	6,9		8,0		A		Não	Não	Não
BARRINHA	*	Jaboticabal	9	11,53	8,3		7,5		A		Não	Sim	Sim
BARUERI		Osasco	6	147,39	9,1		8,2		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Sim	Sim	Sim
BASTOS	*	Marília	21	7,04	9,5	7,9	9,0	8,1	A	D - Parapuã - C.M.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011		2012							
				IQR	IQC	IQR	IQC						
BATATAIS	* §	Franca	8	20,26	8,3		7,3		A		Não	Sim	Sim
BAURU	* §	Bauru	13	205,39	5,9		3,0		I		Não	Sim	Sim
BEBEDOIRO	*	Barretos	12	28,61	10,0		10,0		A	D - Guatapar - A.P.	Não	Sim	Sim
BENTO DE ABREU	* §	Araçatuba	19	0,99	7,8		8,2		A		Não	Sim	Sim
BERNARDINO DE CAMPOS	* #	Assis	14	3,87	4,3		5,4		I		Não	Sim	Sim
BERTIOGA	*	Cubatão	7	19,79	9,8		9,2		A	D - Santos - A.P.	Não	Sim	Sim
BILAC	* §	Araçatuba	19	2,65	7,6		9,0		A		Não	Sim	Sim
BIRIGUI	*	Araçatuba	19	53,80	9,5		9,6		A		Não	Sim	Sim
BIRITIBA MIRIM	* §	Mogi das Cruzes	6	10,01	7,8		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
BOA ESPERANÇA DO SUL	* §	Araraquara	13	4,93	7,7		7,6		A		Não	Sim	Sim
BOCAINA	*	Bauru	13	4,08	8,6		7,7		A		Não	Sim	Sim
BOFETE	*	Botucatu	10	2,54	8,7		8,2		A		Não	Sim	Não
BOITUVA	* #	Itu	10	18,97	9,5		9,7		A	D - Ipero - A.P.	Não	Sim	Sim
BOM JESUS DOS PERDÕES	* #	Atibaia	5	7,29	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
BOM SUCESSO DE ITARARÉ	*	Capão Bonito	14	0,99	7,3		7,4		A		Não	Não	Não
BORÁ	*	Marília	21	0,25	9,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
BORACÉIA	*	Bauru	13	1,56	7,9		8,3		A		Não	Sim	Sim
BORBOREMA	* # §	Araraquara	16	5,31	7,8		8,3		A		Não	Não	Não
BOREBI	* §	Bauru	13	0,82	8,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
BOTUCATU	* §	Botucatu	10	62,72	6,4		9,8		A		Não	Sim	Sim
BRAGANÇA PAULISTA	*	Atibaia	5	72,72	9,8		9,6		A		Sim	Sim	Não
BRAUNA	* # §	Araçatuba	19	1,79	8,2		8,3		A		Não	Sim	Sim
BREJO ALEGRE	* §	Araçatuba	19	0,86	7,2		8,5		A		Não	Sim	Sim
BRODOWSKI	*	Ribeirão Preto	4	8,47	10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.	Não	Sim	Sim
BROTAS	*	São Carlos	13	7,58	7,7		8,5		A		Não	Sim	Sim
BURI	*	Capão Bonito	14	6,04	7,2		7,3		A		Não	Sim	Não
BURITAMA	* # §	Araçatuba	19	5,90	3,0		3,4		I		Não	Sim	Sim
BURITIZAL	*	Franca	8	1,34	10,0		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
CABRÁLIA PAULISTA	*	Bauru	17	1,50	7,6		7,2		A		Não	Sim	Não
CABREUA	*	Jundiá	10	14,54	6,2		6,2		I		Não	Sim	Sim
CAÇAPAVA	*	Taubaté	2	29,45	10,0		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
CACHOEIRA PAULISTA	*	Aparecida	2	9,97	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
CACONDE	* §	S J Rio Pardo	4	5,06	7,3		7,5		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011		2012							
				IQR	IQC	IQR	IQC						
CAFELÂNDIA	* §	Lins	16	5,81	3,5		8,8		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
CAIABU	* §	Pres. Prudente	21	1,33	7,6		7,2		A		Não	Sim	Sim
CAIEIRAS		Osasco	6	34,66	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
CAIUÁ	* §	Pres. Prudente	22	0,79	8,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
CAJAMAR	* §	Osasco	6	25,92	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
CAJATI	* §	Registro	11	8,25	8,3		9,1		A		Não	Sim	Sim
CAJOBI	* §	Barretos	15	3,69	6,6		8,7		A		Não	Sim	Não
CAJURU	* §	Ribeirão Preto	4	8,46	10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.	Não	Sim	Sim
CAMPINA DO MONTE ALEGRE	* §	Itapetininga	14	1,90	9,2		9,0		A		Não	Sim	Sim
CAMPINAS	* §	Campinas	5	755,82	9,8		9,8		A		Sim	Sim	Sim
CAMPO LIMPO PAULISTA	* §	Jundiaí	5	30,25	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
CAMPOS DO JORDÃO	* §	Taubaté	1	19,21	10,0		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
CAMPOS NOVOS PAULISTA	* §	Assis	17	1,43	5,2		7,7		A		Não	Sim	Sim
CANANÉIA	* §	Registro	11	4,17	5,4		8,0		A	D - Pariquera-Açu	Não	Não	Não
CANAS	* §	Aparecida	2	1,67	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
CÂNDIDO MOTA	* §	Assis	17	11,27	5,3		7,6		A		Não	Sim	Sim
CÂNDIDO RODRIGUES	* §	Jaboticabal	15	0,86	8,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
CANITAR	* §	Assis	17	1,71	5,9		7,9		A		Não	Sim	Sim
CAPÃO BONITO	* §	Capão Bonito	14	15,10	7,4		8,5		A		Não	Sim	Não
CAPELA DO ALTO	* §	Sorocaba	10	5,97	7,1		4,5		I		Não	Sim	Não
CAPIVARI	* §	Campinas	5	18,77	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
CARAGUATATUBA	* §	Ubatuba	3	39,94	7,8		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Sim	Sim	Sim
CARAPICUÍBA	* §	Osasco	6	224,01	9,1		8,2		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Não	Sim	Sim
CARDOSO	* §	Votuporanga	15	4,30	9,1		7,4		A		Não	Sim	Sim
CASA BRANCA	* §	S J Rio Pardo	4	9,34	7,6		7,2		A		Não	Sim	Sim
CÁSSIA DOS COQUEIROS	* §	Ribeirão Preto	4	0,71	7,8		6,8		I		Não	Sim	Sim
CASTILHO	* §	Dracena	19	5,57	9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
CATANDUVA	* §	S J Rio Preto	15	56,48	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
CATIGUÁ	* §	S J Rio Preto	15	2,66	8,1		7,7		A		Não	Sim	Sim
CEDRAL	* §	S J Rio Preto	15	2,58	5,2		8,2		A		Não	Sim	Sim
CERQUEIRA CÉSAR	* §	Avaré	17	6,42	5,6		8,2		A		Não	Sim	Sim
CERQUILHO	* §	Itu	10	15,61	7,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
CESÁRIO LANGE	* §	Botucatu	10	4,31	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO		AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
					2011		2012							
					IQR	IQC	IQR	IQC						
CHARQUEADA	*	§	Piracicaba	5	5,59	7,7		7,7		A		Não	Sim	Sim
CHAVANTES	*		Assis	17	4,45	6,8		7,8		A		Não	Sim	Sim
CLEMENTINA	*	§	Araçatuba	20	2,79	9,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
COLINA	*	§	Barretos	12	6,53	8,6		8,6		A		Não	Sim	Não
COLÔMBIA	*		Barretos	12	1,73	7,1		8,7		A		Não	Sim	Não
CONCHAL	*	§	Mogi Guaçu	9	9,68	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
CONCHAS	*	#	Botucatu	10	5,35	5,9		7,5		A	D - Rio das Pedras	Não	Sim	Sim
CORDEIRÓPOLIS	*		Limeira	5	7,76	9,5		8,2		A		Não	Sim	Sim
COROADOS	*	§	Araçatuba	19	1,74	6,6		3,4		I		Não	Não	Não
CORONEL MACEDO	*		Avaré	14	1,52	6,1		7,4		A		Não	Sim	Sim
CORUMBATAÍ	*		Piracicaba	5	0,84	7,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
COSMÓPOLIS	*		Limeira	5	22,67	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
COSMORAMA	*	#	Votuporanga	15	1,97	8,1		7,8		A		Não	Sim	Sim
COTIA	*		Embu	6	125,42	9,6		8,7		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
CRAVINHOS	*		Ribeirão Preto	4	12,55	10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
CRISTAIS PAULISTA	*	§	Franca	8	2,26	8,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
CRUZÁLIA	*	#	Assis	17	0,59	6,9		8,3		A		Não	Sim	Sim
CRUZEIRO	*		Aparecida	2	30,24	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
CUBATÃO		§	Cubatão	7	60,15	9,8		9,2		A	D - Santos - A.P.	Não	Sim	Sim
CUNHA	*	#	Aparecida	2	4,83	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Não	Sim	Sim
DESCALVADO	*		Pirassununga	9	11,20	10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
DIADEMA	*		ABC II	6	234,59	5,6		8,4		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
DIRCE REIS	*	§	Jales	18	0,51	8,7		7,5		A		Não	Sim	Sim
DIVINOLÂNDIA	*		S J Rio Pardo	4	2,97	5,7		7,2		A		Não	Sim	Sim
DOBRADA	*	§	Araraquara	16	3,16	7,9		7,5		A		Não	Sim	Sim
DOIS CÓRREGOS	*		Bauru	13	9,51	7,4		8,2		A		Não	Sim	Não
DOLCINÓPOLIS	*	#	Jales	15	0,78	7,7		9,0		A		Não	Sim	Sim
DOURADO	*		São Carlos	13	3,15	7,0		8,1		A		Não	Sim	Sim
DRACENA	*		Dracena	20	16,13	7,7		8,4		A		Não	Sim	Sim
DUARTINA	*	§	Bauru	17	4,39	8,2		8,1		A		Não	Sim	Sim
DUMONT	*		Jaboticabal	9	3,25	10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
ECHAPORÃ	*	§	Assis	17	1,99	5,8		8,2		A		Não	Sim	Sim
ELDORADO	*	§	Registro	11	2,90	7,6		4,2		I		Não	Sim	Não

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO		AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
					2011		2012						
					IQR	IQC	IQR	IQC					
ELIAS FAUSTO	*	Campinas	5	5,11	9,8		9,8		A	D - Indaiatuba - A.P.	Não	Sim	Sim
ELISIÁRIO	*	S J Rio Preto	16	1,17	8,5		8,0		A		Não	Sim	Sim
EMBAÚBA	* §	Barretos	15	0,82	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
EMBU DAS ARTES	* §	Embu	6	147,09	4,3		7,5		A		Não	Não	Não
EMBU-GUAÇU	* §	Embu	6	24,78	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
EMILIANÓPOLIS	*	Pres. Prudente	21	1,01	9,0		8,2		A		Não	Sim	Sim
ENGENHEIRO COELHO	*	Mogi Guaçu	9	4,85	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ESPIRITO SANTO DO PINHAL	* §	S J Boa Vista	9	14,97	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ESPIRITO SANTO DO TURVO	* §	Assis	17	1,48	6,2		8,8		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
ESTIVA GERBI	* §	Mogi Guaçu	9	3,26	6,6		7,4		A		Não	Sim	Sim
ESTRELA DO NORTE	*	Pres. Prudente	22	0,84	7,8		7,3		A		Não	Sim	Sim
ESTRELA D'OESTE	* # §	Jales	15	2,73	8,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA	*	Pres. Prudente	22	2,42	6,1		7,5		A		Não	Sim	Sim
FARTURA	* §	Avaré	14	4,91	9,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
FERNANDO PRESTES	* §	Jaboticabal	15	1,88	8,7		8,1		A		Não	Sim	Sim
FERNANDÓPOLIS	* §	Jales	15	25,26	8,4		9,4		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
FERNÃO	*	Marília	17	0,34	9,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
FERRAZ DE VASCONCELOS	*	Mogi das Cruzes	6	82,25	9,6		8,3		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
FLORA RICA	*	Dracena	21	0,55	9,0		8,5		A		Não	Sim	Sim
FLOREAL	* #	Votuporanga	18	0,96	8,6		7,8		A		Não	Sim	Sim
FLÓRIDA PAULISTA	*	Dracena	21	4,14	6,7		7,2		A		Não	Sim	Sim
FLORINEA	*	Assis	17	0,99	5,8		6,4		I		Não	Sim	Sim
FRANCA	* §	Franca	8	190,58	10,0		9,6		A		Não	Sim	Sim
FRANCISCO MORATO	*	Osasco	6	78,64	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
FRANCO DA ROCHA	§	Osasco	6	62,26	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Sim	Sim	Sim
GABRIEL MONTEIRO	* # §	Araçatuba	20	0,90	8,6		9,1		A		Não	Sim	Sim
GÁLIA	*	Marília	17	2,05	7,9		7,9		A		Não	Sim	Sim
GARÇA	*	Marília	20	15,67	8,6	8,6	7,5	8,1	A		Não	Sim	Sim
GASTÃO VIDIGAL	* §	Araçatuba	19	1,54	8,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
GAVIÃO PEIXOTO	*	Araraquara	13	1,44	6,3		7,7		A		Não	Sim	Sim
GENERAL SALGADO	* §	Araçatuba	18	3,63	5,0		7,1		A		Não	Sim	Sim
GETULINA	* §	Lins	20	3,35	8,2		7,0		I		Não	Sim	Sim
GLICÉRIO	* §	Araçatuba	19	1,35	4,9		9,5		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
				2011		2012							
				IQR	IQC	IQR	IQC						
GUAÍÇARA	* §	Lins	16	3,96	9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
GUAIMBÊ	*	Lins	20	1,91	8,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
GUAÍRA	* §	Barretos	8	14,59	9,1		8,0		A		Não	Sim	Sim
GUAPIAÇU	*	S J Rio Preto	15	6,52	10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
GUAPIARA	* #	Capão Bonito	14	2,85	7,2		7,4		A		Não	Sim	Não
GUARÁ	*	Franca	8	7,74	10,0		10,0		A	D - Guar´a - A.P.	Não	Sim	Sim
GUARAÇAI	* §	Dracena	19	2,64	9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
GUARACI	* §	Barretos	12	3,63	8,1		8,7		A		Não	Sim	Sim
GUARANI D'OESTE	*	Jales	15	0,69	8,0		7,9		A		Não	Sim	Sim
GUARANTÁ	* # §	Lins	16	2,19	8,7		9,0		A		Não	Sim	Sim
GUARARAPES	* §	Araçatuba	19	11,43	9,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
GUARAREMA	*	Mogi das Cruzes	2	9,10	7,9		7,5		A		Não	Sim	Sim
GUARATINGUETÁ	* §	Aparecida	2	53,95	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
GUAREÍ	*	Itapetininga	14	3,52	9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
GUARIBA	* §	Jaboticabal	9	14,16	9,7		9,6		A		Não	Sim	Sim
GUARUJÁ		Santos	7	176,77	9,8		9,2		A	D - Santos - A.P.	Não	Sim	Sim
GUARULHOS		Guarulhos	6	871,16	9,8		9,8		A		Não	Sim	Sim
GUATAPARÁ	* §	Jaboticabal	9	2,07	10,0		10,0		A	D - Guatapar´a - A.P.	Não	Sim	Sim
GUZOLÂNDIA	* # §	Araçatuba	18	1,63	8,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
HERCULÂNDIA	* #	Marília	20	3,21	5,3		5,7		I		Não	Sim	Sim
HOLAMBRA	*	Paulínia	5	3,45	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
HORTOLÂNDIA		Americana	5	99,38	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
IACANGA	*	Bauru	13	3,58	8,6		8,5		A		Não	Sim	Sim
IACRI	*	Marília	20	2,00	9,5	7,9	9,0	8,1	A	D - Parapuá - C.M.	Não	Sim	Sim
IARAS	* §	Avaré	17	1,22	7,1		7,2		A		Não	Sim	Não
IBATÉ	*	São Carlos	13	12,05	8,1		8,5		A		Não	Sim	Sim
IBIRÁ	*	S J Rio Preto	16	4,10	8,5		8,0		A		Não	Sim	Sim
IBIRAREMA	* §	Assis	17	2,54	7,2		8,3		A		Não	Sim	Sim
IBITINGA	*	Araraquara	13	20,80	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
IBIÚNA	* §	Sorocaba	10	10,12	8,5		8,6		A		Não	Sim	Sim
ICÉM	*	S J Rio Preto	12	2,60	7,3		8,0		A		Não	Sim	Sim
IEPÊ	* §	Pres. Prudente	22	2,73	7,1		7,2		A		Não	Sim	Sim
IGARAÇU DO TIEITÉ	* #	Bauru	13	9,34	6,0		3,8		I		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO		AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
					2011		2012						
					IQR	IQC	IQR	IQC					
IGARAPAVA	*	Franca	8	10,66	6,7		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
IGARATÁ	* §	S J Campos	2	2,83	8,6		7,1		A		Não	Não	Não
IGUAPE	* #	Registro	11	9,95	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
ILHA COMPRIDA		Registro	11	3,75	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
ILHA SOLTEIRA	* §	Jales	18	9,47	7,7		7,2		A		Não	Sim	Não
ILHABELA	* §	São Sebastião	3	11,64	10,0		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Sim	Sim	Sim
INDAIATUBA	*	Jundiaí	5	124,65	9,8		9,8		A	D - Indaiatuba - A.P.	Não	Sim	Sim
INDIANA	* §	Pres. Prudente	21	1,65	7,0		6,2		I		Não	Sim	Sim
INDIAPORA	* §	Jales	15	1,34	8,0		8,2		A		Não	Sim	Sim
INÚBIA PAULISTA	* #	Dracena	21	1,29	4,7		9,0		A		Não	Sim	Sim
IPAUSSU	* #	Assis	14	5,10	7,6		7,1		A		Não	Sim	Sim
IPERÓ	*	Sorocaba	10	7,35	9,5		9,7		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
IPEÚNA	*	Piracicaba	5	2,16	8,3		7,5		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
IPIGUÁ	*	S J Rio Preto	15	1,12	3,0		8,1		A		Não	Sim	Sim
IPORANGA	* §	Registro	11	0,95	8,6		6,3		I		Não	Não	Não
IPUÁ	* §	Ribeirão Preto	8	5,56	8,0		7,6		A		Não	Sim	Sim
IRACEMÁPOLIS	*	Limeira	5	8,11	8,5		8,7		A		Não	Sim	Sim
IRAPUÃ	* §	S J Rio Preto	16	2,63	8,1		8,6		A		Não	Sim	Não
IRAPURU	*	Dracena	21	2,22	6,9		7,3		A		Não	Não	Não
ITABERÁ	*	Capão Bonito	14	4,81	7,3		7,4		A		Não	Sim	Não
ITAÍ	* #	Avaré	14	7,68	8,4		9,1		A		Não	Sim	Sim
ITAJOBÍ	*	S J Rio Preto	16	4,87	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
ITAJU	* §	Bauru	13	0,97	9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
ITANHAÉM	* §	Santos	7	35,40	5,6		8,4		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
ITAÓCA	*	Capão Bonito	11	0,70	7,0		7,6		A		Não	Sim	Sim
ITAPECERICA DA SERRA	* §	Embu	6	77,39	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
ITAPETININGA	*	Itapetininga	14	66,81	3,1		5,7		I		Sim	Não	Não
ITAPEVA	*	Capão Bonito	14	29,83	6,4		5,6		I		Sim	Não	Não
ITAPEVÍ	*	Osasco	6	123,93	9,6		8,7		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
ITAPIRÁ	* §	Mogi Guaçu	9	25,72	8,0		7,2		A		Não	Sim	Sim
ITAPIRAPUÃ PAULISTA	* #	Capão Bonito	11	0,77	6,2		4,7		I		Não	Sim	Não
ITÁPOLIS	* §	Araraquara	16	14,66	5,4		6,7		I		Não	Não	Não
ITAPORANGA	*	Avaré	14	4,42	9,0		9,1		A		Não	Sim	Não

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
				2011		2012							
				IQR	IQC	IQR	IQC						
ITAPUI	* §	Bauru	13	4,76	7,9		7,1		A		Não	Sim	Sim
ITAPURA	*	Jales	19	1,42	9,5		8,2		A		Não	Sim	Sim
ITAQUAQUECETUBA	*	Mogi das Cruzes	6	197,49	7,8		8,3		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
ITARARÉ	* §	Capão Bonito	14	17,79	4,5		5,2		I		Não	Sim	Sim
ITARIRI	*	Registro	11	4,02	3,6		3,6		I		Não	Não	Não
ITATIBA	*	Campinas	5	35,30	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ITATINGA	* §	Avaré	17	6,71	6,4		9,8		A	D - Botucatu	Não	Sim	Sim
ITIRAPINA	* #	São Carlos	13	5,75	7,6		8,6		A		Não	Sim	Sim
ITIRAPUA	* §	Franca	8	2,00	7,6		7,3		A		Não	Não	Não
ITOBI	*	S J Rio Pardo	4	2,72	7,3		7,3		A		Não	Sim	Sim
ITU	*	Itu	10	73,46	8,7		9,7		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
ITUPEVA	* #	Jundiaí	5	16,56	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
ITUVERAVA	* §	Franca	8	14,71	10,0		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
JABORANDI	*	Barretos	12	2,48	8,6		7,1		A		Não	Sim	Sim
JABOTICABAL	* §	Jaboticabal	9	28,06	8,9		9,3		A		Não	Sim	Sim
JACAREÍ	*	S J Campos	2	126,76	7,8		10,0		A		Não	Sim	Sim
JACI	*	S J Rio Preto	16	2,03	9,5		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
JACUPIRANGA	* §	Registro	11	3,75	7,7		7,3		A		Não	Sim	Não
JAGUARIUNA	*	Paulínia	5	18,08	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
JALES	* §	Jales	18	17,74	9,3		8,2		A		Não	Sim	Sim
JAMBEIRO	*	S J Campos	2	1,06	5,3		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Não	Sim	Sim
JANDIRA	* §	Osasco	6	55,42	9,6		8,7		A	D - Itapevi - A.P.	Sim	Sim	Sim
JARDINÓPOLIS	* §	Ribeirão Preto	4	14,86	10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.	Não	Sim	Sim
JARINU	*	Jundiaí	5	7,69	10,0		8,8		A		Sim	Sim	Sim
JAU	*	Bauru	13	64,86	10,0		8,8		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
JERIQUEARA	*	Franca	8	1,04	6,5		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
JOANÓPOLIS	* §	Atibaia	5	4,79	8,3		9,6		A		Não	Sim	Sim
JOÃO RAMALHO	* §	Marília	17	1,43	9,5		7,9		A		Não	Sim	Sim
JOSÉ BONIFÁCIO	* §	S J Rio Preto	19	12,10	4,8		2,6		I		Não	Sim	Sim
JÚLIO MESQUITA	*	Marília	20	1,70	7,1		7,6		A		Não	Sim	Sim
JUMIRIM	*	Itu	10	0,67	5,9		7,5		A	D - Rio das Pedras	Não	Sim	Sim
JUNDIAÍ	*	Jundiaí	5	216,57	9,1		8,2		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Não	Sim	Sim
JUNQUEIRÓPOLIS	* #	Dracena	21	6,25	9,0		8,6		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				2011		2012						
				IQR	IQC	IQR	IQC					
JUQUIÁ *	Registro	11	4,81	3,2		5,5		I		Não	Não	Não
JUQUITIBA *	§ Embu	11	9,00	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
LAGOINHA *	Taubaté	2	1,25	8,3		9,0		A		Não	Sim	Sim
LARANJAL PAULISTA *	§ Botucatu	10	9,21	5,9		7,5		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
LAVÍNIA *	Dracena	19	1,82	9,0		7,9		A		Não	Sim	Sim
LAVRINHAS *	Aparecida	2	2,45	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
LEME *	§ Pirassununga	9	36,60	6,6		8,2		A		Sim	Sim	Sim
LENÇÓIS PAULISTA *	Bauru	13	24,40	7,1		9,5		A		Não	Sim	Sim
LIMEIRA *	Limeira	5	163,04	8,8		8,3		A		Não	Sim	Sim
LINDÓIA *	Mogi Guaçu	9	2,76	8,0		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
LINS *	§ Lins	16	28,57	10,0		8,8		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
LORENA *	Aparecida	2	32,34	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
LOURDES *	§ Araçatuba	19	0,70	8,1		7,5		A		Não	Sim	Sim
LOUVEIRA *	Campinas	5	15,05	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
LUCÉLIA *	§ Dracena	20	6,97	5,8		7,4		A		Não	Sim	Sim
LUCIANÓPOLIS *	§ Bauru	17	0,72	7,4		7,7		A		Não	Sim	Não
LUÍS ANTÔNIO *	§ Jaboticabal	9	4,60	9,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
LUIZIÂNIA *	Araçatuba	20	1,89	8,7		9,5		A		Não	Sim	Sim
LUPÉRCIO *	§ Marília	17	1,55	6,0		9,5		A	D - Fernão	Não	Sim	Sim
LUTÉCIA *	# § Assis	21	0,85	5,8		7,2		A	D - Oscar Bressane	Não	Sim	Sim
MACATUBA *	Bauru	13	6,34	8,2		8,1		A		Não	Sim	Sim
MACAUBAL *	# Votuporanga	19	2,72	5,5		9,4		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
MACEDÔNIA *	§ Jales	15	1,11	9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
MAGDA *	# § Votuporanga	19	1,05	8,5		7,8		A	D - Floreal	Não	Sim	Sim
MAIRINQUE	Itu	10	14,03	9,6		8,7		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
MAIRIPORÃ *	Guarulhos	6	29,40	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
MANDURI *	Avaré	14	3,15	6,5		7,1		A		Não	Sim	Sim
MARABÁ PAULISTA *	§ Pres. Prudente	22	0,89	8,2		7,7		A		Não	Sim	Não
MARACÁI *	§ Assis	17	4,85	8,0		8,4		A		Não	Sim	Sim
MARAPOAMA *	S J Rio Preto	16	0,90	9,5		9,0		A		Não	Sim	Não
MARIÁPOLIS *	# Dracena	21	1,26	7,7		7,2		A		Não	Não	Não
MARÍLIA	§ Marília	21	125,89	10,0		8,8		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
MARINÓPOLIS *	§ Jales	18	0,66	9,0		8,5		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO		AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
					2011		2012							
					IQR	IQC	IQR	IQC						
MARTINÓPOLIS	*	§	Pres. Prudente	21	8,23	7,5		8,0		A		Não	Sim	Sim
MATÃO	*		Araraquara	16	30,45	7,9		8,3		A		Não	Sim	Sim
MAUÁ	*		ABC I	6	255,10	5,6		8,4		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
MENDONÇA	*	# §	S J Rio Preto	16	1,56	9,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
MERIDIANO	*	§	Votuporanga	15	1,06	8,4		9,0		A		Não	Sim	Sim
MESÓPOLIS	*	§	Jales	15	0,59	8,2		8,7		A		Não	Sim	Sim
MIGUELÓPOLIS	*	§	Barretos	8	7,79	2,9		2,7		I		Não	Não	Não
MINEIROS DO TIETÊ	*	#	Bauru	13	4,64	7,2		7,4		A		Não	Sim	Sim
MIRA ESTRELA	*	§	Jales	15	0,76	8,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
MIRACATU	*	§	Registro	11	4,18	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
MIRANDÓPOLIS	*	§	Dracena	19	9,87	6,5		4,5		I		Não	Sim	Sim
MIRANTE DO PARANAPANEMA	*		Pres. Prudente	22	4,05	6,8		6,7		I		Não	Sim	Sim
MIRASSOL	*	§	S J Rio Preto	15	21,30	8,4		9,0		A		Não	Sim	Sim
MIRASSOLÂNDIA	*		S J Rio Preto	15	1,42	9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
MOCOCA	*	§	S J Rio Pardo	4	24,50	7,9		7,5		A		Não	Sim	Sim
MOGI DAS CRUZES			Mogi das Cruzes	6	219,19	7,8		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
MOGI GUAÇU	*		Mogi Guaçu	9	66,08	7,3		7,2		A		Não	Sim	Não
MOGI-MIRIM	*		Mogi Guaçu	9	32,66	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
MOMBUCA	*		Campinas	5	1,08	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
MONÇÕES		#	Votuporanga	19	0,74	8,2		8,2		A		Não	Sim	Sim
MONGAGUÁ	*	§	Santos	7	19,11	9,8		9,2		A	D - Santos - A.P.	Não	Sim	Sim
MONTE ALEGRE DO SUL	*		Paulínia	5	1,67	8,0		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
MONTE ALTO	*	§	Jaboticabal	15	17,99	10,0		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
MONTE APRAZÍVEL	*		S J Rio Preto	18	8,10	9,5		8,3		A		Não	Sim	Sim
MONTE AZUL PAULISTA	*		Barretos	15	7,05	8,3		8,6		A		Não	Sim	Sim
MONTE CASTELO	*		Dracena	20	1,28	7,7		8,0		A		Não	Sim	Sim
MONTE MOR	*		Campinas	5	19,05	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
MONTEIRO LOBATO	*		S J Campos	2	0,72	10,0		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
MORRO AGUDO	*		Ribeirão Preto	12	11,38	10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.	Não	Sim	Sim
MORUNGABA	*	#	Paulínia	5	4,12	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
MOTUCA	*		Araraquara	9	1,26	8,5		7,6		A		Não	Sim	Não
MURUTINGA DO SUL	*	#	Dracena	19	1,04	9,5		8,7		A		Não	Não	Não
NANTES	*	§	Pres. Prudente	22	1,00	7,5		7,6		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
				2011		2012							
				IQR	IQC	IQR	IQC						
NARANDIBA	* §	Pres. Prudente	22	1,27	7,1		8,5		A		Não	Sim	Sim
NATIVIDADE DA SERRA	*	Taubaté	2	1,11	8,6		7,9		A		Não	Sim	Sim
NAZARÉ PAULISTA	*	Atibaia	5	5,67	7,8		8,3		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
NEVES PAULISTA	* §	S J Rio Preto	18	3,16	8,2		8,3		A		Não	Sim	Sim
NHANDEARA	*	Votuporanga	18	3,50	8,2		8,6		A		Não	Sim	Sim
NIPOÁ	*	S J Rio Preto	19	1,57	7,6		7,5		A		Não	Sim	Sim
NOVA ALIANÇA	*	S J Rio Preto	16	2,01	3,8		2,6		I		Não	Sim	Sim
NOVA CAMPINA	*	Capão Bonito	14	2,35	9,0		7,4		A		Não	Sim	Sim
NOVA CANAÃ PAULISTA	* §	Jales	18	0,34	7,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
NOVA CASTILHO	* §	Araçatuba	19	0,30	8,7		7,2		A		Não	Sim	Sim
NOVA EUROPA	*	Araraquara	13	3,56	8,1		7,3		A		Não	Sim	Sim
NOVA GRANADA	* # §	S J Rio Preto	15	7,23	10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
NOVA GUATAPORANGA	*	Dracena	20	0,76	8,7		8,7		A		Não	Não	Não
NOVA INDEPENDÊNCIA	* #	Dracena	20	1,03	8,2		9,0		A		Não	Sim	Sim
NOVA LUZITÂNIA	* # §	Araçatuba	19	1,27	8,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
NOVA ODESSA	*	Americana	5	20,71	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
NOVAIS	* §	S J Rio Preto	15	1,75	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
NOVO HORIZONTE	*	S J Rio Preto	16	13,85	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
NUPORANGA	*	Ribeirão Preto	8	2,50	8,8		7,3		A		Não	Sim	Sim
OCAUÇU	*	Marília	17	1,33	8,5		7,7		A		Não	Sim	Sim
ÓLEO	*	Assis	17	0,69	6,5		8,9		A		Não	Sim	Sim
OLÍMPIA	* §	Barretos	15	19,13	10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
ONDA VERDE	* §	S J Rio Preto	15	1,24	7,1		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
ORIENTE	*	Marília	21	2,29	8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
ORINDIÚVA	*	Votuporanga	15	2,17	9,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
ORLÂNDIA	*	Ribeirão Preto	12	15,72	10,0		10,0		A	D - Jardinópolis - A.P.	Não	Sim	Sim
OSASCO		Osasco	6	468,21	4,6		7,8		A		Não	Não	Não
OSCAR BRESSANE	* §	Marília	21	0,84	5,8		7,2		A		Não	Sim	Sim
OSVALDO CRUZ	*	Dracena	21	11,18	5,2		4,2		I		Não	Sim	Não
OURINHOS	§	Assis	17	50,86	4,4		7,4		A		Não	Não	Não
OURO VERDE	* #	Dracena	21	2,91	8,7		9,0		A		Não	Não	Não
OUROESTE	*	Jales	15	3,13	7,5		7,1		A		Não	Sim	Sim
PACAEMBU	*	Dracena	20	3,93	9,0		8,3		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011		2012							
				IQR	IQC	IQR	IQC						
PALESTINA	* #	S J Rio Preto	15	3,77	10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
PARANAPANEMA	* §	Avaré	14	5,90	8,7		7,2		A		Não	Não	Não
PALMARES PAULISTA	* §	S J Rio Preto	15	4,39	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
PALMEIRA D'OESTE	*	Jales	18	2,87	7,9		8,5		A		Não	Sim	Sim
PALMITAL	*	Assis	17	7,80	6,2		8,2		A		Não	Sim	Sim
PANORAMA	*	Dracena	20	5,72	8,4		7,3		A		Não	Sim	Sim
PARAGUAÇU PAULISTA	*	Assis	17	15,47	5,1		4,8		I		Não	Sim	Sim
PARAIBUNA	*	S J Campos	2	2,10	9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
PARAISO	*	S J Rio Preto	15	2,10	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
PARANAPANEMA	* §	Avaré	14	5,90	8,7		7,2		A		Não	Não	Não
PARANAPUÃ	*	Jales	15	1,37	8,0		8,7		A	D - Mesópolis	Não	Sim	Sim
PARAPUÃ	*	Marília	20	3,55	9,5	7,9	9,0	8,1	A	D - Parapuã - C.M.	Não	Sim	Sim
PARDINHO	*	Botucatu	17	1,80	6,4		9,8		A	D - Botucatu	Não	Sim	Sim
PARIQUERA-AÇU	* §	Registro	11	5,10	5,4		8,0		A		Sim	Não	Não
PARISI	*	Votuporanga	15	0,66	9,0		7,2		A		Não	Não	Não
PATROCÍNIO PAULISTA	* §	Franca	8	4,28	9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
PAULICÉIA	* #	Dracena	20	2,16	8,7		7,8		A		Não	Sim	Sim
PAULÍNIA		Paulínia	5	34,69	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
PAULISTÂNIA	* §	Bauru	17	0,48	7,6		7,2		A		Não	Sim	Sim
PAULO DE FARIA	*	Votuporanga	15	3,11	9,0		5,3		I		Não	Sim	Sim
PEDERNEIRAS	*	Bauru	13	15,71	7,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
PEDRA BELA	*	Atibaia	5	0,58	9,1		7,2		A		Não	Sim	Sim
PEDRANÓPOLIS	*	Jales	15	0,63	8,6		9,0		A		Não	Sim	Sim
PEDREGULHO	* §	Franca	8	4,66	6,7		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
PEDREIRA	*	Paulínia	5	16,86	8,2		8,1		A		Não	Sim	Sim
PEDRINHAS PAULISTA	* §	Assis	17	1,00	7,6		9,3		A		Não	Sim	Sim
PEDRO DE TOLEDO	*	Registro	11	2,86	8,2		6,9		I		Não	Não	Não
PENÁPOLIS	* §	Araçatuba	19	22,58	8,7		9,6		A		Não	Sim	Sim
PEREIRA BARRETO	*	Jales	19	9,29	8,6		8,3		A		Não	Sim	Sim
PEREIRAS	* §	Botucatu	10	2,04	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
PERUÍBE	* §	Santos	7	24,14	1,7		2,5		I		Não	Sim	Não
PIACATU	* §	Araçatuba	20	1,90	9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
PIEDADE	* §	Sorocaba	10	9,56	5,9		4,4		I		Não	Sim	Não

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011		2012							
				IQR	IQC	IQR	IQC						
PILAR DO SUL	* #	Sorocaba	14	8,42	9,0		8,2		A		Não	Sim	Sim
PINDAMONHANGABA	*	Taubaté	2	72,38	9,0		8,9		A		Não	Sim	Sim
PINDORAMA	*	S J Rio Preto	15	5,80	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
PINHALZINHO	*	Atibaia	5	2,65	8,0		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
PIQUEROBI	* §	Pres. Prudente	21	1,07	7,7		8,5		A		Não	Sim	Sim
PIQUETE	* #	Aparecida	2	5,22	5,6		9,0		A		Sim	Sim	Sim
PIRACAIA	*	Atibaia	5	10,15	9,6		8,3		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
PIRACICABA		Piracicaba	5	217,19	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
PIRAJU	*	Avaré	14	10,27	4,9		6,8		I		Não	Sim	Sim
PIRAJUÍ	*	Bauru	16	7,53	6,2		8,0		A		Não	Sim	Não
PIRANGI	*	Barretos	15	3,84	7,2		8,0		A		Não	Sim	Sim
PIRAPORA DO BOM JESUS	*	Osasco	6	6,50	9,1		8,2		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Não	Sim	Sim
PIRAPOZINHO	*	Pres. Prudente	22	9,53	5,3		4,2		I		Sim	Não	Não
PIRASSUNUNGA	*	Pirassununga	9	25,98	4,8		8,4		A		Não	Sim	Sim
PIRATININGA	* §	Bauru	16	4,22	7,6		8,8		A	D - Piratininga - A.P.	Não	Sim	Sim
PITANGUEIRAS	*	Jaboticabal	9	13,82	10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
PLANALTO	* §	Araçatuba	19	1,55	9,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
PLATINA	*	Assis	17	1,02	6,0		7,5		A		Não	Sim	Sim
POÁ	*	Mogi das Cruzes	6	52,93	7,8		8,3		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
POLONI	*	S J Rio Preto	19	1,95	8,5		8,3		A		Não	Sim	Sim
POMPÉIA	* §	Marília	20	7,53	8,7		8,5		A		Não	Sim	Sim
PONGAÍ	* #	Lins	16	1,16	8,2		9,0		A		Não	Sim	Sim
PONTAL		§ Ribeirão Preto	9	16,42	10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
PONTALINDA	*	Jales	18	1,38	7,6		7,5		A		Não	Sim	Sim
PONTES GESTAL	* §	Votuporanga	15	0,85	3,7		7,7		A		Não	Não	Não
POPULINA	* # §	Jales	15	1,35	8,5		7,1		A		Não	Sim	Sim
PORANGABA	* §	Botucatu	10	1,66	5,9		7,5		A	D - Rio das Pedras	Não	Sim	Sim
PORTO FELIZ	*	Itu	10	16,61	9,5		9,7		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
PORTO FERREIRA	* §	Pirassununga	9	20,43	7,1		7,1		A		Não	Sim	Sim
POTIM	* §	Aparecida	2	6,15	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
POTIRENDABA	* # §	S J Rio Preto	16	5,65	9,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
PRACINHA	* §	Dracena	21	0,59	8,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
PRADÓPOLIS	*	Jaboticabal	9	6,69	10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO		AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
					2011		2012						
					IQR	IQC	IQR	IQC					
PRAIA GRANDE	§	Santos	7	163,43	9,8		9,2		A	D - Santos - A.P.	Não	Sim	Sim
PRATÂNIA	* §	Botucatu	17	1,42	9,0		9,0		A		Não	Sim	Não
PRESIDENTE ALVES	* §	Bauru	16	1,36	9,0		7,5		A		Não	Sim	Sim
PRESIDENTE BERNARDES	* §	Pres. Prudente	22	4,15	7,1		7,1		A		Não	Sim	Sim
PRESIDENTE EPITÁCIO	* §	Pres. Prudente	22	15,53	5,9		2,9		I		Não	Sim	Sim
PRESIDENTE PRUDENTE		Pres. Prudente	22	123,66	3,8		2,7		I		Sim	Não	Não
PRESIDENTE VENCESLAU	* §	Pres. Prudente	22	14,54	6,2		6,1		I		Não	Sim	Não
PROMISSÃO	* §	Lins	19	12,26	10,0		10,0		A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim
QUADRA	* # §	Itapetininga	10	0,34	9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
QUATÁ	* #	Marília	17	4,87	7,0		7,6		A		Não	Sim	Sim
QUEIROZ	*	Marília	20	0,99	6,3		9,0		A		Não	Sim	Sim
QUELUZ	*	Aparecida	2	3,82	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
QUINTANA	*	Marília	20	2,23	7,3		8,3		A		Não	Sim	Sim
RAFARD	* #	Campinas	5	3,05	6,8		7,6		A		Não	Sim	Sim
RANCHARIA	*	Pres. Prudente	17	10,33	8,5		8,5		A		Não	Sim	Sim
REDENÇÃO DA SERRA	*	Taubaté	2	0,88	8,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
REGENTE FEIJÓ	* §	Pres. Prudente	22	6,90	8,0		7,6		A		Não	Sim	Sim
REGINÓPOLIS	* #	Bauru	16	1,84	9,0		7,2		A		Não	Sim	Sim
REGISTRO	* §	Registro	11	19,29	5,4		6,3		I		Não	Não	Não
RESTINGA	* §	Franca	8	2,12	8,5		8,4		A		Não	Sim	Não
RIBEIRA	*	Capão Bonito	11	0,49	7,5		7,1		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO BONITO	* #	São Carlos	13	4,54	8,3		7,8		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO BRANCO	* §	Capão Bonito	14	3,63	9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO CORRENTE	* # §	Franca	8	1,38	9,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO DO SUL	*	Assis	17	1,32	5,8		8,5		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO DOS ÍNDIOS	* §	Pres. Prudente	21	0,74	8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO GRANDE	* §	Capão Bonito	14	0,94	7,2		7,4		A		Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO PIRES	§	ABC I	6	57,18	5,6		8,4		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
RIBEIRÃO PRETO		Ribeirão Preto	4	432,59	10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
RIFAINA	* §	Franca	8	1,21	9,0		8,7		A		Não	Sim	Sim
RINCÃO	*	Araraquara	9	3,39	8,2		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
RINÓPOLIS	*	Marília	20	3,44	9,5	7,9	9,0	8,1	A	D - Parapuã - C.M.	Não	Sim	Sim
RIO CLARO	*	Piracicaba	5	92,19	6,1		7,7		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				2011		2012						
				IQR	IQC	IQR	IQC					
RIO DAS PEDRAS *	Piracicaba	5	11,78	5,9		7,5		A		Não	Sim	Sim
RIO GRANDE DA SERRA	ABC I	6	18,01	5,6		8,4		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
RIOLÂNDIA * # §	Votuporanga	15	3,44	9,2		8,2		A		Não	Sim	Sim
RIVERSUL *	Capão Bonito	14	1,75	7,2		4,5		I		Não	Sim	Não
ROSANA *	Pres. Prudente	22	6,12	5,9		7,3		A		Não	Sim	Sim
ROSEIRA *	Aparecida	2	3,71	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
RUBIÁCEA *	Araçatuba	19	0,64	7,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
RUBINÉIA *	Jales	18	0,95	7,3		7,1		A		Não	Sim	Sim
SABINO *	Lins	16	1,84	3,3		8,0		A		Não	Sim	Sim
SAGRES *	Dracena	21	0,73	6,5		7,7		A		Não	Sim	Sim
SALES *	S J Rio Preto	16	2,01	9,2		8,1		A		Não	Sim	Sim
SALES OLIVEIRA *	Ribeirão Preto	4	3,90	7,0		8,6		A		Não	Sim	Não
SALESÓPOLIS *	Mogi das Cruzes	6	4,03	7,8		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
SALMOURÃO *	§ Dracena	20	1,75	6,4		7,2		A		Não	Sim	Sim
SALTINHO *	Piracicaba	5	2,42	5,9		7,5		A	D - Rio das Pedras	Não	Sim	Sim
SALTO *	Jundiaí	5	53,31	9,6		9,6		A		Não	Sim	Sim
SALTO DE PIRAPORA *	Sorocaba	10	12,83	5,5		8,2		A		Não	Sim	Sim
SALTO GRANDE *	§ Assis	17	3,19	7,7		7,8		A		Não	Sim	Sim
SANDOVALINA *	Pres. Prudente	22	1,06	6,9		6,9		I		Não	Sim	Sim
SANTA ADÉLIA *	S J Rio Preto	15	5,47	8,2		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTA ALBERTINA *	# Jales	15	1,96	7,7		8,5		A		Não	Sim	Sim
SANTA BÁRBARA D'OESTE *	Americana	5	90,04	7,1		7,4		A		Não	Sim	Sim
SANTA BRANCA *	# § S J Campos	2	4,90	9,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
SANTA CLARA D'OESTE *	§ Jales	15	0,63	7,2		8,2		A		Não	Sim	Não
SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO *	§ Pirassununga	9	1,10	6,6		8,2		A	D - Leme	Não	Sim	Sim
SANTA CRUZ DA ESPERANÇA *	# § Ribeirão Preto	4	0,54	9,1		10,0		A		Não	Sim	Sim
SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS *	# Pirassununga	9	11,86	9,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
SANTA CRUZ DO RIO PARDO *	Assis	17	16,23	8,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
SANTA ERNESTINA *	Araraquara	16	2,05	7,8		8,2		A		Não	Não	Não
SANTA FÉ DO SUL *	§ Jales	18	11,39	9,6		7,9		A		Não	Sim	Sim
SANTA GERTRUDES *	Piracicaba	5	8,90	6,1		7,5		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTA ISABEL *	Mogi das Cruzes	2	16,15	7,8		8,3		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTA LÚCIA *	Araraquara	9	3,12	8,9		7,4		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				2011		2012						
				IQR	IQC	IQR	IQC					
SANTA MARIA DA SERRA *	Piracicaba	5	1,95	7,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
SANTA MERCEDES *	Dracena	20	0,98	6,9		6,7		I		Não	Sim	Sim
SANTA RITA DO PASSA QUATRO *	Pirassununga	9	9,50	6,9		8,0		A		Não	Não	Não
SANTA RITA D'OESTE *	Jales	15	0,70	8,9		7,2		A		Não	Sim	Sim
SANTA ROSA DE VITERBO *	Ribeirão Preto	4	9,24	7,0		9,4		A		Não	Sim	Sim
SANTA SALETE * # §	Jales	18	0,33	8,7		7,6		A		Não	Sim	Sim
SANTANA DA PONTE PENSA * §	Jales	18	0,43	9,0		7,6		A		Não	Sim	Sim
SANTANA DE PARNAÍBA	Osasco	6	56,97	9,1		8,2		A	D - Santana de Parnaíba - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTO ANASTÁCIO * §	Pres. Prudente	22	7,62	6,9		8,5		A		Não	Sim	Sim
SANTO ANDRÉ *	ABC I	6	33,20	8,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
SANTO ANDRÉ *	ABC I	6	443,10	5,6		8,4		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA * # §	Ribeirão Preto	8	1,89	8,8		8,1		A		Não	Sim	Não
SANTO ANTÔNIO DE POSSE *	Paulínia	5	7,67	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTO ANTÔNIO DO ARACANGUÁ * §	Araçatuba	19	2,42	4,3		9,5		A		Não	Sim	Sim
SANTO ANTÔNIO DO JARDIM * #	S J Boa Vista	9	1,41	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTO ANTÔNIO DO PINHAL * §	Taubaté	1	1,55	10,0		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
SANTO EXPEDITO * §	Pres. Prudente	21	1,01	6,8		7,2		A		Não	Sim	Sim
SANTÓPOLIS DO AGUAPEÍ * # §	Araçatuba	20	1,68	9,5		9,0		A		Não	Sim	Sim
SANTOS	Santos	7	251,58	9,8		9,2		A	D - Santos - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ * §	Taubaté	1	2,02	10,0		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO BERNARDO DO CAMPO	ABC II	6	533,35	5,6		8,4		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO CAETANO DO SUL *	ABC I	6	75,32	5,6		8,4		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO CARLOS	São Carlos	13	130,35	8,8		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Sim	Sim	Sim
SÃO FRANCISCO *	Jales	18	0,86	9,2		8,5		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOÃO DA BOA VISTA *	S J Boa Vista	9	32,48	6,2		7,3		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES *	Jales	18	0,78	8,5		7,1		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOÃO DE IRACEMA *	Araçatuba	18	0,59	8,0		8,0		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOÃO DO PAU D'ALHO *	Dracena	20	0,68	9,0		8,2		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOAQUIM DA BARRA *	Ribeirão Preto	8	18,56	10,0		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA *	Franca	8	3,01	10,0		10,0		A	D - Guará - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DO BARREIRO *	Aparecida	2	1,15	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO *	S J Rio Pardo	4	18,48	5,9		7,5		A		Não	Sim	Sim
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO *	S J Rio Preto	15	234,33	10,0	10,0	10,0	10,0	A	D - Onda Verde - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				2011		2012						
				IQR	IQC	IQR	IQC					
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	S J Campos	2	441,36	9,7		10,0		A		Não	Sim	Sim
SÃO LOURENÇO DA SERRA *	§ Embu	11	5,19	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO LUÍS DO PARAITINGA *	# Taubaté	2	2,47	7,9		9,2		A		Não	Sim	Sim
SÃO MANUEL *	§ Botucatu	13	15,07	3,9		7,4		A		Não	Sim	Não
SÃO MIGUEL ARCANJO *	# Itapetininga	14	8,63	9,0		8,7		A		Não	Sim	Sim
SÃO PAULO	Tatuapé	6	6.000,00	9,6		9,6		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO PAULO	Osasco	6	4.800,00	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO PEDRO *	Piracicaba	5	10,83	8,3		7,5		A	D - São Pedro - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO PEDRO DO TURVO *	Assis	17	2,07	6,6		8,1		A		Não	Sim	Sim
SÃO ROQUE	Itu	10	29,26	9,6		8,7		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
SÃO SEBASTIÃO	§ São Sebastião	3	30,19	10,0		10,0		A	D - Jambeiro - A.P.	Sim	Sim	Sim
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA *	S J Rio Pardo	4	3,17	4,5		5,3		I		Sim	Não	Não
SÃO SIMÃO *	Ribeirão Preto	4	5,21	6,0		8,6		A		Não	Sim	Sim
SÃO VICENTE	Santos	7	201,70	5,6		8,4		A	D - Mauá - A.P.	Não	Sim	Sim
SARAPUÍ *	Itapetininga	10	2,71	9,5		9,7		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
SARUTAIÁ *	Avaré	14	1,18	6,6		8,7		A		Não	Sim	Sim
SEBASTIANÓPOLIS DO SUL *	Votuporanga	18	0,96	8,4		9,4		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
SERRA AZUL *	Ribeirão Preto	4	3,37	7,3		4,4		I		Não	Não	Não
SERRA NEGRA *	Mogi Guaçu	9	9,29	8,0		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
SERRANA *	§ Ribeirão Preto	4	15,76	10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
SERTÃOZINHO *	Ribeirão Preto	9	55,54	10,0		10,0		A	D - Guataporá - A.P.	Não	Sim	Sim
SETE BARRAS *	§ Registro	11	2,85	4,6		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
SEVERÍNIA *	Barretos	15	6,02	7,7		8,7		A		Não	Sim	Não
SILVEIRAS *	# Aparecida	2	1,16	8,4		9,4		A	D - Cachoeira Paulista - A.P.	Sim	Sim	Sim
SOCORRO *	§ Mogi Guaçu	9	10,14	8,4		8,4		A		Não	Sim	Sim
SOROCABA *	Sorocaba	10	416,21	9,5		9,7		A	D - Iperó - A.P.	Não	Sim	Sim
SUD MENNUCCI *	§ Jales	19	2,56	9,5		7,3		A		Não	Sim	Sim
SUMARÉ *	Americana	5	146,01	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
SUZANÁPOLIS *	§ Jales	18	0,93	7,2		7,3		A		Não	Sim	Sim
SUZANO	§ Mogi das Cruzes	6	154,90	9,6		8,3		A	D - São Paulo - A.P.	Não	Sim	Sim
TABAPUÁ *	S J Rio Preto	15	4,26	8,0		6,3		I		Não	Sim	Sim
TABATINGA *	Araraquara	13	5,12	8,1		8,1		A		Não	Sim	Sim
TABOÃO DA SERRA	Embu	6	150,96	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011		2012							
				IQR	IQC	IQR	IQC						
TACIBA	* §	Pres. Prudente	22	1,97	7,2		6,7		I		Não	Sim	Sim
TAGUAÍ	*	Avaré	14	3,25	9,0		8,5		A		Não	Sim	Sim
TAIAÇU	* §	Jaboticabal	15	2,15	8,1		8,2		A		Não	Sim	Sim
TAIÚVA	*	Jaboticabal	15	1,98	8,7		8,7		A		Não	Sim	Sim
TAMBAÚ	* §	S J Rio Pardo	4	7,97	7,8		9,0		A		Não	Sim	Sim
TANABI	*	S J Rio Preto	15	8,77	9,0		8,3		A		Não	Sim	Sim
TAPIRAÍ	* # §	Sorocaba	11	2,27	8,0		9,0		A		Não	Sim	Sim
TAPIRATIBA	* §	S J Rio Pardo	4	4,19	10,0		10,0		A	D - Guataparã - A.P.	Sim	Sim	Sim
TAQUARAL	*	Jaboticabal	9	1,05	9,0		7,7		A		Não	Sim	Sim
TAQUARITINGA	*	Jaboticabal	16	20,58	6,6		7,3		A		Não	Não	Não
TAQUARITUBA	*	Avaré	14	7,85	9,0		7,1		A		Não	Sim	Não
TAQUARIVAÍ	*	Capão Bonito	14	1,15	6,4		9,0		A		Não	Sim	Sim
TARABAI	* §	Pres. Prudente	22	2,49	7,7		8,5		A		Não	Sim	Sim
TARUMÁ	*	Assis	17	4,97	6,2		6,0		I		Não	Sim	Sim
TATUÍ	*	Sorocaba	10	52,13	5,9		9,4		A	D - Cesário Lange - A.P.	Não	Sim	Sim
TAUBATÉ	*	Taubaté	2	166,66	10,0		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
TEJUPÁ	*	Avaré	14	1,23	6,6		7,2		A		Não	Sim	Sim
TEODORO SAMPAIO	*	Pres. Prudente	22	7,01	6,2		7,2		A		Não	Sim	Sim
TERRA ROXA	* §	Barretos	12	3,29	7,6		9,1		A		Não	Sim	Sim
TIETÊ	*	Itu	10	13,68	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
TIMBURI	*	Assis	14	0,77	9,6		8,9		A		Não	Sim	Sim
TORRE DE PEDRA	*	Botucatu	10	0,59	9,0		9,5		A		Não	Sim	Sim
TORRINHA	*	São Carlos	13	3,20	5,3		8,1		A		Não	Sim	Sim
TRABIJU	*	Araraquara	13	0,58	9,0		8,5		A		Não	Sim	Sim
TREMOMBÉ	*	Taubaté	2	15,11	10,0		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Não	Sim	Sim
TRÊS FRONTEIRAS	* §	Jales	18	1,85	9,0		9,2		A		Não	Sim	Sim
TUIUTI	*	Atibaia	5	1,22	8,0		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
TUPÁ	*	Marília	20	24,38	9,3		9,6		A		Não	Sim	Sim
TUPI PAULISTA	* #	Dracena	20	4,53	8,2		8,2		A		Não	Sim	Sim
TURIUBA	* # §	Araçatuba	19	0,63	8,6		9,0		A		Não	Sim	Sim
TURMALINA	* §	Jales	15	0,55	8,0		7,5		A		Não	Sim	Sim
UBARANA	* §	S J Rio Preto	19	2,00	2,9		2,6		I		Não	Sim	Sim
UBATUBA	* §	Ubatuba	3	31,47	10,0		10,0		A	D - Tremembé - A.P.	Sim	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

Tabela 25 - Enquadramento dos municípios do Estado São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos urbanos (IQR Nova Proposta e IQC) em 2011 e 2012

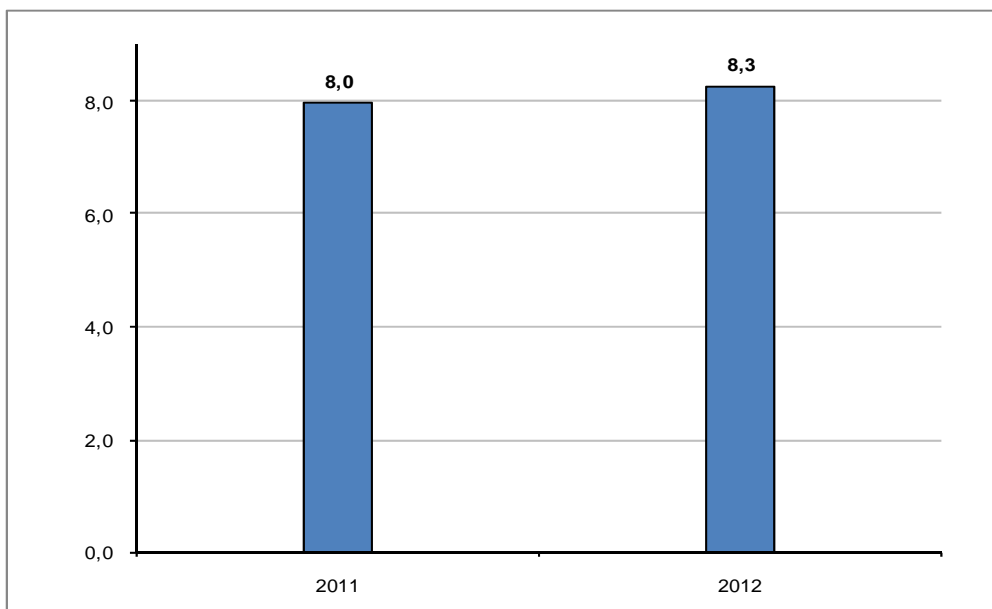
MUNICÍPIO	AGÊNCIA AMBIENTAL	UGRHI	Lixo(t/dia)	INVENTÁRIO				ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				2011		2012							
				IQR	IQC	IQR	IQC						
UBIRAJARA	*	Bauru	17	1,30	5,9		7,2		A		Não	Sim	Não
UCHOA	*	S J Rio Preto	15	3,54	7,1		4,5		I		Não	Sim	Sim
UNIÃO PAULISTA	* §	S J Rio Preto	19	0,50	7,4		8,5		A		Não	Sim	Sim
URÂNIA	*	Jales	15	2,98	7,7		8,2		A		Não	Sim	Sim
URU	* §	Lins	16	0,42	10,0		9,4		A	D - Catanduva - A.P.	Não	Sim	Sim
URUPÊS	*	S J Rio Preto	16	4,57	9,5		7,6		A		Não	Sim	Sim
VALENTIM GENTIL	*	Votuporanga	15	4,16	8,4		5,0		I		Não	Não	Não
VALINHOS	*	Campinas	5	52,52	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
VALPARAÍSO	* §	Araçatuba	19	8,82	8,2		8,5		A		Não	Sim	Sim
VARGEM	*	Atibaia	5	1,82	6,9		9,1		A		Não	Sim	Sim
VARGEM GRANDE DO SUL	* §	S J Boa Vista	4	15,08	0,8		7,3		A		Não	Sim	Sim
VARGEM GRANDE PAULISTA	* §	Embu	10	17,82	9,6		8,7		A	D - Itapevi - A.P.	Não	Sim	Sim
VÁRZEA PAULISTA		Jundiaí	5	54,62	9,4		8,3		A	D - Caieiras - A.P.	Não	Sim	Sim
VERA CRUZ	* §	Marília	20	3,73	7,9		8,7		A	D - Oriente	Não	Sim	Sim
VINHEDO	*	Campinas	5	25,60	9,8		9,8		A	D - Paulínia - A.P.	Não	Sim	Sim
VIRADOURO	* # §	Barretos	12	6,79	9,5		9,5		A		Não	Sim	Sim
VISTA ALEGRE DO ALTO	*	Jaboticabal	15	2,66	8,6		8,2		A		Não	Sim	Sim
VITÓRIA BRASIL	* §	Jales	15	0,58	7,7		8,5		A		Não	Sim	Sim
VOTORANTIM	* §	Sorocaba	10	53,27	8,8		7,9		A		Não	Sim	Sim
VOTUPORANGA	* §	Votuporanga	15	33,46	8,4		9,4		A	D - Meridiano - A.P.	Não	Sim	Sim
ZACARIAS	* §	Araçatuba	19	0,75	7,9		8,2		A		Não	Sim	Sim

(*) FECOP (#) Programa Aterro Sanitário em Valas (§) FEHIDRO (A) Condição Adequada (I) Condição Inadequada (D) Dispõe em (A.P.) Aterro Particular (C.M.) Consórcio Municipal

3.1. Consolidação dos Resultados do IQR Nova Proposta relativos aos anos de 2011 e 2012

A consolidação dos resultados do Inventário permite verificar que, apesar da constatação de situação inadequada em alguns municípios, houve de uma forma geral, uma melhora do IQR médio no Estado de São Paulo, conforme indicado no Gráfico 1 a seguir:

Gráfico 1 - Evolução do IQR Nova Proposta médio no Estado de São Paulo



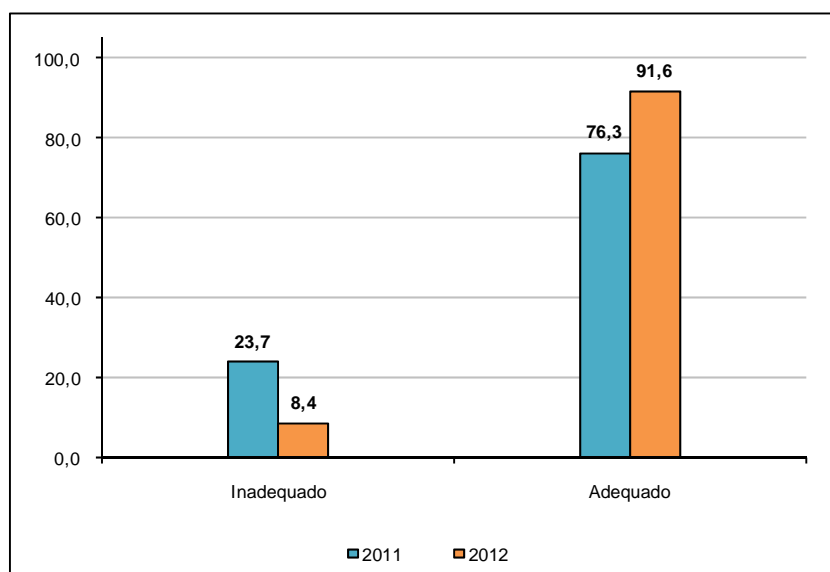
A Tabela 26 e o Gráfico 2 referem-se aos municípios em função do enquadramento das instalações de destinação final de resíduos e indicam, também, uma evolução. O número de municípios que dispõem os resíduos urbanos de forma adequada passou de 492 em 2011, para 590 em 2012. Em termos percentuais, verifica-se que em 2011, 23,7% encontravam-se em situação inadequada, enquanto que, em 2012, esse percentual baixou para 8,4%. Em 2012 não foi considerado o município de Bananal, que envia seus resíduos para aterro situado no Estado do Rio de Janeiro

Tabela 26 - Evolução do enquadramento do IQR Nova Proposta no Estado de São Paulo, quanto aos municípios

Ano	2011		2012	
	nº municípios	%	nº municípios	%
Inadequado	153	23,7	54	8,4
Adequado	492	76,3	590	91,6
Total	645	100,0	644 (*)	100,0

(*) não foi considerado o município de Bananal, que dispõe em outro Estado

Gráfico 2 - Evolução do enquadramento do IQR Nova Proposta no Estado de São Paulo, quanto à percentagem de municípios



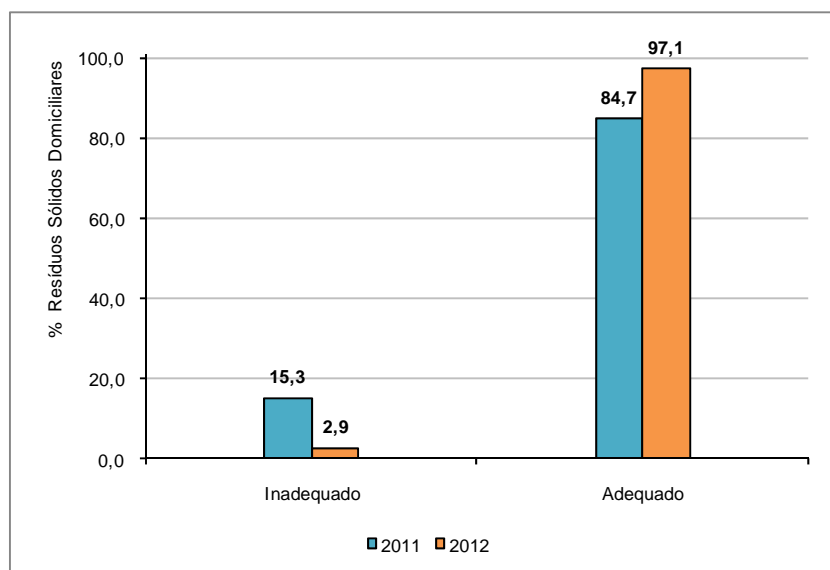
No que se refere à quantidade de resíduos urbanos gerados em 2011 e 2012, observa-se, também, uma melhora nos índices que reproduzem as condições de disposição dos resíduos, conforme demonstram os dados da Tabela 27 e do Gráfico 3. No período em referência, a situação dos resíduos dispostos de forma adequada, passou de 84,7% para 97,1%.

Tabela 27 - Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades de resíduos sólidos urbanos gerados e à faixa de enquadramento do IQR Nova Proposta

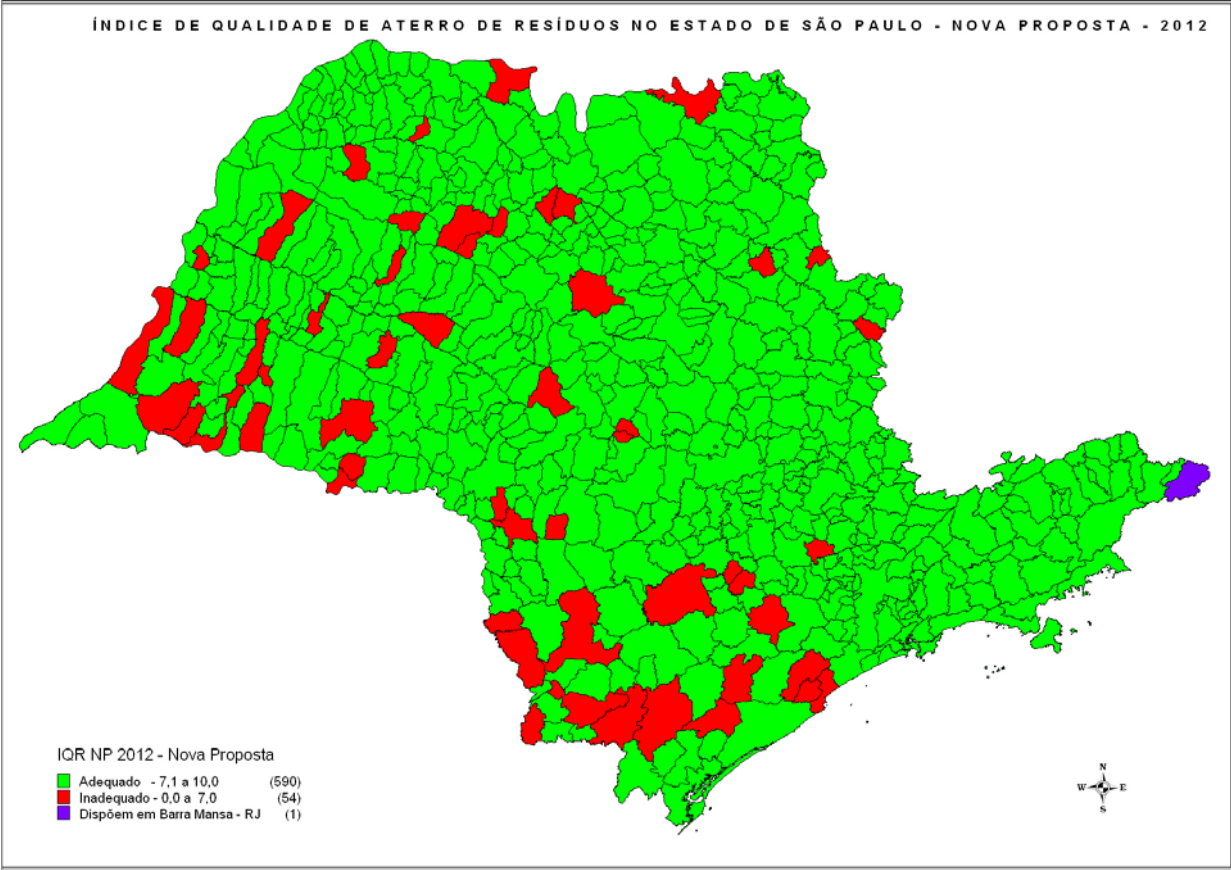
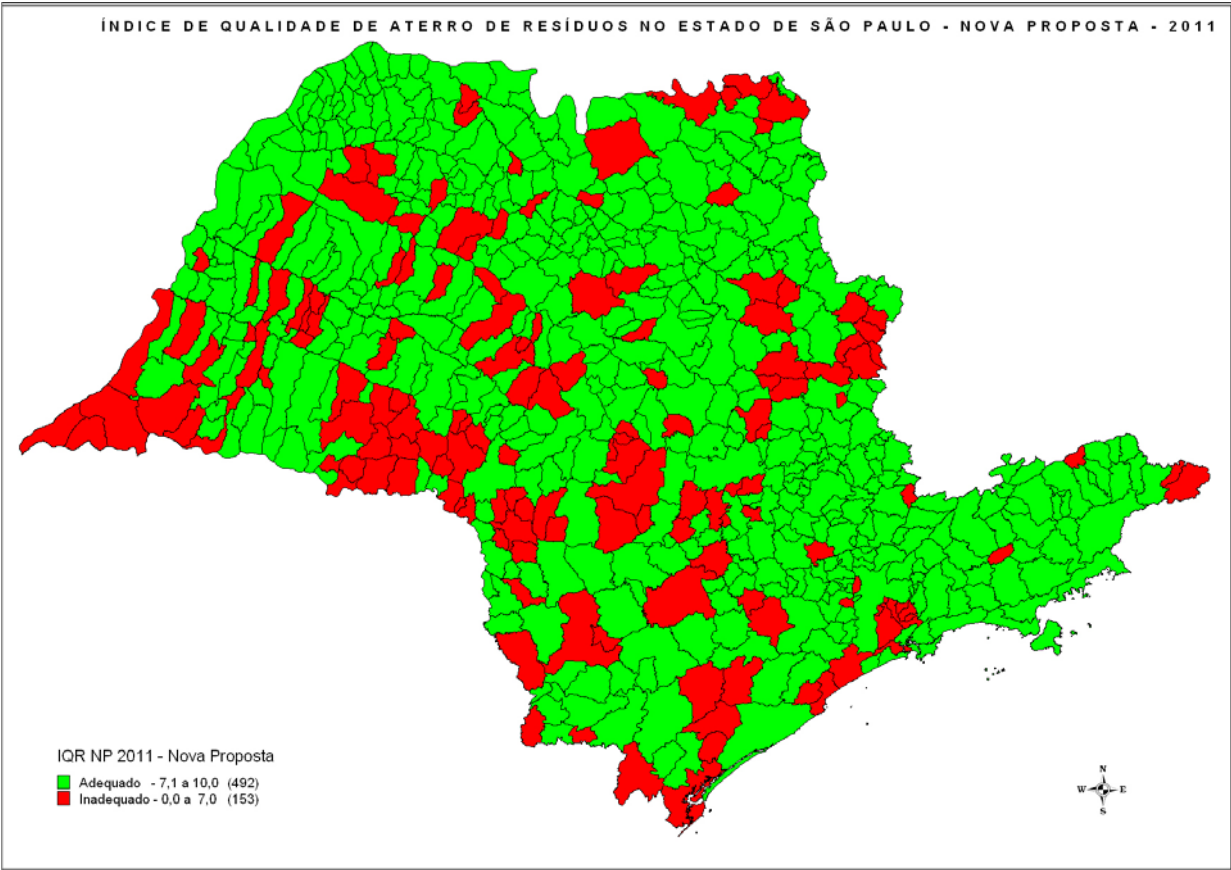
Ano	2011		2012	
	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%
Inadequado	4.018,0	15,3	761,3	2,9
Adequado	22.231,0	84,7	25.665,0	97,1
Total	26.249,0	100,0	26.426,2	100,0

Obs: A variação na quantidade estimada de resíduos encontra-se justificada no item 2. METODOLOGIA

Gráfico 3 - Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades percentuais de resíduos sólidos urbanos gerados e à faixa de enquadramento do IQR Nova Proposta



Os resultados dos Índices de Qualidade de Aterro de Resíduos – IQR Nova Proposta, obtidos em 2011 e 2012, estão representados nos mapas a seguir:



3.2. Consolidação dos Resultados do IQR Tradicional de 1997 a 2011

Além da consolidação dos resultados do IQR Nova Proposta relativos aos anos de 2011 e 2012, a fim de permitir uma comparação entre os dados obtidos ao longo dos 16 anos de publicação do Inventário Estadual de Resíduos Sólidos, é apresentado a seguir a consolidação dos resultados do IQR pelo método tradicional obtidos de 1997 a 2011, de acordo com as informações constantes do Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares – 2011.

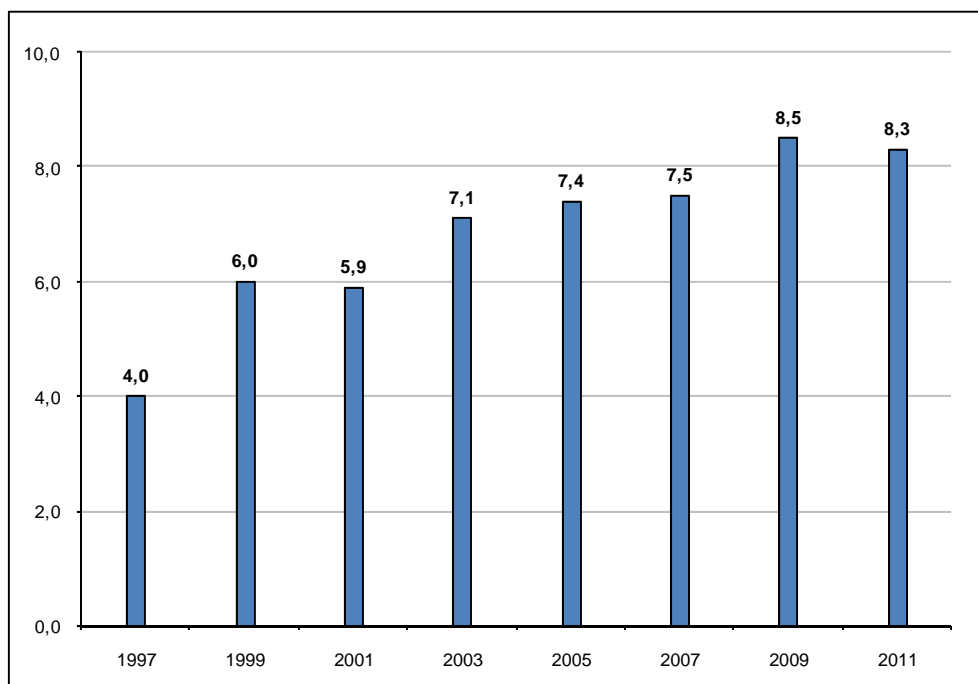
Cabe esclarecer que em função dos índices IQR, IQR-Valas e IQC apurados pelo método tradicional, as instalações são enquadradas como *inadequadas*, *controladas* e *adequadas*, conforme mostra a Tabela 28 e não em dois intervalos (adequado e inadequado) conforme o IQR-Nova Proposta.

Tabela 28 - Enquadramento das condições das instalações de tratamento e/ou disposição final de resíduos sólidos domiciliares em função dos índices de IQR, IQR-Valas e IQC

IQR/IQR-Valas/IQC	ENQUADRAMENTO
0,0 a 6,0	Condições Inadequadas (I)
6,1 a 8,0	Condições Controladas (C)
8,1 a 10,0	Condições Adequadas (A)

A consolidação dos resultados do Inventário 2011 permite verificar que houve de uma forma geral, uma melhora gradual e inequívoca ao longo dos últimos anos, conforme indicado no Gráfico 4 a seguir:

Gráfico 4 - Evolução do IQR Tradicional médio no Estado de São Paulo

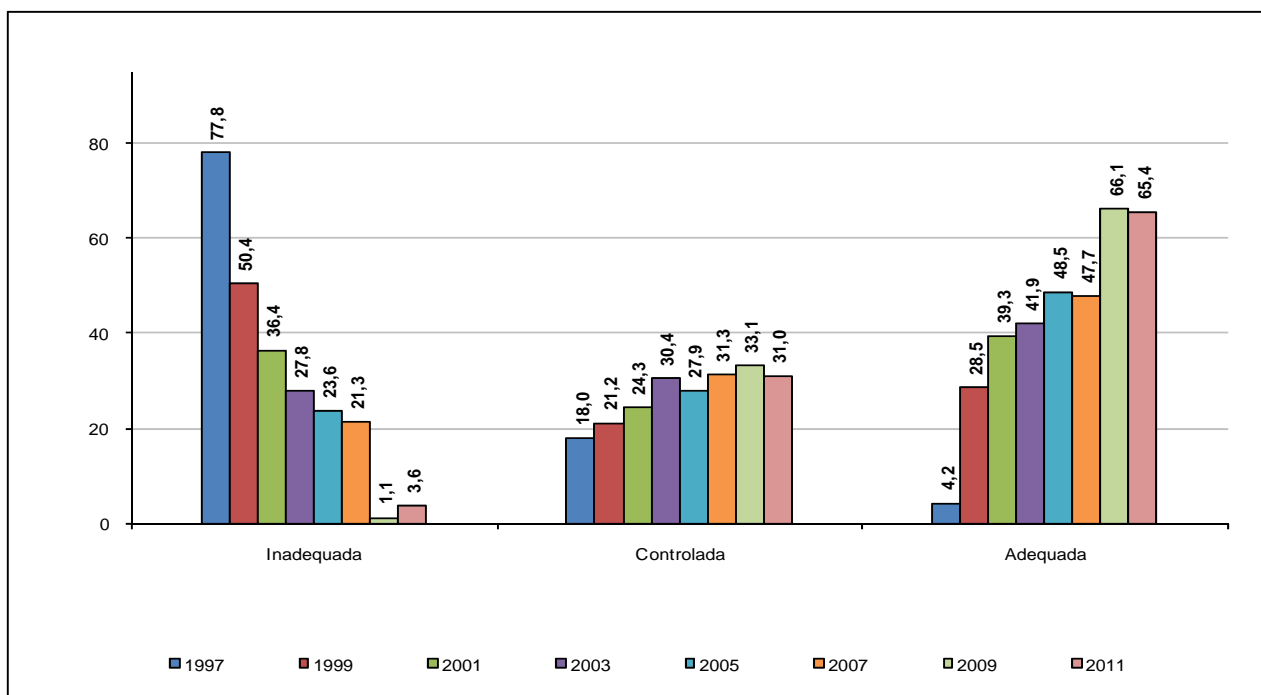


A Tabela 29 e o Gráfico 5 referem-se aos municípios em função do enquadramento das instalações de destinação final de resíduos e indicam, também, uma evolução. O número de municípios que dispunham os resíduos domiciliares de forma adequada passou de 27, em 1997, para 422, em 2011. Em termos percentuais, verifica-se que, em 1997, a maior parte dos municípios do Estado (77,8%) encontravam-se em situação inadequada, enquanto que, em 2011, somente 3,6% estão nesta situação e que os demais 96,4% dos municípios apresentam condições controlada ou adequada.

Tabela 29 - Evolução do enquadramento do IQR Tradicional no Estado de São Paulo, quanto aos municípios

Situação	1997		1999		2001		2003		2005		2007		2009		2011	
	nº mun.	%	nº mun.	%	nº mun.	%	nº mun.	%	nº mun.	%	nº mun.	%	nº mun.	%	nº mun.	%
Inadequada	502	77,8	324	50,4	234	36,4	179	27,8	152	23,6	137	21,3	7	1,1	23	3,6
Controlada	116	18,0	136	21,2	156	24,3	196	30,4	180	27,9	201	31,3	213	33,1	200	31,0
Adequada	27	4,2	183	28,5	253	39,3	270	41,9	313	48,5	307	47,7	425	66,1	422	65,4
Total	645	100,0	643	100,0	643	100,0	645	100,0	645	100,0	645	100,3	645	100,3	645	100,0

Gráfico 5 - Evolução do enquadramento do IQR Tradicional no Estado de São Paulo, quanto à percentagem de municípios



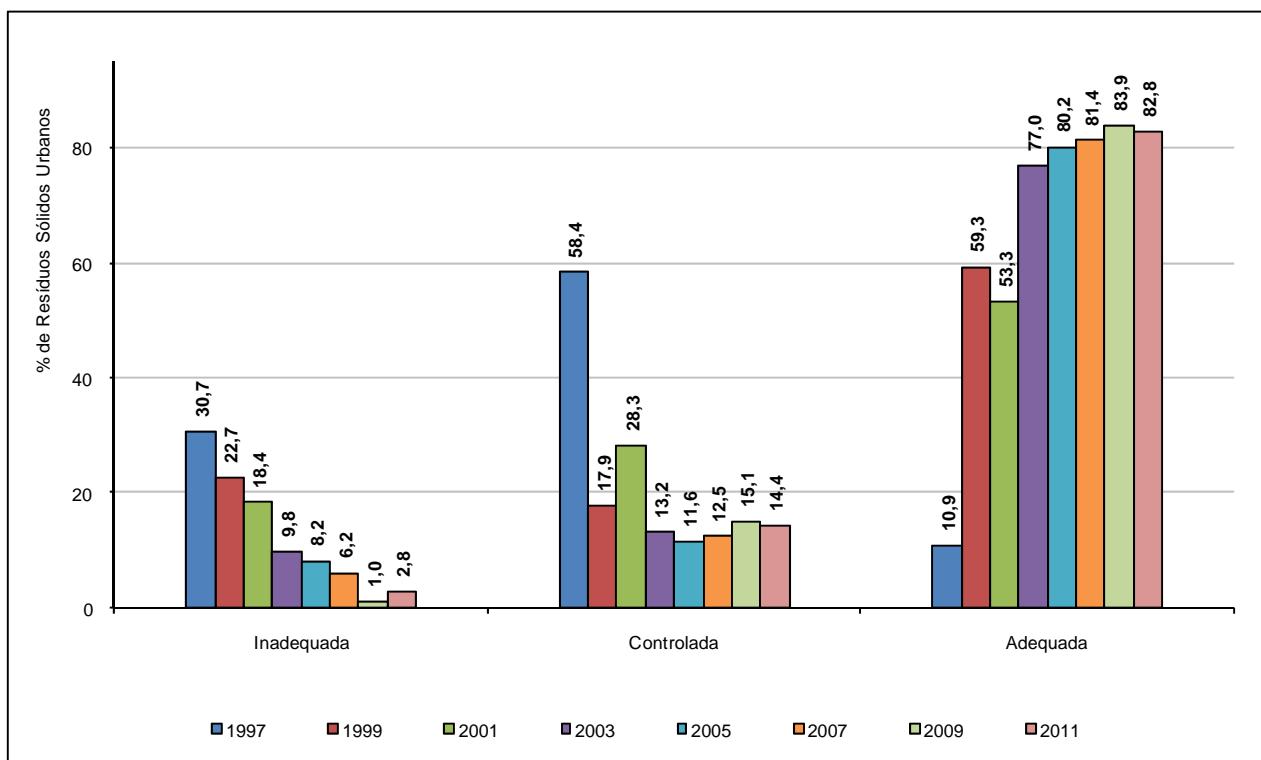
No que se refere à quantidade de resíduos gerados no período de 1997 a 2011, observa-se, também, uma melhora nos índices que reproduzem as condições de disposição conforme demonstram os dados da Tabela 30 e do Gráfico 6. No período em referência, a porcentagem dos resíduos dispostos de forma inadequada, passou de 30,7% para 2,8%.

Tabela 30 - Situação geral do estado de São Paulo, quanto às quantidades de resíduos sólidos domiciliares gerados e à faixa de enquadramento do IQR Tradicional

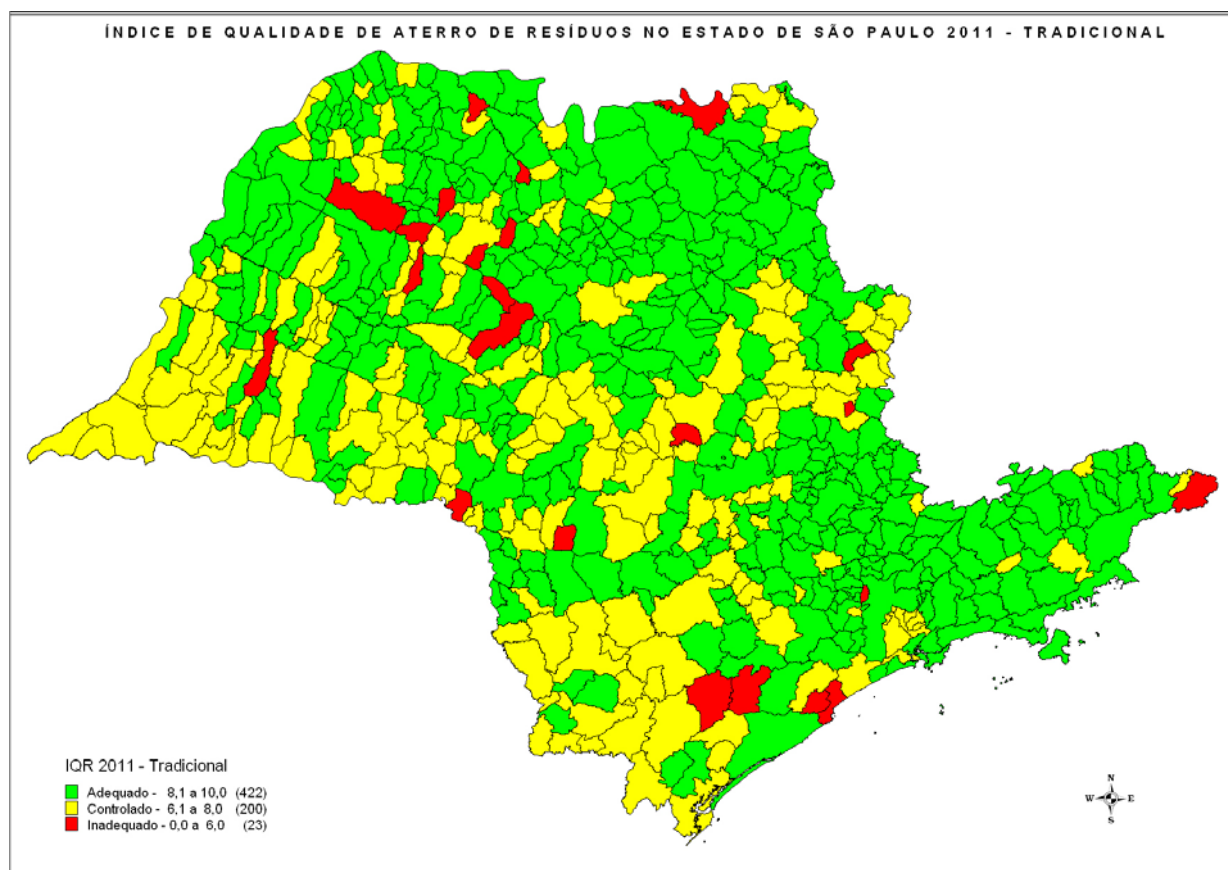
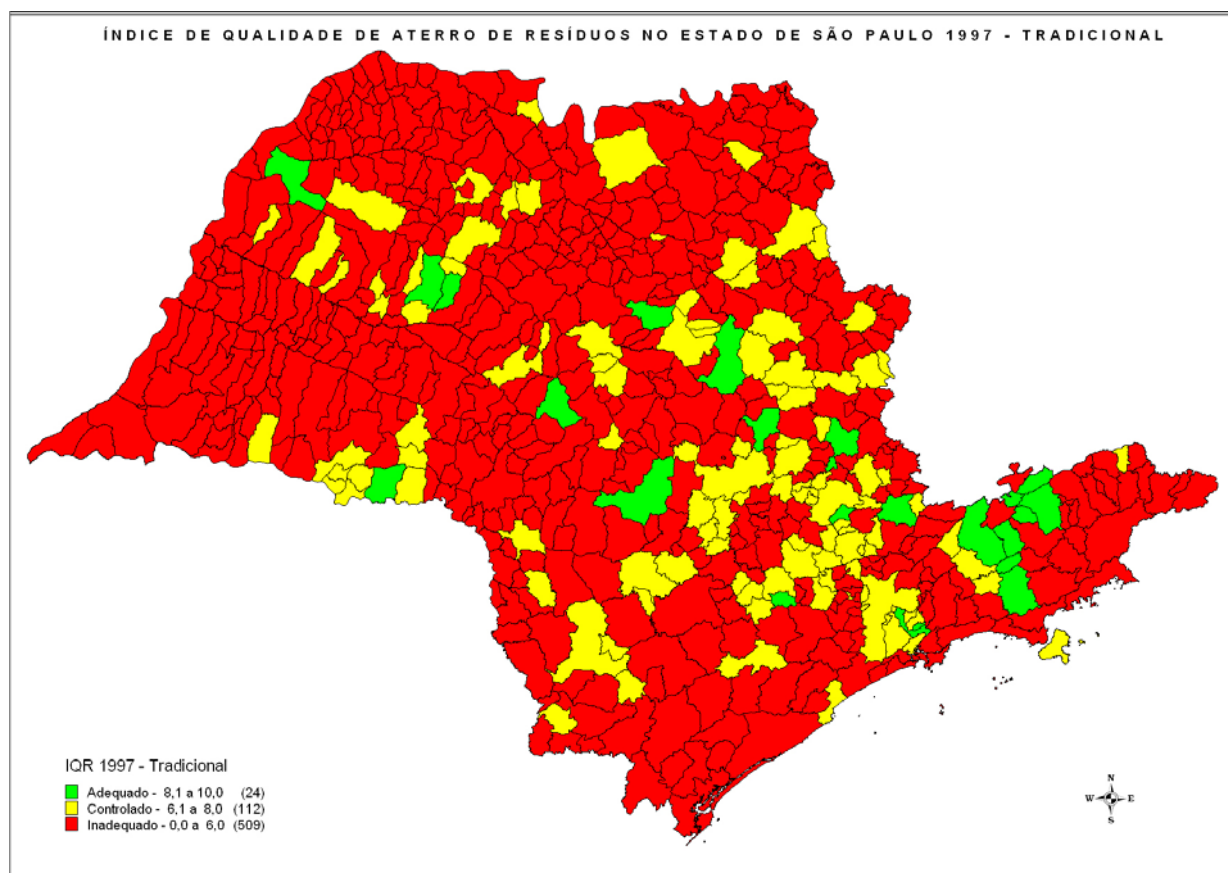
Situação	1997		1999		2001		2003		2005		2007		2009		2011	
	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%
Inadequada	5.598	30,7	4.144	22,7	3.722	18,4	2.532	9,8	2.299	8,2	1.759	6,2	257	1,0	737	2,8
Controlada	10.647	58,4	3.267	17,9	5.737	28,3	3.410	13,2	3.249	11,6	3.555	12,5	3.980	15,1	3.779	14,4
Adequada	1.987	10,9	10.813	59,3	10.794	53,3	19.893	77,0	22.423	80,2	23.192	81,4	22.069	83,9	21.733	82,8
Total	18.232	100,0	18.224	100,0	20.253	100,0	25.835	100,0	27.971	100,0	28.506	100,0	26.306	100,0	26.249	100,0

Obs: A variação na quantidade estimada de resíduos encontra-se justificada no item 2.METODOLOGIA

Gráfico 6 - Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades percentuais de resíduos sólidos domiciliares gerados e à faixa de enquadramento do IQR Tradicional



Os resultados dos Índices de Qualidade de Aterro de Resíduos – IQR Tradicional, obtidos em 1997 e 2011, estão representados nos mapas a seguir.



4. AÇÕES REALIZADAS E EM DESENVOLVIMENTO

4.1. Termos de Compromisso de Ajustamento de Conduta

Em conformidade com o Programa Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares, para todos os municípios que apresentavam irregularidades na destinação final de resíduos sólidos, foi proposta a assinatura de um Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta - TAC. Nos TAC estão consignados os compromissos das administrações municipais, visando à regularização ou ao encerramento de aterros irregulares e lixões e à adoção de uma solução técnica definitiva e regularmente implantada. Em todos os casos, as ações desenvolvidas devem possibilitar a adequação técnica e ambiental das instalações, seguidas de seu correspondente licenciamento ambiental, bem como, a remediação de passivos ambientais existentes.

Em 2012, registram-se 32 municípios do Estado com TAC assinados e vigentes.

4.2. Políticas Públicas

No que concerne às políticas públicas adotadas para o auxílio e o assessoramento dos municípios, destacam-se:

4.2.1. Projeto Ambiental Estratégico LIXO MÍNIMO

Este projeto foi instituído pelas Resoluções SMA 21, de 16 de maio de 2007 e SMA 50, de 11 de novembro de 2007, com os objetivos de eliminar a disposição inadequada de resíduos domiciliares no Estado de São Paulo, extinguindo os lixões a céu aberto; aprimorar a gestão de resíduos domiciliares; e, fomentar a reciclagem e a minimização da geração de resíduos.

Neste período foram efetuadas inúmeras inspeções técnicas e aplicadas sanções corretivas, além da promoção de vários cursos e seminários de capacitação técnica a gestores de resíduos em municípios, atribuindo-se às ações do Projeto Ambiental Estratégico LIXO MÍNIMO, os resultados substanciais alcançados no período de 2007 - 2011.

O desenvolvimento e a implantação deste projeto visava a aumentar a eficácia das ações de Governo quanto à gestão de resíduos no Estado e se alinhava com as ações empreendidas no Projeto Ambiental Estratégico MUNICÍPIO VERDEAZUL (atual Programa MUNICÍPIO VERDEAZUL).

4.2.2. Programa MUNICÍPIO VERDEAZUL

Este programa objetiva estimular a participação dos municípios na política ambiental, com adesão ao Protocolo VerdeAzul, além de certificar os municípios ambientalmente corretos, dando prioridade no acesso aos recursos públicos. Dentre as diretivas ambientais que devem ser atendidas pelos municípios, destaca-se a dos resíduos sólidos que privilegia as cidades cujo local de tratamento/disposição recebe a classificação de IQR Adequado.

4.2.3. Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO

Desde 1997, foram alocados recursos do FEHIDRO no montante de R\$ 18,9 milhões para a elaboração de projetos e a implantação de aterros sanitários, construção de centros de triagem e reciclagem de resíduos sólidos, elaboração de planos de gestão e gerenciamento integrado de resíduos sólidos, etc., por intermédio dos Comitês de Bacias Hidrográficas, observado o disposto na Lei 7.663, de 30 de dezembro de 1991, e no Decreto 48.896, de 26 de agosto de 2004. Neste Programa, a CETESB desempenha o papel de agente técnico do FEHIDRO, efetuando a análise de projetos e o acompanhamento de obras, com vistas à liberação dos recursos correspondentes.

4.2.4. Programa de Aterros Sanitários em Valas

O Programa de Aterros Sanitários em Valas foi estabelecido pelos Decretos 44.760, de 13 de março de 2000, e 45.001, de 27 de junho de 2000, permitindo a celebração de convênios entre a Secretaria do Meio Ambiente - SMA e 281 municípios de pequeno porte, com população de até 25.000 habitantes. Foram celebrados 203 convênios, com os municípios que manifestaram interesse.

Até 2008, os repasses do Estado alcançaram cerca de R\$ 2,0 milhões. No entanto, face à inobservância dos planos de trabalho por alguns municípios, alguns convênios foram rescindidos e os respectivos repasses foram restituídos à SMA. Não estão sendo firmados novos convênios.

4.2.5. Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP

Até 2012, o Governo do Estado liberou R\$ 196,86 milhões a 614 municípios para a aquisição de caminhões coletores e compactadores de lixo, caminhões para coleta seletiva, retro escavadeiras e pás carregadeiras, trituradores de galhos, tratores de esteira, centro de triagem de resíduos sólidos urbanos e da construção civil e equipamentos e implantação de eco pontos, nos termos do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP, criado pela Lei 11.160, de 18 de junho de 2002.

O referido programa contempla, no total, R\$ 202,72 milhões, sendo que a diferença entre os dois valores corresponde aos processos ainda em andamento, com recursos pendentes de liberação, mas já comprometidos no âmbito do Estado.

5. CONCLUSÃO

A análise dos resultados obtidos permite concluir que no decorrer dos últimos 16 anos, registrou-se uma melhora inequívoca quanto à situação dos locais de disposição e o tratamento de resíduos sólidos urbanos no Estado de São Paulo.

O Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Urbanos, mediante a aplicação de índices de qualidade das condições sanitárias e ambientais dos municípios para avaliar o tratamento/disposição dos resíduos, constitui importante instrumento para o planejamento das ações e políticas públicas do Governo, destinadas à melhoria da qualidade de vida da população do Estado de São Paulo.

A nova avaliação das condições de disposição final de resíduos urbanos (IQR Nova Proposta) constitui um aperfeiçoamento em relação à avaliação do IQR anteriormente efetuada, porque introduz alguns itens importantes, do ponto de vista técnico e ambiental, tais como:

- adequabilidade do monitoramento geotécnico do aterro;
- ocorrência de episódio de queima de resíduos a céu aberto;
- análise da vida útil do aterro; e
- a ocorrência de restrições legais ao uso do solo.

Esses aspectos, somados à estratificação da nota em duas categorias: Inadequada (0,0 a 7,0) e Adequada (7,1 a 10,0), resultam em notas mais baixas para aqueles municípios que se encontravam na faixa limítrofe entre Inadequado e Controlado, pelo critério anterior, exigindo dos agentes de controle a intensificação das ações e dos responsáveis pela gestão dos sistemas de destinação de resíduos, um maior acompanhamento das condições dos empreendimentos. O êxito dessas ações resultará em benefícios ambientais à população do Estado.

Os resultados apontados demonstram o resgate das condições sanitárias dos municípios uma vez que foi atingido um importante estágio de desenvolvimento na gestão dos resíduos sólidos. Resta agora, não só a manutenção desta situação que depende, fundamentalmente, da ação responsável dos administradores municipais, que deverão aproveitar essa condição e esforçar-se para mantê-la, bem como, a continuidade das ações da SMA/CETESB sobre os municípios, principalmente naqueles que ainda se encontram em condição inadequada.

A análise dos resultados obtidos demonstra também a necessidade de intensificar os esforços para buscar soluções mais adequadas e modernas para a gestão dos resíduos sólidos e aperfeiçoar as condições de disposição dos resíduos urbanos no Estado, uma vez que a forma atual de disposição de alguns municípios propicia grandes oscilações nas condições de operação que, além de gerar problemas ambientais, refletem diretamente na classificação do aterro.

A despeito de o Inventário tratar especificamente dos aspectos relacionados ao tratamento e disposição final de resíduos sólidos urbanos e ficar evidenciada uma melhora dessa disposição, não podem ser esquecidas as ações voltadas a minimização, redução e reciclagem de resíduos preconizadas nas Políticas Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos.

Destaca-se que, em 28 de fevereiro de 2012, o governo do Estado promulgou o Decreto 57.817, instituindo o Programa Estadual de Implementação de Projetos de Resíduos Sólidos, sob a coordenação da SMA. Os projetos consistem em: elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos, educação ambiental para a gestão de resíduos sólidos e, ainda, apoio à gestão municipal de resíduos sólidos e às atividades de reciclagem, coleta seletiva e melhoria na destinação final dos resíduos sólidos.

Observa-se ainda que, conforme o Decreto 58.107, de 05 de julho de 2012, o Estado de São Paulo acompanha a meta estabelecida na Política Nacional de Resíduos Sólidos de que, a partir de agosto de 2014, somente deverá ser efetuada a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos em aterros.



CETESB



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Secretaria do Meio Ambiente

